

Passes Magnéticos

2^a edição, revisada

Texto original completo do livro inédito

"Jamais diga:

-- *Não conheço isso, portanto, é falso!*

Devemos estudar para conhecer,
conhecer para compreender
e compreender para julgar."

Apotegma de Narada

-- De um modo geral, qual é o objetivo prático de cada obra do autor deste livro?

Dar uma parcela de contribuição, reconhecidamente modesta e imperfeita, porém honesta e embasada, para o aprimoramento da nossa qualidade de vida e dos nossos valores éticos e morais, e também da nossa religiosidade, sempre à luz do ecletismo e do universalismo, e conforme determinem os nossos bom senso, razão e lógica.

-- De que maneira?

Retransmitindo aprendizados daqueles temas que podem contribuir para o desenvolvimento da nossa sábia e lúcida compreensão de determinados fatos e fenômenos naturais da vida que, embora sejam importantes e úteis aos objetivos práticos dessas obras, infelizmente ainda estão obscurecidos, deturpados e até negados por preconceitos, sectarismos, dogmatismos, superstições e, o pior de tudo, pela ausência de raciocínio científico.

-- E quanto ao presente livro?

Desta vez o tema são os tão benditos Passes Magnéticos, essa técnica maravilhosa que tantos benefícios energéticos pode causar a quem os recebe e pratica, independente de credos religiosos e filosóficos.

Sumário

01

Introdução

02

Generalidades sobre Passes

03

As Sete Tarefas do Passista Magnético Competente

04

A Primeira Tarefa do Passista Magnético Competente

05

A Segunda Tarefa do Passista Magnético Competente

06

A Terceira Tarefa do Passista Magnético Competente

07
A Quarta Tarefa do Passista Magnético Competente

08
A Quinta Tarefa do Passista Magnético Competente

09
A Sexta Tarefa do Passista Magnético Competente

10
A Sétima Tarefa do Passista Magnético Competente

11
As Etapas Consecutivas de Passes Magnéticos Competentes do Caso 1 e do Caso 2

12
Descrição de um Passe Magnético Competente do Caso 1 - Um único Passista Magnético Competente

13
Seqüência Fotográfica (28 Fotos) de um Passe Magnético Competente do Caso 1

14
Descrição de um Passe Magnético Competente do Caso 2 - Uma equipe de três Passistas Magnéticos Competentes

15
Seqüência Fotográfica (43 Fotos) de um Passe Magnético Competente do Caso 2

16
Esclarecendo algumas dúvidas sobre Passes Magnéticos Competentes

17
Encerramento

01

Introdução

Justa Homenagem

O autor

Graças à sua autocrítica, felizmente ele tem plena consciência de que, ao pé da letra, os seus dotes poéticos são, no mínimo, paupérrimos. Mas, mesmo assim com essas reconhecidas restrições tão grandes, ele decidiu prestar uma poética homenagem aos benditos, maravilhosos e magníficos Passes Magnéticos.

Como resultado dessa ousadia, ele tirou, ninguém sabe de onde, a coragem suficiente não somente para fazer aquela tal poesia-homenagem quanto para publicá-la nesta obra. No entanto - *coitado... como poeta ele morreria de fome...* - o máximo que conseguiu foi fazer quatro pequenas quadras!

Por outro lado

Se a forma dessa poesia deixa muito a desejar, o seu conteúdo retrata fielmente o que ele realmente sente e pensa a respeito dos Passes Magnéticos.

A Modesta Poesia

Bendito sejas, Passe Magnético,
técnica tão fácil de aprender,
que nos doa grande bem energético,
o que muito nos ajuda a bem viver!

Bendito sejas, ato de grande amor
que nos ajuda a diminuir a nossa dor,
porque de nós retira energias maléficas
e ainda nos dá muitas forças benéficas!

Bendito sejas, coisa tão fenomenal,
que pode transformar quem tem caridade,
mas não tem nenhum poder paranormal,
em um praticante da fraternidade.

Bendito sejas! Mas... quem foi que te criou?
Ora, quem te recebeu e até te deu
ganhou ajuda que nunca sequer pensou.
Claro que foi Deus! Você não percebeu?

Breve Histórico

Por que histórico?

Originalmente, o presente livro foi concebido e produzido para substituir, com inúmeras vantagens, a já muito volumosa apostila que, há muitos anos, dava suporte didático ao curso que o autor elaborou e ainda hoje ministra.

Portanto, o histórico deste livro, por mais sucinto que seja, passa obrigatoriamente pela história desse curso.

Desde 1973, ininterruptamente

O autor tem o privilégio de ministrar "dois cursos em um" porque trata-se de um evento que aborda profundamente, tanto na teoria quanto na prática, o Magnetismo Humano Sutil e os Passes Magnéticos, porém não apenas para informar e esclarecer esses dois importantes e úteis assuntos - o que já por si só já seria válido - e sim com a específica finalidade de **formar**, e também **reciclar**, passistas magnéticos competentes.

Como resultado natural desse dedicado trabalho ano após ano, a mais modesta estimativa indica que, até hoje, esse curso já formou alguns milhares de passistas magnéticos competentes, e reciclou centenas de outros.

Curiosidade

-- Quem sempre foi e ainda é o melhor aluno desse curso?

Foi e ainda é o seu criador e instrutor!

-- Como...? Logo o professor? Por que? De que maneira ele, justamente ele, foi e ainda é o melhor aluno do seu próprio curso?

Na realidade, o que aconteceu e ainda acontece com ele pode ocorrer com qualquer pessoa que tenha o mesmo comportamento que ele teve, mesmo sem existir a atuação de nenhuma mediunidade ostensiva (*), como foi o caso dele.

-- Mas... o que aconteceu?

O contínuo e crescente aprendizado dele deveu-se à **Intuição Ativa** (*), ou seja, os elevados Instrutores do Alto perceberam tanto o persistente esforço dele para aprender o assunto quanto a sua honestidade de propósitos quanto a sua preocupação em retransmitir, imediata e integralmente, as

lições aprendidas. Então, como resultado absolutamente normal e natural, aquelas Inteligências Superiores do Universo canalizaram, para ele, sucessivos, importantes e até **inéditos** ensinamentos. Dessa maneira ele foi, simultaneamente, o professor e o melhor dos seus alunos.

-- Que bom, hem?

(*) - O autor aborda esses assuntos, e outros similares, em detalhes e com profundidade, no seu livro "Paranormalidades Humanas inclusive Mediunidades", ainda inédito até esta data.

No entanto, mesmo esse curso sendo ministrado ininterruptamente desde 1973, para descrever o breve histórico deste livro precisaremos analisar dois períodos de tempo: de 1973 até 1994, e de 1995 em diante.

De 1973 a 1994

O material didático desse curso eram as apostilas elaboradas e fornecidas pelo autor. Mas, a cada ano - *como resultado dos seus aprendizados na qualidade de "melhor aluno"* - ele mais e melhor aperfeiçoava aquele curso, portanto, praticamente a cada ano uma nova, mais aprofundada e mais volumosa apostila era preparada por ele.

É verdade que, em 1991, o autor conseguiu publicar os seus dois primeiros livros sobre as energias humanas sutis - 1^a e 2^a edições de "Influências Espirituais e Energéticas Nocivas", cuja 3^a edição, muito ampliada, teve o título modificado para "Influências Energéticas Humanas" (*) - os quais, imediatamente, passaram a dar suporte parcial para a parte de Magnetismo Humano Sutil daquele curso, porém a parte de Passes Magnéticos propriamente ditos continuou a depender exclusivamente daquela apostila.

(*) Publicado, a partir da 4^a edição, pela Editora do Conhecimento.

Em 1995

Ah, que extraordinária vitória! Que sublime alegria! Que enorme satisfação e que realização profunda!

-- Por que esse júbilo todo?

Graças a Deus, finalmente, o autor conseguiu publicar a primeira edição tanto da presente obra ("Passes Magnéticos") quanto de "Magnetismo Humano Sutil". A partir daí, esses dois livros assumiram plenamente o papel de **base didática** daquele curso "dois em um", dessa maneira dando a merecida aposentadoria à heróica apostila que, durante mais de duas décadas, tão bem serviu à formação e à reciclagem de milhares de passistas magnéticos competentes.

Em resumo

O presente livro é, principalmente, o resultado da somatória de três componentes distintos porém correlatos:

1 - Pesquisas feitas pelo autor, desde 1969, sempre a partir de observações e práticas de Passes Magnéticos competentes, principalmente no seu laboratório-maior, o Centro Espírita Mensageiros da Luz.

2 - Aprendizados do autor, desde 1973, obtidos como o "melhor aluno" do mencionado curso.

3 - Pesquisas e aprendizados do autor havidos para a elaboração (principalmente) do seu livro "Influências Energéticas Humanas", cuja primeira edição, repetindo, foi publicada em 1991.

Esclarecimentos Básicos

Pré-requisitos

Para o candidato - *note bem, para o candidato* - a passista magnético, o realmente indispensável é ele ter a firme vontade de servir ao próximo, sem almejar vantagens pessoais, ou seja, ele deve ter suficientes fraternidade e solidariedade. Uma vez atendida essa exigência básica, basta observar aquilo que solicita o bom senso:

Ser adulto e ter saúdes mental e física normais.

Só isto!

Apenas isto! Só isto e nada mais! Portanto, quem preencher esses pré-requisitos, e apenas esses requisitos básicos, estará plenamente apto para **iniciar o seu aprendizado** para ministrar Passes Magnéticos, seja qual for o seu credo religioso e/ou filosófico.

Vale a pena repetir - *e frisar!* - que isto independe do credo religioso e/ou filosófico do candidato a passista magnético porque, como facilmente poderemos comprovar, **uma coisa não tem nada a ver com a outra!**

Observação - Adiante, na Parte 2, analisaremos a relação entre os Passes Magnéticos e as religiões e filosofias.

Requisitos

Por favor, preste bem atenção porque, na questão anterior, o pré-requisito foi para apenas um candidato a passista magnético, ou seja, quem ainda não é mas almeja ser um passista magnético. Mas agora estamos tratando de algo muito mais grave e sério porque se refere a duas exigências indispensáveis para quem já é (ou julga ser) um passista magnético competente.

-- *Mas, afinal de contas, quais são esses requisitos assim tão importantes, rigorosos, intransigentes e imprescindíveis para o passista magnético ser realmente competente?*

O primeiro requisito

Esta exigência claramente salta aos olhos, de tão óbvia que é, porque diz respeito ao competente aprendizado, teórico e prático, de Passe Magnético.

Em palavras mais diretas - Tal qual em outras importantes atividades humanas, nos Passes Magnéticos só se pode adquirir competência após suficiente e competente aprendizado teórico e prático.

O segundo requisito

Este não é tão óbvio assim porque trata-se de uma exigência que só pode ser percebida por quem entende bem deste assunto.

-- *E qual é esse segundo requisito?*

São os suficientes, necessários e competentes estudo, entendimento e (finalmente) compreensão do Magnetismo Humano Sutil, compreensão essa sem a qual é **missão impossível** ser um passista magnético competente!

Vale a pena ratificar!

Considerando-se que o Passe Magnético é, do início ao fim, um sutil **manuseio energético** que o passista magnético faz no seu paciente, utilizando as suas próprias energias sutis - *ou seja, o passista magnético emprega as suas sutis energias para intervir diretamente nas sutis energias do seu paciente* - fica fácil compreender porque o passista magnético, para ser competente, precisa ter a suficiente, a necessária e a competente compreensão do Magnetismo Humano Sutil!

Sensibilidade Magnética

O nosso cotidiano comprova

Sem exceção, todos os seres humanos têm, em variados graus de desenvolvimento, uma sensibilidade específica para as sutis energias alheias, que normalmente se manifesta quando as nossas energias sutis entram em contato direto com as energias sutis de outras pessoas.

Por exemplo - Simplesmente devido ao fato (banal e corriqueiro) de permanecermos muito próximos de alguém - num elevador, num cinema, numa reunião de negócios, no ambiente doméstico ou de trabalho, etc. - podemos sentir que aquela pessoa está triste embora aparente muita alegria, ou que está sentindo uma dor interior que não demonstra, ou que está mentindo, ou que está "carregada" de energias muito negativas ou muito positivas, etc.

O nosso dia-a-dia também comprova

Essa nossa natural e espontânea Sensibilidade Magnética também pode se manifestar em qualquer local freqüentado pelos seres humanos.

Por exemplo - Simplesmente devido ao fato (banal e corriqueiro) de permanecermos em um determinado lugar - residência, hospital, igreja, delegacia, escritório, etc. - podemos sentir mal-estar ou bem-estar, a depender do local.

Esclarecimento

Na falta de um nome "oficial", batizamos esse tão importante e útil (principalmente para os Passes Magnéticos e os seus passistas) sentido extrafísico de "Sensibilidade Magnética".

Atenção!

Agora, devemos estar bem atentos para um fato extremamente importante e útil para o desenvolvimento da competência do passista magnético:

*A prática assídua, dedicada e amorosa de Passes Magnéticos competentes implica, automaticamente, no inexorável desenvolvimento, no próprio passista magnético, da sua Sensibilidade Magnética. Essa sua Sensibilidade Magnética, cada vez mais desenvolvida, cada vez mais lhe fará **perceber** o que ocorre com as energias sutis de cada um dos seus pacientes, portanto, cada vez mais o passista magnético competente poderá ser mais competente.*

Quantidade individual de energias

Por um lado

Cada um e todos os seres humanos têm (e mantêm) uma determinada cota de sutis energias constantemente armazenadas no seu próprio campo magnético sutil. Excetuando-se os casos

especiais - por exemplo, os passistas magnéticos competentes e assíduos - com pequenas variações, essa quantidade individual de energias sutis é, na média, praticamente semelhante nas criaturas humanas.

As raras exceções, constituídas por aquelas pessoas que, naturalmente, já têm uma extraordinária quantidade de sutis energias em seus campos magnéticos sutis, obviamente são consequências de sutis desenvolvimentos energéticos ocorridos em suas vidas anteriores.

Lembremo-nos que não existe efeito sem causa!

Por outro lado

Outra vantagem da prática assídua, dedicada e amorosa de Passes Magnéticos competentes é o automático e inexorável desenvolvimento gradativo da **quantidade** de sutis energias (positivas e potentes) permanentemente depositadas no campo magnético sutil do passista magnético.

Em outras palavras - Cada vez mais o passista magnético competente, assíduo, dedicado e amoroso ficará com o seu campo magnético sutil contendo **mais** sutis energias positivas e poderosas! Portanto, cada vez mais o passista magnético competente poderá ser mais competente.

Desenvolvimento dos Chacras

-- *Tudo que se exercita se desenvolve! Quanto mais se exercita mais se desenvolve! Sem exceção!* Sendo estas afirmações absolutamente verdadeiras, como podemos comprovar no nosso dia-a-dia, a prática assídua, dedicada e amorosa de Passes Magnéticos competentes constitui, para o próprio passista magnético, em eficazes **exercícios** para todos os seus chacras que, automática e inexoravelmente, cada vez mais estarão desenvolvidos, mas - *atenção!* - não desenvolvidos desordenada e/ou aleatoriamente, e sim de maneira gradativa, harmônica e equilibrada.

Esclarecimento muito importante!

Nas energias humanas sutis, o **teor vibratório** é consequência direta e inevitável do **teor moral** do fato gerador de cada uma e de todas as energias sutis:

Pensamentos e/ou Palavras e/ou Ações e/ou Sentimentos e/ou Emoções e/ou Vontades e/ou Desejos.

No entanto, nas sutis energias da Natureza, que evidentemente não têm (e nem podem ter) teor moral, o teor vibratório é consequência direta e inevitável - *única e exclusivamente* - do teor vibratório do local onde cada energia foi gerada, e também dos locais onde cada energia permaneceu e/ou permanece. Vejamos um exemplo comparativo

Prana e Kundaline

São duas energias sutis da Natureza produzidas, ininterruptamente, pelo Sol, logo, todas as duas são geradas com altíssimas potências e altíssimos teores vibratórios.

Quanto ao Prana, nós o captamos diretamente do Sol, sem nenhuma contaminação, portanto, com altíssima potência e altíssimo teor vibratório.

Mas o Kundaline, antes de podermos captá-lo, faz uma escala no interior do nosso planeta, de onde retorna à superfície devidamente contaminado pelos baixíssimos teores vibratórios das energias potentíssimas e primitivíssimas do centro da Terra, quando então o captamos com altíssima potência porém com baixíssimo teor vibratório.

Em resumo

As energias humanas sutis de baixos teores vibratórios são realmente negativas porque, sem nenhuma exceção, têm baixos teores morais, mas as energias sutis da Natureza de baixos teores vibratórios **não podem ser consideradas negativas** porque, repetindo, são completamente destituídas de teores morais.

Lembrete - Ainda vale a pena frisar que o Kundaline, com sua altíssima potência e o seu baixíssimo teor vibratório, é o principal "combustível" humano tanto do instinto sexual quanto da atividade sexual. Em outras palavras, sem o Kundaline não existiria a raça humana porque essa nossa espécie não teria procriado. O mesmo se aplica para os animais, nos quais o "combustível" sexual também é o Kundaline.

Convenções

Em primeiro lugar

Ao longo da presente obra, será inevitável utilizarmos determinadas palavras que podem ter significados diferentes ou ambíguos em diferentes regiões, culturas ou doutrinas. Por este motivo, e sempre visando a nossa mais clara e eficaz comunicação, adotaremos a seguinte convenção:

Passista - É o encarnado que dá (ou aplica ou ministra) um Passe, seja Magnético ou Mediúnico.

Passista magnético - É o encarnado que dá (ou aplica ou ministra) especificamente um Passe Magnético.

Passista mediúnico ou médium-passista - É o encarnado, obrigatoriamente médium de incorporação, que aparentemente dá (ou aplica ou ministra) um Passe Mediúnico, embora na realidade ele seja apenas o intermediário (ativo ou passivo) do verdadeiro autor daquele Passe, o seu guia mediúnico!

Guia mediúnico - É o benfeitor espiritual, desencarnado, que atua magneticamente no seu médium de incorporação, cujo corpo físico momentaneamente utiliza (parcial ou totalmente) para dar Passes Mediúnicos, fazer Palestras, Psicografar mensagens ou um livro, etc.

Paciente - É o encarnado que recebe um Passe, seja Magnético ou Mediúnico.

Obsessor - É o desencarnado que - sozinho ou associado com outros obsessores, com maior ou menor intensidade, por esse ou aquele motivo, de maneira consciente e voluntária ou não - exerce influência energética nociva sobre um encarnado ou sobre um grupo de encarnados.

Obsediado - É o encarnado que sofre uma ação obsessiva produzida por um ou mais obsessores.

Encarnado - É o ser humano que atualmente está encarnado no plano físico ou plano material da Terra, onde utiliza um corpo físico ou material.

Desencarnado - É o ser humano que atualmente não está encarnado no plano físico da Terra. Ele vive no plano astral da Terra, onde utiliza um corpo astral. Em verdade, ele também está encarnado em um corpo astral.

Plano Físico ou Material - É o mundo, ou plano vibratório, onde os encarnados vivem e atuam enquanto estão acordados, lúcidos e despertos nos seus corpos físicos. É constituído de matéria física.

Plano Astral - É o mundo, ou plano vibratório, onde os desencarnados vivem e atuam 24 horas por dia, e também onde os encarnados podem viver e atuar algumas horas por dia, todos os dias,

enquanto os seus corpos físicos estiverem dormindo no plano físico. É constituído por matéria astral.

Comparação entre os planos astral e físico - Eles são extremamente diferentes quanto às suas vibrações moleculares. Em verdade, a diferença vibratória entre esses dois planos é **enorme** porque, enquanto a matéria física é pesada, compacta e grosseira, a matéria astral é leve, sutil e etérica! Justamente por este motivo, a matéria astral não pode atuar diretamente na matéria física, mas pode interpenetrá-la.

Em outras palavras - Um mesmo espaço não pode ser ocupado por duas matérias físicas.

Analogamente, é fácil deduzir que este mesmo impedimento intransponível ocorre com a matéria astral. No entanto, um mesmo espaço pode ser ocupado, simultaneamente, pelas matérias astral e física, mas uma não pode atuar diretamente sobre a outra - *porque cada uma está em um mundo vibratório diferente* - embora ambas possam exercer influências magnéticas unilaterais e/ou mútuas.

Por exemplo - No plano físico, num mesmo local, desencarnados podem estar (e freqüentemente estão) ao lado de encarnados.

Neste caso, os desencarnados não podem atuar diretamente nem na matéria física nem sobre os encarnados. E vice-versa. Mas os desencarnados podem atuar indiretamente sobre os encarnados e a matéria física, através de influências energéticas sutis, boas ou más, fracas ou fortes, eventuais ou contínuas. E vice-versa. Todavia, os desencarnados têm uma vantagem porque eles podem enxergar e ouvir os encarnados, mas a recíproca não é verdadeira porque os encarnados (com exceção de determinados "paranormais" videntes e auditivos) não podem ver nem ouvir os desencarnados.

Plano Etérico - É constituído de matéria etérica, mas não é um mundo (propriamente dito) onde encarnados e/ou desencarnados possam viver porque é, simplesmente, um plano energético intermediário entre o plano astral e o plano físico.

Em outras palavras - É um plano vibratório desabitado - *repetindo, desabitado!* - cuja principal finalidade é permitir e possibilitar, sob determinadas condições, a **ligação magnética** entre os planos físico e astral, os quais, repetindo, são tão extremamente diferentes em termos vibratórios.

Atenção! Vale a pena frisar que, sem essa (indispensável) intermediação do plano etérico, os planos astral e físico ficariam impossibilitados de se conectar e até de se comunicarem.

Corpo Físico - É um corpo (descartável) constituído de matéria física. Durante a encarnação no plano físico, ou seja, desde o berço até o túmulo, cada encarnado utiliza um seu exclusivo corpo físico.

Como é óbvio, em cada encarnação o encarnado utiliza um corpo físico diferente. Somente o encarnado tem corpo físico.

Um convite à nossa reflexão! - Já pensamos a este respeito? Já percebemos que, neste fato que se repete tanto em nossa existência, está uma demonstração clara e concreta do amor, do carinho e da atenção do Criador com todas e cada uma das Suas criaturas da Terra? Ou será que, mesmo se tratando de um fato tão extremamente significativo, normalmente não temos consciência de que, em cada uma das nossas dezenas de encarnações neste planeta, cada um de nós recebe, gratuitamente, um corpo físico individualizado, personalizado e exatamente de acordo com as nossas necessidades evolutivas naquele momento?

Corpo Astral - É um corpo (milenar) constituído de matéria astral, porém é similar ao corpo físico,

tanto na aparência quanto na constituição interna. Tanto os encarnados quanto os desencarnados, cada um tem o seu próprio e exclusivo corpo astral.

É o modelador do correspondente corpo físico, ou seja, o corpo físico do encarnado é uma réplica material do seu corpo astral.

Corpo Etérico - É um corpo (descartável) constituído de matéria etérica. Mas não é um corpo propriamente dito, com cabeça, tronco, membros, órgãos internos, etc., como são os corpos físico e astral. É um organismo energético sutil, grosseiramente semelhante aos corpos físico e astral, cuja principal função é permitir que o corpo astral de cada encarnado se conecte ao correspondente corpo físico, assim permitindo a cada encarnado utilizar o seu próprio corpo físico.

Como é óbvio, somente o encarnado tem corpo etérico. Com a morte do corpo físico, imediatamente em seguida morrerá o correspondente corpo etérico.

Chacras - São órgãos sutis (ou extrafísicos) dos corpos etérico e astral. Duas das principais funções dos chacras são captar e emitir energias sutis. Para cada chacra principal etérico, localizado no corpo etérico, existe o correspondente chacra principal astral, localizado no corpo astral. O que acontece com um imediatamente repercute no outro, por exemplo, o que ocorrer com o chacra coronário etérico instantaneamente repercutirá no chacra coronário astral, e vice-versa. Cada chacra etérico conecta-se a uma determinada região do corpo físico, através do correspondente plexo nervoso, por exemplo, o chacra cardíaco etérico liga-se ao sistema cardiovascular do corpo físico através do plexo cardíaco. Eis os nossos oito principais chacras que, para nossa facilidade didática, a seguir estão com as suas localizações aproximadas indicadas em relação ao corpo físico:

Chacra **Coronário** - No alto da cabeça

Chacra **Frontal** - No meio da testa

Chacra **Laríngeo** - No meio da garganta

Chacra **Cardíaco** - Sobre o coração

Chacra **Esplênico** - Sobre o baço

Chacra **Umbilical** - Sobre o umbigo

Chacra **Genésico** - Sobre a virilha

Chacra **Básico** - No final da coluna vertebral

Como é evidente, o encarnado tem os dois tipos de chacras, etéricos e astrais, porque ele tem os seus corpos etérico e astral. Mas o desencarnado só tem chacras astrais porque ele tem corpo astral mas não tem corpo físico.

Campo Magnético Humano Sutil - Cada corpo humano (físico, etérico, astral, mental, causal, etc.) tem o seu próprio campo de forças sutis, ou campo magnético sutil, que envolve e interpenetra o correspondente corpo. Cada campo magnético humano sutil é constituído por uma determinada cota de energias sutis do plano correspondente (plano físico, plano etérico, plano astral, plano mental, plano causal, etc.) àquele corpo.

Conseqüentemente, o ser humano não tem apenas um único campo magnético sutil, e sim (no mínimo) um campo magnético sutil para cada corpo que utiliza, ou seja, um campo magnético sutil correspondente ao seu corpo físico, outro correspondente ao seu corpo etérico, outro ao seu corpo astral, e assim em diante. Entretanto, em cada pessoa, os seus diferentes campos magnéticos interpenetram-se e interagem mutuamente, assim praticamente fundindo-se num só campo magnético humano sutil.

Portanto, didaticamente, mas apenas didaticamente, podemos considerar que cada habitante da Terra, encarnado ou desencarnado, tem um único "Campo Magnético Sutil".

Campo Magnético Sutil de cada Local - Sem nenhuma exceção, os seres humanos encarnados e desencarnados, através de cada uma e de todas as suas inúmeras ações cotidianas - todos os pensamentos, todas as palavras, todos os sentimentos, todas as emoções, etc. - continuamente emitem energias sutis através dos seus próprios chacras.

Por exemplo - Cada um e todos os nossos pensamentos ativam o nosso chacra frontal, que imediatamente emite suas sutis energias correspondentes a cada um daqueles pensamentos nossos. Cada palavra que falamos, e cada som que ouvimos, ativam o nosso chacra laríngeo, que imediatamente emite as correspondentes energias. Cada sentimento, o chacra cardíaco. Cada emoção, o chacra umbilical. Cada atividade sexual, o chacra genésico e também o chacra básico.

De cada uma dessas sutis energias assim (continuamente) geradas, uma parte sempre transborda da pessoa que a gerou e permanece depositada naquele local onde aquela energia foi gerada. Como conseqüência inevitável, cada lugar freqüentado por seres humanos encarnados e/ou desencarnados é um depósito de uma parte de todas as energias humanas sutis que ali anteriormente foram geradas. Portanto, cada um desses locais tem o seu próprio campo magnético sutil, que sempre é resultante da mistura e da combinação de todas as energias humanas sutis que naquele lugar foram geradas.

A propósito - Como sugestão para quem desejar se aprofundar na análise desses importantes assuntos que tão

resumidamente acabamos de relembrar, o autor informa que nos seus livros "Influências Energéticas Humanas" e "Magnetismo Humano Sutil", ele desenvolve e aprofunda, em detalhes, todos esses esclarecimentos, e muito mais.

Em segundo lugar

O manuseio energético que ocorre durante (e que constitui) o Passe Magnético é regido pelo Magnetismo Humano, mas não pelo Magnetismo Humano físico, e sim pelo Magnetismo Humano **Sutil**. Por sua vez, tudo que diz respeito ao Magnetismo Humano Sutil é extrafísico ou extra-sensorial porque não pode ser produzido e/ou captado e/ou percebido nem pelo corpo físico humano nem pelos cinco sentidos do corpo físico humano.

Em outras palavras - Trataremos do campo magnético humano sutil, das energias humanas sutis, dos teores vibratórios sutis, dos chakras sutis, das limpezas energéticas sutis, das energizações sutis, das descargas energéticas sutis, etc.

Portanto

Para evitar mil e uma repetições dos termos sutil e sutis, que certamente poderiam se tornar cansativas e até enfadonhas, daqui em diante **suprimiremos** esses dois termos em todas aquelas palavras, entretanto - *atenção! muita atenção!* - ao lermos aqueles nomes sempre teremos em mente que aquilo se trata de algo realmente sutil ou extrafísico ou extra-sensorial.

Por exemplo - A partir de agora, não escreveremos o correto nome "campo magnético humano sutil", e sim apenas "campo magnético humano", mas sempre leremos esse termo compreendendo-o como "campo magnético sutil" ou "campo magnético extrafísico" ou "campo magnético extra-sensorial". Estamos combinados?

Ilustração
Passe Magnético
(disponível brevemente)

02

Generalidades sobre Passes

O que é um Passe?

O que aparenta ser?

Se alguém, mesmo totalmente leigo no assunto, observar atentamente a prática de um Passe Magnético ou de um Passe Mediúnico, facilmente poderá concluir que os gestos do passista:

Inicialmente

Parecem estar retirando e jogando fora algo ruim - *invisível* - da parte externa do corpo do paciente.

Em seguida

Parecem estar colocando algo bom - *também invisível* - em determinados locais da parte externa do corpo do paciente.

Certo ou errado?

Certíssimo! Aquela observação está corretíssima porque, basicamente, tanto o Passe Magnético quanto o Passe Mediúnico consistem, invariavelmente, naquelas mesmas duas etapas consecutivas:

Primeira Etapa

Retirar e jogar fora energias negativas (e nocivas) do campo magnético do paciente.

Segunda Etapa

Fornecer potentes energias positivas (e benéficas) ao campo magnético do paciente.

Comentário

É evidente que, tanto no Passe Magnético competente quanto no Passe Mediúnico competente,

sempre se trata de um **manuseio benéfico** das energias existentes no campo magnético do paciente.
Sendo assim

Por algum acaso podemos duvidar que um Passe competente, seja Magnético ou Mediúnico, deva ou possa ser algo diferente do que retirar e jogar fora energias negativas e nocivas do campo magnético do paciente, e em seguida fornecer-lhe potentes energias positivas e benéficas?

Quais são os Principais Tipos de Passes?

Inicialmente

Façamos uma momentânea exclusão!

Deixemos de lado os Passes Magnéticos e Mediúnicos porque eles, além de serem os mais conhecidos tipos de Passes, têm muitas similaridades e semelhanças, portanto, merecem ser analisados e comparados em separado, o que faremos adiante.

Quanto aos demais tipos de Passes

É inegável que os dois mais conhecidos são os denominados Passe Espiritual e Passe Coletivo, que analisaremos a seguir.

O chamado Passe Espiritual

É um tipo muito especial de Passe porque é ministrado por um desencarnado diretamente no encarnado, sem nenhum intermediário. Como é óbvio, dificilmente um encarnado poderá saber quando está recebendo esse tipo de Passe, o que, via de regra, o impossibilita de colaborar para a sua melhor eficácia.

A eficácia do Passe Espiritual fica muito comprometida - *em primeiro lugar* - principalmente porque o seu autor está atuando **lá** no plano astral, e o seu paciente está **aqui** no plano físico, e - *em segundo lugar* - porque, para sua eficácia, é exigido um elevadíssimo estado receptivo do paciente.

Lembrete

Já sabemos que a diferença vibratória entre o plano físico e o plano astral é muito grande. Mas, na realidade, trata-se de uma diferença vibratória tão grande, tão grande, mas tão grande que - *em primeiro lugar* - sempre **impede a atuação direta** nos dois sentidos, ou seja, impossibilita a atuação direta tanto do plano astral sobre o plano físico quanto do plano físico sobre o plano astral, e - *em segundo lugar* - só permite esse tipo de atuação entre os planos astral e físico de uma **maneira restrita e indireta**, mesmo assim somente se for empregado um eficaz **elemento intermediário**.

Justamente por causa dessa intransponível barreira vibratória, sempre que os benfeiteiros desencarnados querem atuar no plano físico com a **máxima eficácia possível**, eles utilizam um indispensável elemento intermediário que possa ser suficientemente competente, por exemplo, um encarnado que seja médium.

Passe Coletivo

Assim é chamado um tipo de Passe, também muito conhecido, ministrado simultaneamente por um grupo de passistas que, em conjunto, atuam de uma só vez sobre uma coletividade de pacientes. Ou seja, em um só ato, os passistas-coletivos aplicam um Passe Coletivo simultaneamente em todos os pacientes-coletivos presentes.

No Passe Coletivo

Cada passista atua, ao mesmo tempo, como receptor e transmissor porque, enquanto atrai poderosas energias positivas que, naquele momento, estão sendo fornecidas por benfeiteiros desencarnados, simultaneamente envia essas energias para o grupo de pacientes.

Normalmente, o grupo de passistas posiciona-se ao redor do grupo de pacientes, para o qual direciona as energias positivas que naquele momento está captando.

Comparação

Pela lógica, o Passe Coletivo deve ter bem **menos eficácia** do que os Passes Magnéticos e Mediúnicos. Vejamos por que:

Primeiro motivo

O atendimento ao paciente não é individual, e sim o Passe é feito de uma só vez para uma coletividade relativamente grande. Além disto, normalmente a quantidade de passistas-coletivos é muito menor do que a quantidade de pacientes-coletivos.

Segundo motivo

Em cada paciente-coletivo não é feita a limpeza individual do seu campo magnético.

Terceiro motivo

A captação das energias positivas fornecidas pelos mentores desencarnados depende, principalmente, da capacidade atrativa de cada passista-coletivo.

Quarto motivo

A captação das energias positivas retransmitidas pelos passistas-coletivos depende, principalmente, de um elevado estado receptivo de cada paciente-coletivo.

O que é Passe Magnético?

É um dos principais tipos de Passes!

Na maioria dos casos, é ministrado por apenas um passista magnético em um único paciente. Ou seja, o Passe Magnético é individual e personalizado porque é aplicado em cada paciente por um passista magnético.

Entretanto, a depender das necessidades de determinados pacientes, em vez de somente um passista magnético pode atuar uma equipe de passistas magnéticos. Neste caso, uma equipe de passistas magnéticos ministra um Passe Magnético, individual e personalizado, em cada paciente. Mas, eventualmente - e somente quando assim for o indicado - pode ocorrer o caso de mais de um paciente (*) receber o mesmo Passe Magnético, por exemplo, marido e mulher, ou mãe e filha, ou dois irmãos, que estejam com o mesmo problema energético e/ou com a mesma necessidade energética.

(*) Por questão exclusivamente de ordem prática, ou operacional, esta exceção deve limitar em dois, no máximo três, a quantidade de pacientes que receberão o mesmo Passe Magnético.

Um Passe Magnético pode ser (e freqüentemente é) aplicado em um desencarnado, por exemplo, em um obsessor que naquele momento esteja incorporado num médium de incorporação.

As técnicas de Passes Magnéticos

É evidente que existem outras, ou até muitas outras, porém as técnicas que adiante descreveremos, analisaremos e utilizaremos neste nosso estudo são apenas aquelas duas modalidades ministradas, com comprovado sucesso, ininterruptamente há mais de 40 anos no querido laboratório-maior do autor, o **Centro Espírita Mensageiros da Luz**, situado nesta cidade de Salvador, estado da Bahia, Brasil, no bairro da Baixa do Bonfim, na rua Cruz Rios nº 7, CEP 40420-440:

Primeiro tipo ou Caso 1 - Passe Magnético competente ministrado por apenas um passista magnético.

Segundo tipo ou Caso 2 - Passe Magnético competente ministrado por uma equipe de passistas magnéticos.

Nesses dois tipos, o atendimento sempre é **personalizado**, ou seja, cada paciente (*) recebe o seu Passe Magnético individual.

(*) Excepcionalmente, como vimos há pouco, cada pequeno grupo de pacientes (dois, no máximo três) recebe o seu Passe Magnético individual e personalizado.

Adiante, veremos que existe uma importante variante desse Caso 2 porque a equipe de passistas pode (e a depender do caso deve) ser mista, ou seja, constituída por passistas magnéticos competentes e médiuns-passistas competentes.

Quanto ao passista magnético

Já vimos que, para ser passista magnético competente, existem duas simultâneas exigências rígidas, rigorosas e indispensáveis:

Em primeiro lugar

É absolutamente imprescindível que ele tenha **fraternidade e solidariedade**!

Em segundo lugar

Também é absolutamente indispensável que ele tenha feito o eficaz **aprendizado**, teórico e prático, tanto do Magnetismo Humano quanto da técnica específica para ministrar Passes Magnéticos realmente competentes!

O que é Passe Mediúnico?

Também é um dos principais tipos de Passes!

Mas, obrigatoriamente, é um trabalho de **parceria** entre encarnados e desencarnados devidamente

habilitados porque cada Passe Mediúnico, invariavelmente, é ministrado simultaneamente por um encarnado, o médium-passista, e por um desencarnado, o guia mediúnico.

Durante o Passe Mediúnico

O guia mediúnico permanece incorporado no seu médium-passista, atuando ativamente naquele Passe Mediúnico, no entanto, embora ele esteja ali, num espaço bem na nossa frente e bem próximo do seu médium-passista, ele não poderá ser visto através da nossa visão física porque, vibratoriamente, ele está lá longe, bem longe... no plano astral.

Em outras palavras - Com os nossos olhos físicos enxergaremos apenas o médium-passista atuando aqui no plano físico...

O médium-passista

Como é óbvio, a condição básica para um encarnado poder ser médium-passista (ou passista mediúnico) é ser médium de incorporação. Por isto, somente aquele encarnado que for médium de incorporação poderá ser médium-passista.

O paciente

Na maioria das vezes

É um único encarnado que toma (ou recebe) um Passe Mediúnico. Entretanto, tal qual pode ocorrer (e ocorre) com o Passe Magnético, excepcionalmente um Passe Mediúnico pode ser ministrado em mais de uma pessoa - *repetindo, normalmente familiares íntimos, na maioria das vezes um casal* - que estejam com o mesmo problema e/ou necessidade energética.

Já na Desobsessão

O Passe Mediúnico, deliberadamente, em determinados momentos, também é ministrado em um paciente desencarnado - o *obsessor* - que naquele momento esteja incorporado em um médium de incorporação.

A autoria do Passe Mediúnico

Ao contrário do que nos mostra a nossa visão física, o autor verdadeiro do Passe Mediúnico é o **guia mediúnico** que naquele instante permanece incorporado no seu médium-passista.

Em palavras mais claras - O guia mediúnico utiliza o seu médium-passista como indispensável **instrumento** (ou "aparelho" ou elemento intermediário) para que ele, um desencarnado vivendo lá no plano astral, possa atuar eficazmente aqui no plano físico em nosso benefício.

Observação - É evidente que o termo "seu" médium-passista não indica que aquele médium seja "propriedade" ou "posse" de um guia mediúnico, e sim trata-se de uma maneira popular, corrente e usual de se referir ao médium no qual habitualmente incorpora um determinado guia mediúnico. Como também é óbvio, o mesmo ocorre com "seu" guia mediúnico e outras situações similares.

O médium-passista

Se for competente, e somente se for competente, poderá ser um precioso auxiliar do seu guia mediúnico nos Passes Mediúnicos que ambos aplicarem. Neste caso, e somente neste caso, o médium-passista (competente) poderá ser o **co-autor** daqueles Passes Mediúnicos, e o seu guia mediúnico será o principal autor.

As energias do Passe Mediúnico

Por um lado

Em qualquer caso, ou seja, independente da possível colaboração do seu médium-passista, o guia mediúnico sempre poderá mobilizar e utilizar aquelas energias positivas e potentes providenciadas por ele mesmo.

Por outro lado

O médium-passista, se for competente, deverá gerar e atrair - *antes e durante o Passe Mediúnico* - grandes quantidades de energias positivas e potentes. Neste caso, o seu guia mediúnico também utilizará essas preciosas energias que estarão depositadas no campo magnético do seu médium-passista.

Quais são as Semelhanças entre Passe Magnético e Passe Mediúnico?

Duas semelhanças

Relembremos que, há pouco, vimos que esses dois tipos de Passes são semelhantes tanto nos gestos dos passistas quanto naquelas duas interferências diretas no campo magnético de cada paciente, ou seja, retirar energias negativas e nocivas, e em seguida fornecer potentes energias positivas e potentes.

Mais duas

Nos Passes Magnéticos e nos Passes Mediúnicos, desde que sejam competentes, sempre são utilizadas as energias positivas e potentes existentes nos campos magnéticos dos passistas. Além disto, ambos são aplicados individualmente em cada paciente, salvo as exceções mencionadas que se aplicam indistintamente para esses dois Passes.

Quais são as Diferenças entre Passe Magnético e Passe Mediúnico?

Quanto às energias utilizadas

A maior diferença é aquela possibilidade, **exclusiva** do Passe Mediúnico, que consiste na utilização de energias positivas e potentes que são inacessíveis aos encarnados.

Ou seja, somente os guias mediúnicos podem providenciar, atrair e manusear, durante os Passes Mediúnicos, determinados tipos superiores de energias positivas e potentes.

Quanto às finalidades

O Passe Magnético

Atua apenas no campo magnético do paciente, evidentemente para beneficiá-lo através daquelas duas ações consecutivas de limpeza energética e transfusão de energias positivas e potentes.

O Passe Mediúnico

Além de fazer essas mesmas duas intervenções benéficas no campo magnético do paciente, pode possibilitar a incorporação de obsessores, para que eles possam ser assistidos, energizados e "doutrinados".

Mais uma significativa diferença

Graças ao trabalho sacrificial e heróico de determinados desencarnados especializados, em uma outra exclusividade, **somente** os Passes Mediúnicos podem retirar do campo magnético do paciente determinados tipos de energias terrivelmente potentes, deletérias e perigosas, por exemplo, os chamados miasmas astrais.

Este tão significativo fato - **atenção, muita atenção!** - deve nos levar a fazer duas importantíssimas considerações:

Em primeiro lugar

Essa exclusividade que, repetindo, consiste em conseguir retirar do paciente terríveis, potentíssimas e perigosas energias negativíssimas, não é de qualquer tipo de Passe Mediúnico, e sim somente daqueles Passes Mediúnicos ministrados por aqueles trabalhadores desencarnados especializados nessa tarefa árdua, sacrificial e heróica.

Em segundo lugar

Como é mais do que óbvio, nenhum tipo de Passe Magnético, por melhor e mais competente que seja, consegue executar essa tarefa tão difícil.

As demais diferenças

Já as vimos anteriormente, embora parcialmente. Realmente, são de menor importância, por serem meramente de ordem técnica. Mas, em benefício da didática, vale a pena relacionar e até complementar as demais cinco diferenças:

Primeira diferença

O Passe Mediúnico exige que o passista seja médium de incorporação. O Passe Magnético não!

Segunda diferença

Os autores dos Passes Magnéticos sempre são encarnados, normalmente apenas um único passista (encarnado), porém, a depender da necessidade do paciente, pode ser ministrado por uma equipe de passistas magnéticos (encarnados). No Passe Mediúnico, o verdadeiro autor, ou o principal autor, é um desencarnado - *o guia mediúnico* - que, obrigatoriamente, esteja incorporado no seu intermediário

encarnado - o *médium-passista* - que, caso a caso, tanto pode ser passivo quanto o co-autor do Passe Mediúnico.

Terceira diferença

No Passe Magnético, as energias utilizadas são aquelas que o próprio passista (encarnado) providenciou previamente, complementadas - se o *Passe Magnético for competente* - por outras fornecidas por benfeiteiros desencarnados que foram atraídos pela competência daquele Passe Magnético.

Lembrete extremamente importante! - Entenda-se como competência do passista magnético não apenas o seu suficiente conhecimento teórico e prático do Magnetismo Humano e da técnica de aplicação de Passes Magnéticos, e sim também, obrigatoriamente, as suas indispensáveis fraternidade e solidariedade!

No Passe Mediúnico, as energias utilizadas são aquelas que o próprio guia mediúnico (desencarnado) providenciou previamente, complementadas - se o seu *médium-passista (encarnado) for competente* - por outras que o guia mediúnico retira do campo magnético do seu médium-passista.

Quarta diferença

Cada passista magnético só poderá ministrar aqueles tipos de Passes Magnéticos que ele mesmo aprendeu. Já um médium-passista poderá dar tantos tipos de Passes Mediúnicos quantos sejam aqueles que os seus guias mediúnicos sabem e/ou podem aplicar.

Quinta diferença

No Passe Magnético, quando benfeiteiros desencarnados atuam, fazem-no na qualidade de colaboradores dos passistas magnéticos para os quais foram atraídos pela Lei de Afinidades. Mas no Passe Mediúnico as posições se invertem porque, quando o médium-passista participa ativamente, age como colaborador do seu guia mediúnico.

Existem Passes Mistos: Magnético e Mediúnico?

Existem!

E são muito importantes e úteis!

Em determinadas circunstâncias, o mais indicado não é, isoladamente, nem o Passe Magnético nem o Passe Mediúnico, e sim os dois juntos e unindo forças, que assim podem perfeitamente bem se complementar mutuamente, cuja resultante - o *Passe Misto* - poderá ter um extraordinário aumento tanto da potência quanto da eficácia.

No plano físico

Cada Passe Misto é aplicado por uma equipe coesa, de encarnados, composta por passistas magnéticos e médiuns-passistas.

No plano astral

Em cada Passe Misto, os benfeiteiros desencarnados atuam também em equipe coesa, porém pelo menos através de duas maneiras diferentes:

Primeiro tipo de atuação

Uns já estão incorporados, e outros incorporarão no momento certo, nos seus respectivos médiuns-passistas.

-- *Quem são eles?*

São os guias mediúnicos dos médiuns-passistas daquela equipe de Passe Misto

Segundo tipo de atuação

Outros estão colaborando ativamente como auxiliares de alguns ou de todos os passistas magnéticos daquela equipe de Passe Misto.

-- *Quem são eles?*

São aqueles benfeiteiros que estão afinados energeticamente com aqueles passistas magnéticos, para os quais anteriormente foram atraídos pelas suas competências.

As duas principais aplicações

Os Passes Mistos são extremamente úteis nas Desobsessões, principalmente naqueles casos mais graves e mais sérios.

Mas também prestam inestimáveis serviços nos casos mais graves e sérios daquilo que parece muito com Obsessão, mas não é:

As influências energéticas humanas nocivas causadas a encarnados por encarnados, através de invejas, ciúmes, mágoas, despeitos, ódios, etc.

Os Passes são Criação ou Exclusividade de alguma Doutrina, Religião ou Filosofia?

Por favor, muita atenção!

A resposta a seguir diz respeito **exclusivamente** àqueles tipos de Passes que acabamos de analisar, principalmente os Passes Magnéticos e os Passes Mediúnicos.

Em palavras mais claras - Trata-se de uma resposta que não se aplica para nenhum outro tipo de Passe ou manuseio ou canalização energética benéfica!

Feita essa indispesável ressalva, agora vejamos qual é a lúcida resposta à pergunta acima:

Não!

Sem nenhuma dúvida, os Passes em questão - *repetindo, apenas os Passes em questão* - não são criação e nem constituem exclusividade de nenhuma doutrina, religião ou filosofia em particular!

A verdade nua e crua!

Esses Passes são ensinamentos do Alto - *ou abençoadas lições da Alta Espiritualidade da Terra, ou dos Mentores Maiores deste planeta, ou das Grandes Inteligências do Universo, etc.* - destinados ao benefício da humanidade terrestre **em geral**, obviamente dentro dos máximos ecletismo e universalismo, e sem nenhum tipo de sectarismo ou parcialidade!

Em resumo

Os Passes, tais quais outras coisas similares, são **fenômenos e fatos naturais da vida**, assim sendo, realmente são de **domínio público universal**, portanto, ninguém tem motivos para pleitear "direitos autorais" pela criação ou utilização exclusividade deles...

Vejamos uma situação imaginária

Por hipótese, apenas por hipótese, um certo tipo de Passe, muito conhecido e popular, foi introduzido no plano físico da Terra por uma determinada doutrina religiosa/filosófica que também é muito conhecida e popular. Ainda hipoteticamente, façamos a análise deste fato e vejamos a explicação para isto:

A análise

Com base nos lúcidos motivos que acabamos de ver, aquela doutrina religiosa/filosófica não teria nenhum direito de reivindicar, para si, a criação daquele tipo de Passe, e muito menos a sua utilização exclusiva.

A explicação

Aquela doutrina religiosa/filosófica **não criou** aquele tipo de Passe, e sim apenas foi o "canal" que o Alto utilizou para enviar para toda a humanidade terrestre aquele tipo de Passe.

Parece que este foi o caso do Passe Mediúnico!

Tudo indica que o "canal" utilizado pelo Alto para nos enviar o Passe Mediúnico foi o **Espiritismo**. Mesmo assim, felizmente, não existe o "risco" da Doutrina Espírita reivindicar para si a criação (ou a utilização exclusiva) dos Passes Mediúnicos porque o Espiritismo, mais de que qualquer outra doutrina, conhece muito bem aquele processo que o Alto utiliza para nos enviar conhecimentos importantes e úteis através de "canais" previamente selecionados, "canais" esses que tanto podem ser pessoas isoladas quanto instituições dessa ou daquela bandeira religiosa ou filosófica.

Quanto ao Passe Magnético...

Esta é outra história completamente diferente!

Este "pacote" não veio, lá de cima, pronto e acabado, como ocorreu com os Passes Mediúnicos...

Parece que o Alto, tendo nos considerado **maduros** o suficiente, deixou a cargo de nós mesmos, os encarnados, a tarefa de pesquisar e desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos a respeito dos Passes Magnéticos!

Mas, por outro lado

Como era de se esperar, o Alto vem **intuindo e inspirando** determinados encarnados, orientando-os

e conduzindo-os no rumo certo do competente aprendizado (e ensino e treinamento) dos Passes Magnéticos competentes.

Chacras Etéricos ou Astrais?

Relembrando as nossas "Convenções"

Anteriormente, no final da Parte 1, abordamos os dois conhecidos tipos de chakras, os etéricos e os astrais. Embora tenhamos feito isto de maneira rápida e resumida, foi o suficiente para esclarecer que os encarnados, quando estão despertos e lúcidos no plano físico - e, *conseqüentemente, utilizando simultaneamente os seus corpos físico, etérico e astral* - ativam os seus chakras etéricos e astrais sempre aos pares, ou seja, utilizam simultaneamente os seus chakras etéricos e os seus correspondentes chakras astrais.

Por exemplo - Num encarnado desperto e lúcido no plano físico, sempre que o seu chacra frontal etérico for ativado, imediatamente será ativado o seu correspondente chacra frontal astral, e vice-versa, mesmo (como ocorre na maioria esmagadora das vezes) sem ele ter conhecimento disto.

Como complemento

Vale a pena esclarecer que, enquanto os encarnados estiverem despertos e lúcidos no plano físico, cada um dos seus chakras etéricos está localizado praticamente no **mesmo lugar** que o seu correspondente chacra astral.

Por exemplo - Num encarnado desperto e lúcido no plano físico, o seu chacra frontal etérico e o seu correspondente chacra frontal astral estão (ambos) localizados, em relação ao seu corpo físico, no meio da testa.

Motivo

A matéria astral interpenetra a matéria etérica, e por sua vez a matéria etérica interpenetra a física, portanto, um chacra astral está "por dentro" porém praticamente no mesmo local do seu correspondente chacra etérico.

Por exemplo - Num encarnado desperto e lúcido no plano físico, o seu chacra laríngeo astral está "por dentro" do seu correspondente chacra laríngeo etérico, porém a localização de ambos é praticamente a mesma, no meio da garganta do seu corpo físico.

Mas, repetindo, isto só ocorre com o encarnado que está desperto e lúcido no plano físico porque, relembrando, quando o seu corpo físico está dormindo no plano físico, ele está atuando lá longe, no plano astral, com o seu corpo astral. E, neste caso, o seu corpo etérico permanece separado do seu corpo físico, porém relativamente próximo.

Adiante

Muitas vezes, precisaremos mencionar um, alguns ou todos os chakras do passista magnético e/ou do paciente, e - *evidentemente* - não ficaremos repetindo que estaremos nos referindo ao par de cada chacra, ou seja, a um determinado chacra etérico e ao seu correspondente chacra astral.

Portanto

A partir de agora mencionaremos apenas o nome de cada chacra - *por exemplo, Chakra Coronário* - mas ficará subentendido que sempre estaremos nos referindo **ao par** daquele chacra - *naquele exemplo, o Chakra Coronário Etérico e o seu correspondente Chakra Coronário Astral.*

Estamos combinados?

03

As Sete Tarefas do Passista Magnético Competente

Justificativa

Atenção!

Dentre os possíveis e/ou prováveis **objetivos** que podem motivar suficientemente um encarnado a pretender ser um passista magnético, dois merecem a nossa melhor e mais atenta análise:

Um objetivo

É muito pequeno, pobre, medíocre e - *o pior de tudo* - é redondamente equivocado! Trata-se de simplesmente querer ser um passista magnético.

Apenas isto! Nada mais que isto!

Já o outro objetivo

É lúcido, sadio, sábio, sereno e - *o melhor de tudo* - é absolutamente correto! É evidente que não se trata de querer ser apenas um passista magnético, e sim um passista magnético **competente!**

Portanto

Considerando a preocupante possibilidade da existência desses dois objetivos tão diferentes (e conflitantes) para o exercício da mesma atividade, deve ser uma questão prioritária questionarmos:

-- *No mínimo, o que um encarnado precisa saber para ser passista magnético competente?*

Por mais incrível que possa parecer, basta o encarnado aprender e dominar apenas as **Sete Tarefas** que veremos adiante. Entretanto, "o carro já passou na frente dos bois" porque esta já é a segunda etapa.

-- *E qual é a primeira etapa obrigatória para o passista magnético realmente competente?*

É uma etapa eliminatória! E exige o atendimento simultâneo dos dois pré-requisitos que já vimos e que, pela sua relevância, relembraremos a seguir.

O Primeiro Pré-Requisito

Qual é?

É a obrigatoriedade do encarnado, candidato a passista magnético competente, **já ser** dotado de suficientes Fraternidade e Solidariedade. É certo que anteriormente já mencionamos isto, mas somente agora observaremos o motivo desta exigência ser obrigatória e eliminatória:

É inegável

O Passe Magnético, do ponto de vista do objetivo do passista magnético competente, é um legítimo ato de **doação** ao próximo.

*Em outras palavras - Através da prática dos seus Passes Magnéticos, o passista magnético competente visa, única e exclusivamente, prestar o **melhor** serviço energético possível a cada um e a todos os seus pacientes, sem nada - nada mesmo! - almejar em troca, nem ao menos um agradecimento dos seus pacientes, a maioria dos quais ele nem conhece os nomes.*

Portanto

Única e exclusivamente aquele encarnado que, de maneira totalmente desinteressada e altruísta, tem firme vontade de auxiliar e servir aos seus semelhantes, atende ao primeiro pré-requisito para ser um passista magnético competente!

Conclusão

Está mais do que confirmada a validade deste primeiro pré-requisito, obrigatório e eliminatório, que consiste no candidato a passista magnético já ter, em seu coração e em sua mente, pelo menos os embriões ou as sementes do Amor ao Próximo que são as **Fraternidade e Solidariedade!**

Comentário

Façamos uma análise

Serenamente, acabamos de confirmar que aquele primeiro pré-requisito é absolutamente indispensável e imprescindível, portanto, é eliminatório. Tudo bem. Entretanto, ainda cabe uma importantíssima pergunta:

-- *O atendimento daquele primeiro pré-requisito - mas, note bem, apenas daquele primeiro pré-requisito, sem mais nenhum outro - poderia ser o necessário e o suficiente para o passista magnético ser realmente competente? Ou seja, basta que ele tenha apenas suficientes Fraternidade e Solidariedade?*

Qual é a resposta?

O bom senso, a lógica e o raciocínio científico respondem, unanimemente, com um firme, convicto, veemente e redondo **não!** Pelo menos por três motivos:

Em primeiro lugar

Qualquer atividade humana - *desde a simples digitação em um microcomputador até a mais delicada cirurgia cerebral* - para ser bem executada, exige suficiente e necessária competência.

Em segundo lugar

Aquele primeiro pré-requisito, repetindo, que consiste em ter suficientes Fraternidade e Solidariedade - *mesmo sendo tão importante, tão indispensável e tão imprescindível* - por si só, obviamente, não produz nenhuma competência!

Em terceiro lugar

Competência, como sabemos muito bem, só se adquire com os necessários e suficientes conhecimento e treinamento, ou seja, através do **eficaz aprendizado teórico e prático!**

Portanto, atenção!

Um passista magnético, se julgasse que bastaria ele ter apenas Fraternidade e Solidariedade para praticar Passes Magnéticos competentes, estaria trilhando os perigosos caminhos do **empirismo** e da **fé cega!**

Também como sabemos muito bem, tais caminhos - *ambos abomináveis!* - infelizmente seguem na contramão da competência porque se dirigem diretamente para a incompetência e, consequentemente, para os famosos erros de boa vontade... quem sabe até para o mais perigoso ainda **fanatismo...**

Comentário - A este respeito, ensina-nos a sabedoria popular que, se inferno existisse, cheio estaria de pessoas bem-intencionadas...

O Segundo Pré-Requisito

Façamos outra análise

Por um lado

O Passe Magnético atua exclusivamente no universo das energias humanas das duas partes diretamente envolvidas naquela atividade, ou seja, simultaneamente age no Magnetismo Humano do paciente e no Magnetismo Humano do passista magnético.

Lembrete - Vale a pena ratificar que estamos tratando das energias humanas sutis (extrafísicas ou extra-sensoriais) e do Magnetismo Humano sutil (extrafísico ou extra-sensorial). Assim sendo, recordemos que a explicação para os termos "sutis" e "sutil" estarem suprimidos foi porque assim inicialmente convencionamos para nossa facilidade de leitura.

Por outro lado

Quem dirige, comanda e executa o Passe Magnético é o próprio passista magnético, baseado no seu necessário e suficiente conhecimento prático e teórico do assunto.

Conclusão óbvia

O segundo pré-requisito é a necessária e suficiente compreensão do Magnetismo Humano, o que é, sem sombra de dúvida, o competente **alicerce** para o eficaz aprendizado das Sete Tarefas do passista magnético competente.

Em resumo

Vale a pena repetir!

São dois os pré-requisitos (simultâneos) absolutamente indispensáveis para o candidato a passista magnético competente:

Primeiro

Já ser dotado de suficientes Fraternidade e Solidariedade, como resultado natural da sua própria evolução espiritual.

Segundo

Adquirir, através dos seus competentes estudo, entendimento e conhecimento, a sua necessária e suficiente compreensão do Magnetismo Humano.

Em seguida

Após serem plenamente atendidos esses dois pré-requisitos absolutamente indispensáveis - e somente após esse pleno atendimento! - aí então o candidato a passista magnético só precisará aprender as Sete Tarefas para se transformar em um passista magnético competente!

Porque as Sete Tarefas

Aqueles dois pré-requisitos tão repetidos

São, apenas, as indispensáveis exigências básicas para habilitar um encarnado ao aprendizado da prática competente de Passes Magnéticos.

Após atender àqueles dois pré-requisitos, um encarnado, para efetivamente aprender a ministrar Passes Magnéticos competentes, precisará **saber como fazer**, com competência, cada uma e todas as várias partes (ou etapas) que compõem o Passe Magnético competente.

O que são as Sete Tarefas?

Constituem a **totalidade** daquilo que o passista magnético precisará saber como fazer para ministrar cada parte (ou etapa) dos Passes Magnéticos competentes.

Em palavras ainda mais claras

Tendo atendido àqueles dois rigorosos pré-requisitos, o encarnado precisará aprender apenas as Sete Tarefas - e nada mais do que essas Sete Tarefas! - para saber como aplicar Passes Magnéticos competentes!

Relação das Sete Tarefas

Com antecedência

Agora, veremos a relação das tais Sete Tarefas do passista magnético competente. Logo em seguida, se quisermos, já poderemos fazer a seguinte análise ou crítica prévia, com base no nosso atual conhecimento do Magnetismo Humano:

-- Essas Sete Tarefas realmente cobrem (ou não) **todas as partes ou etapas necessárias e suficientes de um Passe Magnético competente?**

Vamos conferir?

Primeira Tarefa

Como fazer para obter a participação da Espiritualidade do Bem durante o Passe Magnético competente?

*Em outras palavras - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - **com sucesso!** - para, ele mesmo, obter e garantir a participação da Espiritualidade do Bem durante cada um e todos os seus Passes Magnéticos competentes?*

Segunda Tarefa

Como fazer para o paciente não sabotar o Passe Magnético competente que ele está tomando? Se possível, **como fazer** para ele ajudar?

*Em outras palavras - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - **com sucesso!** - para o seu paciente não sabotar aquele Passe Magnético competente?*

*Caso seja possível - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - **com sucesso!** - para o seu paciente ajudar àquele Passe Magnético competente?*

Terceira Tarefa

Como fazer para retirar energias negativas do campo magnético do paciente?

*Em outras palavras - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - **com sucesso!** - para retirar, do campo magnético do seu paciente, a maior quantidade (possível e viável) de energias negativas?*

Quarta Tarefa

Como fazer para se livrar daquelas energias negativas recém-retiradas do campo magnético do

paciente?

Em outras palavras - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para se livrar imediatamente das energias negativas recém-retiradas do campo magnético do seu paciente?

Quinta Tarefa

Como fazer para já ter suficiente "superavit" de potentes energias positivas ao iniciar os Passes Magnéticos competentes?

Em outras palavras - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para, antes de começar a aplicar os seus Passes Magnéticos competentes, já estar no seu campo magnético com uma quantidade extra (acima do normal) de potentes energias positivas?

Sexta Tarefa

Como fazer para transmitir, para o paciente, energias positivas e potentes?

Em outras palavras - O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para transferir, do seu próprio campo magnético para o campo magnético do seu paciente, uma generosa cota de potentes energias positivas?

Sétima Tarefa

Como fazer, imediatamente após o Passe Magnético competente, para detectar a presença, no próprio campo magnético, de eventual resíduo daquelas energias negativas recém-retiradas do paciente? Caso positivo, **como fazer** para se livrar delas?

Em outras palavras - Imediatamente após ministrar cada Passe Magnético competente, o que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para detectar, no seu próprio campo magnético, a presença ou a ausência de resíduos das energias negativas que ele retirou do campo magnético do seu paciente naquele Passe Magnético competente que ele acabou de aplicar? Ou seja - Caso seja detectada a presença desses resíduos nocivos, o que, como e quando fazer - com sucesso! - para imediatamente expulsá-los do seu campo magnético?

As Duas Satisfações Íntimas do Passista Magnético Competente

A primeira

O passista magnético competente - *após estudar, entender, conhecer e compreender cada uma e todas essas Sete Tarefas* - embora sem se envaidecer, com convicção plena terá a seguinte alegria interior:

-- Que bom! Realmente **eu sei** ministrar Passes Magnéticos competentes!

A segunda

O passista magnético, se realmente for competente, terá outra maravilhosa e indescritível satisfação pessoal:

-- Que ótimo! Em cada uma e em todas as partes dos Passes Magnéticos que eu aplico, realmente eu sei, sempre, **o que, como e porque** eu estou fazendo aquilo!

Que Significativa Diferença!

O passista magnético

Sendo competente, em cada um e em todos os seus Passes Magnéticos sempre executará todas as Sete Tarefas em questão. Sem nenhuma exceção! Mas ele fará isto não apenas porque daquela maneira alguém lhe disse para fazer!

Em palavras ainda mais claras - O passista magnético competente nunca executará gestos meramente automáticos, decorados, empíricos ou na base da fé cega. E sim, muito pelo contrário, ele próprio, com os seus suficientes conhecimentos do Magnetismo Humano, terá plena convicção de que aquelas Sete Tarefas tanto são indispensáveis quanto suficientes para um Passe Magnético ser competente.

Além disto

Enquanto o passista magnético competente estiver executando cada uma das Sete Tarefas do Passe

Magnético, embora não veja o que está ocorrendo com as energias extrafísicas que está manuseando, ele saberá exatamente o que está acontecendo.

Por que tudo isto ocorrerá?

Porque o passista magnético, sendo realmente competente, entenderá, conhecerá e compreenderá suficientemente o **Magnetismo Humano**, principalmente o seu funcionamento e as leis que o regem.

Uma comparação grosseira

Fulano é o nome de um ser humano encarnado. Ele conhece a força centrífuga, portanto, tem plena e inabalável convicção de que, por hipótese, se ele estiver dirigindo o seu carro em linha reta a 120 km/h e, de repente, fizer uma curva abrupta e fechada para a direita, o seu carro derrapará violentamente para a esquerda.

-- Se Fulano, como os demais seres humanos, não consegue enxergar a força centrífuga, por que ele tem aquela convicção plena e inabalável?

Porque, através do seu conhecimento - e/ou da sua experiência pessoal - ele conseguiu compreender o **funcionamento** do extrafísico magnetismo da força centrífuga, que trata-se de uma caprichosa força da natureza que só atua sobre um alvo que esteja em movimento curvo, empurrando-o sempre no sentido do centro para fora da curva, com potência diretamente proporcional à velocidade do alvo e inversamente proporcional ao raio da curva que o alvo fizer.

Ratificando

O passista magnético competente - *graças ao seu suficiente conhecimento do Magnetismo Humano* - enquanto estiver aplicando um Passe Magnético, mesmo sem enxergar o que naquele momento está ocorrendo no invisível mundo das energias humanas extrafísicas, **saberá exatamente** o que produzirá cada uma das Sete Tarefas que sempre executará.

A Palavra-Chave dos Passes Magnéticos Competentes

Qual deverá ser?

Como uma pista, informamos que se trata daquela palavra que até aqui já foi repetida dezenas de vezes, e será muito mais ainda até o final deste livro.

Já descobrimos?

Então vamos conferir porque a palavra-chave dos Passes Magnéticos competentes é... **competência!** **Competência!**

Para profundamente entender, conhecer e compreender o Magnetismo Humano.

Competência!

Para profundamente dominar a técnica de aplicação dos Passes Magnéticos competentes.

Competência!

Para saber, com plena convicção e com profundo conhecimento de causa, exatamente o que, quando e como fazer em cada etapa dos Passes Magnéticos competentes.

Comentário

Até no sublime Evangelho do Mestre Maior da Terra - **Jesus!** - encontramos respaldo, ratificação e corroboração para a tão indispensável competência nas atividades humanas:

-- Faça a **tua parte** que Eu te ajudarei!

A este respeito, ponderemos

No nosso caso, ou seja, na prática dos Passes Magnéticos competentes, qual deve ser a parte do passista magnético? **Analise:**

-- É, ou não é, adquirir suficiente e necessária **competência?**

Passe Magnético Competente: Com ou Sem a Ajuda da Espiritualidade do Bem?

Em tese

Não resta nenhuma dúvida

O Passe Magnético competente depende - *única e exclusivamente* - da competência do passista magnético.

Portanto

O passista magnético, sendo realmente competente, não precisa da ajuda de desencarnados da Espiritualidade do Bem.

Certo ou errado?

Errado! Redondamente errado!

Completamente errado porque, na prática, aquela tese é inviável haja vista que o Passe Magnético competente **nunca** dependerá exclusivamente da competência do passista magnético.

No entanto, atenção!

O motivo disto não é exclusividade dos Passes Magnéticos, e sim é um fato genérico, amplo e irrestrito porque, praticamente sem exceção, os encarnados sempre contarão com a **invisível participação de desencarnados semelhantes** em todas as suas importantes ações do dia-a-dia, principalmente naqueles atos que têm o poder de beneficiar ou prejudicar uma grande quantidade de pessoas.

Conclusão

O passista magnético competente, justamente pelo fato de ser competente, sempre contará com a decisiva ajuda de desencarnados **semelhantes** a ele - os *trabalhadores da Espiritualidade do Bem* - em todos os seus Passes Magnéticos competentes. Sem nenhuma exceção!

Somente para ilustrar

Vamos admitir a hipótese absurda de um determinado passista magnético não querer (e/ou não saber que existe) aquela ajuda da Espiritualidade do Bem. Vale a pena frisar que esta hipótese é absurda porque é impossível de acontecer, pelo menos com um passista magnético competente.

Em tal hipótese, repetindo, absurda, mesmo ocorrendo aquela atitude inconcebível do passista magnético, quando ele ministrasse cada um e todos os seus Passes Magnéticos, existiria, infalivelmente, a participação de desencarnados que, evidentemente, seriam semelhantes a ele.

Em resumo

Considerando que é **inevitável** a participação de desencarnados durante os Passes Magnéticos - e se *tal participação obrigatória pode ser para ajudar ou atrapalhar* - então o passista magnético competente deve objetivar, intransigentemente, a conquista da atuação da Espiritualidade **do Bem**.

-- Senão...

Além disto

Para refletir bem a este respeito, façamos uma análise teórica e hipotética que consiste num raciocínio matemático bem simples e primário do tipo **1=1** porém **1+1=2**:

O nosso personagem é Beltrano

Ele é um passista magnético que, por ser competente, inexoravelmente conta com a participação da Espiritualidade do Bem em todos os seus Passes Magnéticos competentes.

Inicialmente

Momentaneamente, vamos nos abstrair da realidade e admitir, mesmo sabendo ser impossível de acontecer, que Beltrano pudesse dar um Passe Magnético competente sem a participação da Espiritualidade do Bem.

-- *Nesta hipótese, que sabemos ser irreal porque Beltrano é um competente passista magnético, qual seria a eficácia daquele Passe Magnético competente de Beltrano?*

Seria o resultado apenas da própria competência dele. Mas isto já seria o suficiente porque Beltrano é um passista magnético competente.

Agora, voltemos para a realidade

Sabemos que todos os Passes Magnéticos competentes de Beltrano contam, infalivelmente, com a ajuda da Espiritualidade do Bem.

-- *Então, o que sempre ocorrerá com a eficácia dos Passes Magnéticos executados por Beltrano?*

A eficácia dos Passes Magnéticos de Beltrano sempre será o resultado da **soma** da competência dele com as competências dos desencarnados da Espiritualidade do Bem.

Conclusão

A eficácia de cada Passe Magnético ministrado por um passista magnético competente **sempre** será o resultado da **soma** (1+1=2) da própria competência dele com as competências dos desencarnados da Espiritualidade do Bem.

Tem mais uma vantagem

É um benefício extra!

É a preciosa contribuição ao aumento da eficácia dos Passes Magnéticos competentes prestada por aquelas especiais energias positivas e poderosas - *de planos vibratórios superiores* - que são **inacessíveis** aos passistas magnéticos competentes.

Portanto

Somente eles, os desencarnados especializados da Espiritualidade do Bem, podem trazer para o Passe Magnético competente aquele benefício extra.

Importante! Muito Importante!

Ser competente também é perseguir a máxima eficácia! Sendo assim, uma das obrigações do passista magnético realmente competente é perseguir e alcançar a **máxima eficácia possível** nos seus Passes Magnéticos.

Por este sólido motivo

Uma das Sete Tarefas do passista magnético competente será, justamente, conseguir a melhor e a maior ajuda possível da Espiritualidade do Bem.

Tem mais outra vantagem

Adiante, veremos que também existe um terceiro e importante motivo para o passista magnético competente precisar da ajuda da Espiritualidade do Bem durante os seus Passes Magnéticos competentes.

De que maneira serão Descritas as Sete Tarefas do Passista Magnético Competente?

Atenção! Muita atenção!

Obviamente em prol da melhor didática possível, a descrição das Sete Tarefas do passista magnético competente será feita de maneira suficiente porém "enxuta", ou seja, apenas contendo o estritamente necessário, sem nenhuma "gordura" ou informações supérfluas e/ou desnecessárias.

Conseqüentemente

Tudo - *absolutamente tudo!* - que estiver descrito nas Sete Tarefas - *sem nenhuma exceção!* - é essencial, primordial e indispensável para a prática de Passes Magnéticos competentes!

A seguir

Cada uma das Sete Tarefas será abordada numa Parte exclusiva. Também em benefício da melhor didática possível, cada uma dessas sete Partes será subdividida em Justificativa, Magnetismo Humano, Como Fazer e opcionalmente Complemento.

Vejamos a finalidade de cada uma dessas subdivisões:

Justificativa

Para demonstrar, de forma clara e objetiva, o motivo daquela Tarefa ser realmente necessária, indispensável e imprescindível aos Passes Magnéticos competentes.

Magnetismo Humano

Para aplicar, àquela Tarefa, os cabíveis fundamentos do Magnetismo Humano.

Como Fazer

Para explicar, em suficientes detalhes, o que fazer, como fazer e quando fazer aquela Tarefa.

Complemento (opcional)

Sempre que necessário, as Partes serão complementadas com esclarecimentos adicionais.

A Primeira Tarefa do Passista Magnético Competente:

Como fazer para obter a participação da Espiritualidade do Bem durante o Passe Magnético Competente?

Em outras palavras

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para ele mesmo obter e garantir a colaboração da Espiritualidade do Bem durante cada um e todos os seus Passes Magnéticos Competentes?

As Justificativas para esta Primeira Tarefa ser Absolutamente Indispensável

Duas Justificativas

Já sabemos quais são porque acabamos de vê-las no final da Parte 3. Mas vamos relembrá-las:

A primeira

É pelo menos dobrar ($1+1=2$) a eficácia do Passe Magnético competente através da participação ativa da Espiritualidade do Bem.

A segunda

É a participação, durante o Passe Magnético competente, de energias superiores, inacessíveis aos encarnados, trazidas pela Espiritualidade do Bem.

A Terceira Justificativa

É uma importante (e tripla) questão de segurança tanto para o Passe Magnético competente em si mesmo quanto para o passista magnético competente. Vejamos qual é:

Durante o Passe Magnético

Mesmo sendo competente, infelizmente sempre existe a possibilidade da **atuação nociva de desencarnados** - maus e/ou desequilibrados e/ou perversos e/ou perturbados, etc. - interessados, direta e/ou indiretamente, no insucesso daquele Passe Magnético. Como é óbvio, eles tentarão atrapalhar e até fazer sabotagens.

Por exemplo - Esses desencarnados tanto poderão estar acompanhando o paciente daquele Passe Magnético quanto poderão ser os chamados "soldados do mal", entidades das trevas que se dedicam a combater todas as atividades do bem na Terra. Mas, sem dúvida, a pior situação ocorrerá quando o paciente estiver obsediado, pior ainda quando nem ele nem o passista magnético souberem disto.

Neste caso, o obsessor daquele paciente tentará, a todo custo, evitar que aquele Passe Magnético seja bem sucedido.

Portanto

O passista magnético, em contando com a competente ajuda de trabalhadores desencarnados da Espiritualidade do Bem, **nunca estará indefeso** contra todas aquelas atrapalhações, perturbações e sabotagens invisíveis.

Conclusão

Para o passista magnético ser competente é absolutamente imprescindível **saber como fazer, com eficácia**, para obter a participação da Espiritualidade do Bem durante os seus Passes Magnéticos competentes. São três os motivos:

Primeiro motivo

Para aumentar, pelo menos dobrar, a eficácia dos seus Passes Magnéticos competentes.

Segundo motivo

Para contar, nos seus Passes Magnéticos competentes, com o precioso auxílio daquelas especiais energias positivas e poderosas, dos planos vibratórios superiores, que são inacessíveis para os encarnados.

Terceiro motivo

Para não ficar indefeso, durante os seus Passes Magnéticos competentes, contra possíveis e prováveis atos de sabotagens de desencarnados interessados nas ineficáciais daqueles Passes Magnéticos.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Primeira Tarefa

Atenção! Muita atenção!

O Magnetismo Humano dos desencarnados entre si é exatamente o mesmo do Magnetismo Humano dos encarnados entre si, consequentemente, também é exatamente o mesmo do Magnetismo Humano entre encarnados e desencarnados.

O óbvio motivo disto

É o fato de todos eles serem seres humanos, com a única (provisória) diferença de que atualmente uns estão encarnados e outros desencarnados. Em verdade, tratam-se dos mesmo seres humanos, que ora podem estar encarnados e ora desencarnados.

Portanto

O Magnetismo Humano rege a inter-relação energética de todas as energias humanas e de todos os seres humanos, sempre de acordo com os mesmos princípios magnéticos, não importando se as criaturas humanas atualmente estão encarnadas ou desencarnadas.

Atração Magnética

Dentre aquilo que já conhecemos do Magnetismo Humano, temos condição de responder à seguinte pergunta:

-- *O que pode atrair os competentes, fraternos e solidários desencarnados da Espiritualidade do Bem para prestarem ajuda aos passistas magnéticos competentes, durante os Passes Magnéticos que estes estiverem executando?*

São três atrações simultâneas, que veremos a seguir, todas de acordo com aquele princípio do Magnetismo Humano que nos ensina que semelhantes mutuamente se atraem!

A primeira atração

Para a Espiritualidade do Bem, a atração maior de todas é o Passe Magnético competente em si mesmo, justamente porque é um ato fraterno e solidário de competente auxílio energético ao ser humano. Investigemos o motivo deste fato:

-- *O que a Espiritualidade do Bem mais gosta, mais faz e, consequentemente, mais se afina?*

É exatamente praticar ações fraternas e solidárias, principalmente ajudar com competência às pessoas necessitadas, o que implica em duas consequências:

Primeira consequência

Quanto mais fraternidade e mais solidariedade tiver o passista magnético, mais fraterna e mais solidária será a ajuda que ele receberá da Espiritualidade do Bem durante os seus Passes Magnéticos. Semelhantes atraem semelhantes!

Segunda consequência

Quanto mais competência tiver o passista magnético, mais competente será a ajuda que ele receberá da Espiritualidade do Bem durante os seus Passes Magnéticos. Semelhantes atraem semelhantes!

A segunda e terceira atrações

Por um lado

A Espiritualidade do Bem é atraída pelas potentes e positivas energias emitidas pelo passista magnético competente durante os seus Passes Magnéticos.

Por outro lado

O que também atrai a Espiritualidade do Bem é o alto teor vibratório e a grande potência do campo magnético do passista magnético competente durante os seus Passes Magnéticos.

Como Fazer para executar com Competência esta Primeira Tarefa

Já sabemos como fazer

Bastará o passista magnético competente fazer exatamente aquelas coisas que **mais atraem a Espiritualidade do Bem**.

Em outras palavras - Para atrair a ajuda de competentes, fraternos e solidários desencarnados da Espiritualidade do Bem, durante os seus Passes Magnéticos competentes, o passista magnético competente deverá produzir aquelas três irresistíveis atrações magnéticas através daqueles três procedimentos que já analisamos e que agora relacionaremos:

Procedimentos do passista magnético competente

Primeiro

Ministrar os seus Passes Magnéticos sempre com as suas máximas possíveis fraternidade, solidariedade e competência.

Segundo

Durante os seus Passes Magnéticos - *sempre fraternos, solidários e competentes* - gerar, com a sua máxima concentração, a maior quantidade possível de potentes energias positivas, através de potentes orações e/ou de potentes mentalizações positivas e, principalmente, da profunda, sincera e desinteressada vontade de beneficiar cada paciente seu.

Terceiro

Ao iniciar os seus Passes Magnéticos - *sempre fraternos, solidários e competentes* - já estar com o seu campo magnético com o mais alto teor vibratório e a maior potência possíveis.

Observação

Independentemente da atração dessa tão preciosa ajuda da Espiritualidade do Bem, o dever do passista magnético competente é **sempre executar esses três procedimentos**, sempre visando alcançar a máxima eficácia possível dos seus Passes Magnéticos competentes.

Sempre! Sem nenhuma exceção!

Portanto

Considerando que cabe ao passista magnético competente realizar, sempre, esses três procedimentos, em verdade ele **nada mais precisará fazer** para atrair a ajuda da Espiritualidade do Bem.

*Em palavras mais claras - Em sendo realmente competente, o passista magnético **nada precisa fazer para atrair a ajuda da Espiritualidade do Bem para os seus Passes Magnéticos porque a Lei de Afinidades - semelhantes se atraem - se incumbe disto! Automaticamente! Inexoravelmente!***

Benefício Extra desta Primeira Tarefa

Que bom!

Com a prática assídua - *no mínimo, uma vez por semana* - de Passes Magnéticos fraternos, solidários e competentes, o passista magnético acabará **conquistando** a afinidade e a amizade de alguns (ou muitos) trabalhadores desencarnados da Espiritualidade do Bem que, evidentemente, são ainda mais fraternos, solidários e competentes.

Que ótimo!

Como inevitável resultado deste fato tão bom, aqueles novos e poderosos amigos espirituais certamente poderão auxiliar o passista magnético fraterno, solidário e competente em suas atividades cotidianas.

Afinal de contas, os nossos amigos, mesmo desencarnados, também servem para essas coisas...

Um Esclarecimento Muito Importante!

O que é mesmo a Espiritualidade do Bem?

-- Por algum acaso, será **somente a elite** dos espíritos superiores da Terra? Será que a Espiritualidade do Bem é apenas a "nata" dos trabalhadores desencarnados, constituída, única e exclusivamente, por aqueles seres mais evoluídos, os chamados **Mentores**?

É lógico

Os Mentores fazem parte da Espiritualidade do Bem, a qual lideram e da qual constituem a expressão máxima em fraternidade, solidariedade, competência, conhecimentos, etc., enfim, em sabedoria e amor.

Entretanto

Também faz parte da Espiritualidade do Bem uma variada gama de desencarnados menos evoluídos (em diferentes graus) que os Mentores, porém não menos importantes, úteis, necessários, indispensáveis e - *em muitos casos* - não menos fraternos, solidários e competentes.

Analisemos tão profunda questão

-- *Mas... por que devemos fazer essa análise?*

Porque é uma questão pertinente e extremamente importante para os Passes Magnéticos competentes, principalmente no particular desta primeira Tarefa do passista magnético competente. A seguir, para podermos embasar a nossa conclusão a respeito deste assunto, vejamos três importantes aspectos da Espiritualidade do Bem.

O primeiro aspecto da Espiritualidade do Bem

-- *O que caracteriza a tão ampla e eclética Espiritualidade do Bem da Terra?*

São os amorosos e desinteressados auxílio, socorro, assistência, orientação, etc. prestados aos seres humanos encarnados e desencarnados, ou seja, é a constante prática do bem e da caridade sempre em nome da fraternidade e da solidariedade universais, enfim, do amor ao próximo.

O segundo aspecto da Espiritualidade do Bem

Por um lado

A Espiritualidade do Bem realiza, na Terra, variadas tarefas de diferentes maneiras. Por exemplo:
a - Diversos tipos de atuações diretas no plano físico através das várias Mediunidades: Passes Mediúnicos, Psicografias de livros e mensagens, Psicofonias de palestras, etc.

b - Diversos tipos de atuações indiretas no plano físico através das demais várias Paranormalidades não mediúnicas: Participação nos Passes Magnéticos, Intuições e Inspirações aos encarnados que realizam obras benéficas, etc.

c - Diversos tipos de atuações diretas e/ou indiretas no plano astral: Assistência aos desencarnados de um modo geral, orientação aos desencarnados prestes a encarnar, criação e manutenção de Colônias onde vivem e são orientados milhões de desencarnados, etc.

Por outro lado

Sempre de acordo com o bom senso, em qualquer atividade humana cada tarefa deve ser realizada por quem está devidamente **habilitado**.

Por exemplo - Na construção de um grande prédio, quem faz o projeto arquitetônico? É um arquiteto ou um engenheiro. Quem dirige a obra? É um engenheiro ou um arquiteto. Mas é um engenheiro quem cava as valas de fundação? É um arquiteto quem levanta as paredes? Pior ainda, um engenheiro e um arquiteto, sozinhos, conseguirão executar toda aquela obra? É lógico que não porque eles não sabem como fazer isto. E mesmo que soubessem não deveriam fazer, exceto em casos de emergência, não apenas porque seria um estúpido sub-aproveitamento das suas muitas capacidades, e sim, principalmente, porque constituiria um tremendo prejuízo para a obra causado pelo inconcebível fato deles não estarem se dedicando às tarefas superespecializadas que somente eles sabem e podem executar.

Portanto, nesse exemplo, ou seja, em toda e qualquer obra de construção civil, sempre será preciso o concurso de um **determinado tipo** específico de profissional para executar **cada tarefa**:

Serventes, meio-oficiais, oficiais (pedreiros, carpinteiros, pintores, eletricistas, encanadores, etc.), cabos de turma, encarregados de oficiais, vigias, motoristas, auxiliares administrativos, mestre de obra e muitos outros.

Como não poderia deixar de ser, a Espiritualidade do Bem também age dessa maneira sensata, racional e lógica, obviamente visando a **maximização da eficácia** através daquelas duas regras simples e práticas:

Primeira regra - Cada tarefa sempre deve ser realizada por quem está devida e comprovadamente habilitado.

Segunda regra - Quanto mais habilitado for um trabalhador, maior deve ser a hierarquia e a responsabilidade da sua atividade.

Em resumo

Na Espiritualidade do Bem estão os queridos Ramatis, Yogananda, Ramakrishna, Francisco de Assis, Kardec, Emmanuel, André Luiz, Dr. Bezerra de Menezes, Joanna de Angelis, Eurípedes Barsanulfo,

Frei Luis e muitos outros, ou seja, a sua legítima elite. Entretanto, da Espiritualidade do Bem também fazem parte os não menos queridos caboclos, índios, pretos-velhos, pretas-velhas, orixás, etc., e até espíritos da Natureza, cada um deles realizando um determinado tipo de serviço **especializado** e **específico**, quase sempre em equipe.

Porém

O mais importante de tudo é que, sem exceção, todos eles - *em primeiro lugar* - têm o mesmo ideal de praticar a Fraternidade e a Solidariedade, e - *em segundo lugar* - têm o mesmo "chefe" supremo, **Jesus**, o Mestre dos Mestres da Terra e o querido governador espiritual deste planeta!

O terceiro aspecto da Espiritualidade do Bem

No competente auxílio sempre prestado aos Passes Magnéticos competentes pela Espiritualidade do Bem, é absolutamente imprescindível a atuação de desencarnados de diferentes níveis evolutivos, cada um na sua **especialidade específica**, desde os "trabalhadores braçais", que heroicamente enfrentam energias terrivelmente deletérias e/ou obsessores às vezes violentos, valentes e cruéis, até os mais evoluídos que fornecem sublimes e poderosas energias amorosas e mentais.

Conclusão

A Espiritualidade do Bem é constituída por abnegados trabalhadores desencarnados de diferentes níveis evolutivos, cada um deles executando aquelas tarefas para as quais tem suficiente e comprovada competência.

Ilustração

Passe Magnético com a participação da Espiritualidade do Bem (disponível brevemente)

Ilustração

Atração de energias humanas alheias (disponível brevemente)

05

A Segunda Tarefa do Passista Magnético Competente:

Como fazer para o paciente não sabotar o Passe Magnético Competente que ele está tomando?

Se possível, como fazer para ele ajudar?

Em outras palavras

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para o seu paciente não sabotar aquele Passe Magnético competente?

Caso seja possível

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para o seu paciente ajudar àquele Passe Magnético competente?

A Justificativa para esta Segunda Tarefa ser Absolutamente Indispensável

Um esclarecimento

A princípio, é o passista magnético competente - e apenas ele - quem tem obrigação de conhecer, entender e compreender suficientemente o Magnetismo Humano. Quanto ao paciente, é evidente que dele não se deve exigir tal conhecimento. Tudo bem se ele tiver, melhor ainda se ele for estimulado a ter.

No entanto, atenção!

É preciso deixar bem claro que o paciente **não tem obrigação** de conhecer o Magnetismo Humano!

Uma comparação

Nos competentes tratamentos das influências energéticas humanas nocivas - *tanto as causadas por encarnados quanto por desencarnados (Obsessão)* - um dos "deveres de casa" das pessoas vitimadas deve ser justamente estudar, entender, conhecer e compreender o Magnetismo Humano. *Portanto, podemos dizer que esses pacientes têm obrigação de conhecer o Magnetismo Humano.* Mas nos Passes Magnéticos "avulsos" - aqueles que são ministrados indistintamente em qualquer pessoa que queira e/ou precise recebê-los, que inclusive pode estar tomando Passe Magnético pela primeira vez - é impraticável condicioná-lo ao prévio conhecimento do paciente acerca do Magnetismo Humano.

Sendo assim

De acordo com esse sensato princípio, claramente evidenciam-se duas regras básicas para o Passe Magnético competente:

Primeira Regra

Em sendo competente, como sempre deve ser, o passista magnético nunca deve pressupor que o seu paciente conhece o Magnetismo Humano, ou - *pior ainda* - que o seu paciente sabe como se comportar durante o Passe Magnético.

Segunda Regra

Deve ser tarefa inicial do passista magnético competente **instruir** adequadamente o seu paciente a respeito do comportamento que ele, o paciente, deve adotar durante o Passe Magnético que tomará em seguida.

Tudo bem!

Essas duas regras são extremamente sensatas. No entanto, a seguir veremos que, pelo menos à primeira vista, essa segunda regra gera um atroz **dilema**, que tem dois aspectos conflitantes, daquele tipo popularmente definido como "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come":

Por um lado

É óbvio que, mesmo para o passista magnético competente, será humanamente impossível instruir adequadamente o seu paciente, acerca do Magnetismo Humano, durante os poucos minutos que deve durar um Passe Magnético.

Por outro lado

Caso o paciente não seja adequadamente instruído, existe uma possibilidade terrível para a eficácia do Passe Magnético:

O comportamento do paciente, durante o Passe Magnético que estiver tomando, pode ser permanecer gerando energias negativas, talvez até potentes, tanto através de suas preocupações, nervosismos, contrariedades, tensões, ansiedades, tristezas, depressões, angústias, etc. - consequentes dos seus problemas pessoais - quanto por seus ciúmes, despeitos, mágoas, raivas, invejas, etc.

Se ocorrer tal possibilidade terrível

Aquela paciente estará **sabotando** o Passe Magnético que ele mesmo está tomando. Como é lógico, ele estará cometendo aquele erro grave e sério **sem saber** que está se prejudicando, ou seja, ele não saberá que está sabotando aquele seu Passe Magnético.

No entanto

Pouca importância tem o fato daquele paciente saber ou não que está se prejudicando, e sim o que verdadeiramente importa é que a eficácia daquele Passe Magnético estará terrivelmente

comprometida.

Portanto

Em prol da máxima eficácia do Passe Magnético competente, é evidente que esse fato trágico não deve ocorrer. Nunca!

Como evitar essa possibilidade trágica?

O Magnetismo Humano nos ensina que o passista magnético competente, se conseguir que o seu paciente - *durante todo aquele Passe Magnético que está tomando* - permaneça gerando energias positivas, melhor ainda se forem potentes, terá obtido duas extraordinárias vitórias simultâneas:

Primeira vitória

O seu paciente **não sabotará** aquele Passe Magnético competente que ele mesmo está tomando.

Segunda vitória

O seu paciente estará **auxiliando** a eficácia daquele Passe Magnético competente que ele mesmo está tomando.

Conclusão

O passista magnético, para ser competente, é absolutamente imprescindível saber **como fazer, com eficácia**, para o seu paciente não sabotar aquele Passe Magnético, e - *se possível* - fazê-lo ajudar.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Segunda Tarefa

Hipótese 1

Durante o Passe Magnético, se o paciente permanecer gerando energias **negativas**, o imediato, compulsório e automático destino - *para onde irá a maior parte daquelas energias nocivas* - será o seu próprio campo magnético.

Assim sendo

Enquanto durar aquele Passe Magnético, aquele paciente estará contribuindo para tornar **mais negativo** ainda o seu próprio campo magnético. Mas, evidentemente, será ainda pior se as energias negativas geradas por aquele paciente forem potentes.

Hipótese 2

Durante o Passe Magnético, se o paciente permanecer gerando energias **positivas**, o imediato, compulsório e automático destino - *para onde irá a maior parte daquelas energias benéficas* - será o seu próprio campo magnético.

Assim sendo

Enquanto durar aquele Passe Magnético, aquele paciente estará contribuindo para tornar **mais positivo** ainda o seu próprio campo magnético. Mas, evidentemente, será ainda melhor se as energias negativas geradas por aquele paciente forem potentes.

Observações

Adiante, analisaremos a importância da posição das palmas das mãos do paciente durante o seu Passe Magnético, justamente por que as palmas das mãos correspondem, no campo magnético humano, aos **Chacras Auxiliares das Mão**s.

Também será feita referência ao **Prana Físico**, o qual captamos em maior quantidade através da nossa respiração vigorosa embora lenta, profunda e ritmada.

Como Fazer para executar com Competência esta Segunda Tarefa

Já sabemos como fazer

Ao passista magnético competente bastará **orientar** adequadamente o seu paciente, ensinando-lhe a maneira correta de proceder para maximizar a eficácia do Passe Magnético que, como sempre, deverá ser competente do início ao fim.

Como é lógico

Se tais sábias orientações forem seguidas à risca pelo paciente, esse fundamental objetivo do passista magnético competente será alcançado, ou seja, o paciente, além de não sabotar o seu Passe Magnético, estará auxiliando-o.

Um momento!

-- *Quem garante que o paciente obedecerá a essa orientação - aliás, corretíssima! - que lhe foi dada pelo passista magnético competente?*

Agora, é o bom senso que argumenta, com sabedoria:

-- *Por que o paciente deixaria de obedecer à instrução tão clara, lúcida e lógica, se ele mesmo já foi informado, e/ou a sua lógica facilmente confirmou, que o objetivo daquela instrução é aumentar o benefício do Passe Magnético que ele tomará em seguida?*

Portanto

Salvo os casos de pacientes dementes, masoquistas, fortemente obsediados ou assemelhados, o bom senso nos garante que, na prática, inexiste a possibilidade do paciente deliberadamente se recusar a cumprir aquelas instruções - tão sábias! - que lhe der o seu passista magnético competente. Observação - É verdade que pode ocorrer o caso do paciente tentar mas não conseguir cumprir, na íntegra, aquelas instruções. Isto normalmente ocorre com quem tem dificuldade de concentração. Mas, mesmo assim, o esforço do paciente será de grande valia porque - por um lado - minimizou a sua geração de energias negativas, e - por outro lado - conseguiu gerar alguma quantidade de energias positivas, por menor que seja.

Está na hora de perguntar!

-- *No Passe Magnético, sendo competente, qual deverá ser o seu primeiríssimo ato?*

-- *Em outras palavras, e conforme o que acabamos de compreender, qual deverá ser a primeira atitude do passista magnético competente em todo e qualquer Passe Magnético competente?*

O passista magnético competente, em primeiríssimo lugar, deverá se dirigir ao seu paciente - *com voz calma e fraterna porém firme e transpirando segurança* - orientando-o como proceder corretamente durante todo o Passe Magnético que tomará em seguida.

Vejamos dois exemplos, o primeiro mais detalhado e o segundo mais breve, entretanto, são exemplos ainda incompletos porque precisarão ser complementados com o acréscimo que veremos logo a seguir:

Primeiro exemplo

-- Boa noite (ou boa tarde ou bom dia) amigo/a (ou irmão/ã ou companheiro/a, etc.). Permaneça calmo e tranquilo. Desligue-se dos seus problemas do dia-a-dia. Concentre-se apenas neste seu Passe. Esqueça todo o resto. Não tenha qualquer lembrança ou pensamento ou sentimento ou emoção negativa. Com tranquilidade, permaneça fazendo a prece que você mais gosta.

Segundo exemplo

-- Eleve o seu pensamento a Deus, a Jesus ou a qualquer Mentor da sua preferência. Faça a prece de sua preferência.

"Por quanto tempo devo assim proceder?"

Tal dúvida, certamente, poderá ocorrer com o paciente quando ele ouvir as instruções do seu passista magnético.

Por este motivo

As instruções do passista magnético competente deverão claramente enfatizar que ele, o seu paciente, deverá proceder daquela maneira **durante todo o tempo** que durar o Passe Magnético, ou seja, ininterruptamente, e não apenas no seu início e/ou com intervalos.

Mais um detalhe

Como determina o bom senso, essa instrução inicial do passista magnético competente ao seu paciente deverá ser **breve**. A prática comprova que, para executar essa orientação com plena eficácia, é necessário (no máximo) um ou dois minutos, inclusive considerando o acréscimo que veremos a seguir.

Atenção! Por favor, muita atenção!

Tal informação **não é** para o passista magnético cronometrar a instrução inicial ao seu paciente. Trata-se apenas de um referencial!

Posição do Paciente

O acréscimo à instrução ao paciente

Em prol da máxima eficácia do Passe Magnético competente, o passista magnético competente estenderá um pouco a instrução inicial ao seu paciente, visando especificamente a otimização da postura dele.

Vale a pena destacar

Agora, estamos nos referindo à postura externa ou **postura corporal** do paciente, haja vista que a chamada postura interior é exatamente aquela discriminada na instrução inicial ao paciente que acabamos de ver.

A postura corporal do paciente

Inicialmente, antes de dar a sua instrução inicial ao seu paciente, o passista magnético competente - *em silêncio e discretamente* - **observará** a postura corporal do seu paciente. Se estiver satisfatória, tudo bem. Mas se estiver inadequada, parcial ou totalmente, o passista magnético competente orientará a devida correção.

A seguir, vejamos os principais detalhes daquela postura corporal do paciente que a prática demonstrou ser a **mais adequada** para o Passe Magnético competente, porém, evidentemente, considerando as duas posições habituais do paciente durante o Passe Magnético:

- 1 - Sentado (a mais comum)
- 2 - Em pé

Paciente sentado ou em pé

Musculatura

Naturalmente em repouso, para facilitar a concentração mental dele, porém sempre com a coluna ereta, principalmente para ele saber que está ativamente participando de um Passe Magnético competente, e não descansando.

Cabeça

Queixo naturalmente na posição horizontal, para ele não ficar com a cabeça abaixada ("símbolo de submissão") nem levantada ("símbolo de prepotência").

Olhos

Naturalmente fechados, para evitar que a atenção dele seja desviada para o que ocorre ao redor do Passe Magnético competente.

Observação - O termo "naturalmente" está sendo insistentemente empregado para frisar que cada uma e todas as posturas do paciente devem ser as mais naturais e relaxadas possíveis, ou seja, sem nenhum tipo de contração, esforço ou tensão.

Paciente sentado

Antebraços

Arriados e praticamente na vertical, naturalmente encostados, ou quase encostados, nas laterais do tronco.

Braços

Aproximadamente na horizontal, arriados, natural e parcialmente, sobre as coxas.

Mãos

Naturalmente apoiadas e estendidas sobre as coxas, com as palmas das mãos voltadas para cima e os dedos das mãos quase estendidos e um pouco abertos.

Pés

Naturalmente apoiados por inteiro no chão, para ele não ficar com os pés cruzados nem para trás, ou mesmo balançando-os.

Paciente em pé

Peso do corpo

Naturalmente dividido sobre os dois pés.

Pés

Naturalmente apoiados por inteiro no chão, em posição naturalmente simétrica em relação ao eixo vertical do corpo.

Braços e antebraços

Naturalmente abaixados e estendidos na vertical, com as palmas das mãos voltadas para o passista magnético competente.

Captação Extra de Prana Físico

Na instrução inicial ao paciente

O passista magnético, sendo competente, também deverá orientar o seu paciente para - *durante todo o Passe Magnético competente, e não apenas no início* - fazer uma coisa simples, muito simples, porém extremamente útil para o aumento da eficácia do Passe Magnético competente:

Naturalmente, tranqüilamente, sem cansaço nem esforço, o paciente deverá permanecer respirando apenas pelas narinas (com a boca fechada) com vigor porém de maneira lenta, profunda e ritmada.

O paciente

Em obedecendo a essa instrução, estará captando, mesmo sem saber disto, cotas extras de Prana Físico, as quais imediatamente irão energizar todo o seu corpo físico.

Como é lógico

Essa auto-energização complementar do paciente será muito benéfica para o Passe Magnético competente que ele está tomando.

06

A Terceira Tarefa do Passista Magnético Competente:

Como fazer para retirar energias negativas do campo magnético do paciente?

Em outras palavras

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso - para retirar do campo magnético do seu paciente a maior quantidade (possível e viável) de energias negativas?

A Justificativa para esta Terceira Tarefa ser Absolutamente Indispensável

Inicialmente, uma dúvida

A justificativa para esta Terceira Tarefa deve se basear na **certeza** da existência de energias negativas, obviamente nocivas, no campo magnético do paciente, mas não dentro daquele parâmetro considerado "normal", e sim numa tal quantidade de energias negativas que esteja lhe **fazendo mal**.

Tudo bem!

-- *Mas, quem garante que o meu paciente tem tantas energias negativas no seu campo magnético a ponto de lhe causar malefícios?*

É a nossa lógica que responde

-- *Se o meu paciente não tivesse todas essas energias negativas no seu campo magnético, e se elas não estivessem lhe fazendo mal, por que ele estaria precisando de Passe Magnético?*

Esta nossa lógica está correta

Não vamos questionar isto. No entanto, apenas para afastar qualquer dúvida - e lembremo-nos que o passista magnético competente precisa ter **convicção** em tudo que faz nos Passes Magnéticos competentes que aplica - vamos detalhar aquele raciocínio que o passista magnético competente deve ter, e que confirma que essa nossa lógica está absolutamente certa.

Observação - Agora, veremos este detalhado raciocínio, porém exposto na primeira pessoa (eu) porque pretende reproduzir uma conversa mental do passista magnético competente consigo mesmo.

Primeira parte do raciocínio

-- *Por hipótese, até que poderia ser uma boa idéia eu começar o meu Passe Magnético transferindo logo uma generosa cota das minhas poderosas energias positivas para o campo magnético do meu*

paciente.

Em outras palavras

-- Para ser prático e até para ganhar tempo, tranquilamente eu poderia **suprimir** esta Terceira Tarefa, que é a limpeza inicial do campo magnético do meu paciente.

Mas...

-- O que ocorreria se eu fizesse isso?

Segunda parte do raciocínio

-- Eu sei que, atualmente, a esmagadora maioria dos seres humanos gera, e consequentemente acumula nos seus campos magnéticos, muito mais **energias negativas** do que positivas.

Além disto

-- Aquela nossa lógica indica que o campo magnético do meu paciente tem, numa ordem de grandeza, 99% de chances de estar constituído **predominantemente** por energias negativas, que inclusive podem ser potentes, ou até extremamente potentes.

Como é evidente

-- Eu considerei apenas os meus pacientes realmente necessitados de Passes Magnéticos, excluindo aqueles que tomam Passes Magnéticos por (mau) hábito e/ou quando sabem que não precisam.

Terceira parte do raciocínio

-- O Magnetismo Humano me ensinou que as energias humanas de teores vibratórios diferentes (exemplo, amor e mágoa) pior ainda se forem extremamente opostos (exemplo, amor e ódio) mutuamente **repelem-se** com violência e com as máximas potências possíveis.

Sendo assim

-- Se eu suprisse a limpeza do campo magnético do meu paciente, as energias negativas que lá estão, possivelmente em grande quantidade e quem sabe até muito potentes, instantaneamente reagiriam, **repelindo**, com **potências máximas**, as energias positivas que eu fornecesse àquele meu paciente.

Quarta parte do raciocínio

-- O Magnetismo Humano também me ensinou que, no caso de batalha energética entre energias humanas de teores vibratórios diferentes ou opostos, vencerá sempre **a mais potente**, ou seja, a mais forte sumariamente expulsará a mais fraca.

Sendo assim

-- Se eu suprisse a limpeza do campo magnético do meu paciente, e imediatamente lhe fornecesse minhas energias positivas e potentes, qual seria a situação pior de todas?

Resposta

-- Seria quando as energias negativas do campo magnético do meu paciente fossem **mais potentes** do que as minhas energias positivas que eu estivesse fornecendo para ele.

Nessa situação pior de todas, o que ocorreria?

-- As **vencedoras** daquela batalha energética seriam as energias negativas do campo magnético do meu paciente.

Qual seria o resultado dessa péssima situação?

-- As **mais poderosas** energias negativas do campo magnético do meu paciente **repeliriam completamente** as minhas energias positivas, ou seja, das muitas energias positivas e potentes que eu forneceria ao meu paciente, ele não receberia nenhuma!

Ou seja

-- Lastimavelmente, aquele Passe Magnético não teria servido para nada, exceto para eu **jogar fora** uma grande quantidade das minhas tão preciosas energias positivas e potentes, as quais, diga-se de passagem, deram-me tanto trabalho para gerar e armazenar no meu próprio campo magnético.

Em outras palavras

-- Aquele meu Passe Magnético teria sido completamente **ineficaz**, portanto, **plenamente incompetente!**

Quinta parte do raciocínio

-- E qual seria a outra possibilidade, caso eu suprisse a limpeza do campo magnético do meu paciente, e imediatamente lhe fornecesse minhas energias positivas e potentes?

Resposta

-- Seria quando as energias negativas do campo magnético do meu paciente fossem **mais fracas** do que as minhas energias positivas que para ele eu estivesse fornecendo.

Nessa "menos pior" situação, o que ocorreria?

-- As vencedoras daquela batalha energética seriam as minhas energias positivas.

Neste caso, qual seria o resultado?

-- Uma menor parte das minhas energias positivas seria repelida pelas energias negativas do campo magnético do meu paciente.

Assim sendo

-- Das muitas energias positivas e potentes que eu forneceria ao meu paciente, a maior parte seria introduzida no campo magnético dele, ou seja, a eficácia daquele meu Passe Magnético teria sido menor do que poderia ser.

Em outras palavras

-- Aquele meu Passe Magnético ainda não teria sido **suficientemente competente!**

Finalização do raciocínio

-- O que eu **sempre** deverei fazer para não ocorrer nenhuma dessas duas situações prejudiciais à máxima eficácia possível dos meus Passes Magnéticos competentes?

Resposta

-- Antes de transferir as minhas energias positivas e potentes para o campo magnético do meu paciente, eu **retirarei** a maior quantidade possível de energias negativas que lá estão.

Neste caso

-- Qual será o imediato resultado benéfico dessa prévia limpeza do campo magnético do meu paciente?

Resposta

-- Sempre será uma significativa **diminuição** da quantidade de energias negativas e potentes no campo magnético do meu paciente, o que, **por si só**, evidentemente, já constituirá um grande benefício energético para ele.

Ainda neste caso

-- Qual será o **outro** resultado benéfico dessa prévia limpeza do campo magnético do meu paciente?

Eu não tenho dúvida!

-- Imediatamente após aquela limpeza, quando eu transferir as minhas sutis energias positivas para o campo magnético do meu paciente, a repulsão provocada pelas energias negativas que lá estão será **muito menor**.

Conseqüentemente

-- O campo magnético do meu paciente **absorverá** uma quantidade maior, muito maior das energias positivas e potentes que eu lhe fornecer.

Em outras palavras

-- Aquele meu Passe Magnético será eficaz ao máximo possível, portanto, **realmente competente!**

Comentário

A experiência demonstra que aquela ordem de grandeza, segundo a qual **99%** dos pacientes realmente necessitados de Passes Magnéticos estão com seus campos magnéticos predominantemente negativos, chega bem perto da realidade.

Portanto, algo em torno de **1%** dos pacientes realmente necessitados de Passes Magnéticos não estão com os seus campos magnéticos predominantemente negativos, e sim predominantemente positivos porém muito fracos e debilitados, obviamente necessitando, com urgência, de potente reforço energético positivo.

Conclusão

O passista magnético, para ser competente, é absolutamente imprescindível **saber como fazer, com eficácia**, para retirar a máxima quantidade possível de energias negativas do campo magnético do seu paciente, **antes** de fornecer-lhe energias positivas e potentes.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Terceira Tarefa

Batalha Energética

Acabamos de ver que energias humanas de teores vibratórios diferentes, mais ainda se forem extremamente opostos, quando se encontram, imediatamente entram em implacável **guerra**

energética cujo vencedor, inexoravelmente, será a energia mais forte, independente de ser positiva ou negativa.

Observação - As energias humanas de teores vibratórios diferentes ou, mais ainda, extremamente opostos, nunca "se encontram" naturalmente, e muito menos permanecem juntas, porque uma sempre repele a outra. Por isto, esses "encontros" só podem ocorrer à revelia delas, ou seja, obrigatoriamente têm que ser **forcados** por agentes externos àquelas energias diferentes ou opostas, por exemplo, através dos manuseios energéticos que o passista magnético faz com as suas energias positivas nas energias negativas do paciente.

Como é natural - O mesmo ocorre quando se encontram dois campos magnéticos humanos de teores vibratórios diferentes, ou - *mais ainda* - opostos.

Atenção! Muita atenção!

Na realidade nua e crua, **o Passe Magnético é uma batalha energética** entre o campo magnético positivo (e as energias positivas) do passista magnético e o campo magnético negativo (e as energias negativas) do seu paciente.

Portanto - A missão do passista magnético competente é sempre **ganhar** esta guerra energética! Sem nenhuma exceção!

Casamento Energético

Sob todos os aspectos, trata-se do extremo oposto da batalha energética!

Motivo

Quando **se encontram** energias humanas de teores vibratórios semelhantes, mais ainda se forem idênticos, imediatamente elas **se atraem** mutuamente, irresistivelmente, branda e pacificamente, e **interpenetram-se** completamente, **fundindo-se** numa só energia cuja potência será, no mínimo, a **soma** daquelas energias casadas energeticamente.

Como é evidente

Esse casamento energético continuará enquanto aquelas energias semelhantes ou idênticas estiverem juntas, e só acabará quando elas forem **obrigadas** a se separarem.

Observação - No que depender dessas energias humanas semelhantes ou idênticas, o casamento energético delas **nunca acabará** porque, ininterruptamente, uma continuará atraindo a outra, portanto, somente a ação de agentes externos poderá separar essas energias casadas energeticamente.

Como é natural

O mesmo ocorre quando se encontram **campos magnéticos humanos** de teores vibratórios semelhantes ou idênticos.

Por exemplo - Duas pessoas, cujos campos magnéticos têm teores vibratórios semelhantes ou idênticos, mantêm um contato físico qualquer, seja aperto de mão, abraço, relação sexual, etc.

En quanto durar tal contato físico

Aqueles dois campos magnéticos estarão fundidos energeticamente num só campo magnético provisório, cuja potência será, pelo menos, a soma das potências daqueles dois campos magnéticos humanos casados energeticamente.

No Passe Magnético competente

Quando é preciso enfrentar - e obviamente vencer - uma batalha energética com o campo magnético de um paciente com **negatividade extremamente poderosa**, ou seja, muito acima do parâmetro considerado (pela prática) como normal, qual é a regra sem nenhuma exceção?

-- *Aquele Passe Magnético competente **nunca** será ministrado por apenas um passista magnético, e sim por **uma equipe** de passistas magnéticos competentes que, deliberadamente, provocarão o casamento energético dos seus próprios campos magnéticos, assim produzindo um campo magnético provisório cuja potência será, no mínimo, a soma das potências individuais dos campos magnéticos daqueles passistas magnéticos competentes.*

Agora, atenção! - Anotemos duas observações extremamente importantes para os Passes Magnéticos competentes:

Primeira Observação

Em verdade, para o casamento energético ocorrer ou, pelo menos, começar, não é indispensável um contato físico propriamente dito, e sim que os seres humanos envolvidos, cujos campos magnéticos sejam semelhantes ou idênticos, estejam suficientemente próximos, por exemplo - *apenas por exemplo* - quando uma pessoa estiver a 1 (um) metro de distância da outra.

Entretanto, como é lógico, quanto menor for essa distância maior será, proporcionalmente, a intensidade desse casamento energético. Conseqüentemente, a **potência máxima** do casamento energético em questão ocorrerá quando as pessoas envolvidas tiverem contato físico.

Assim sendo - Nos Passes Magnéticos do Caso 2, os passistas magnéticos competentes sempre

permanecem bem próximos uns dos outros, portanto, sempre ocorre esse casamento energético ao longo de todo o Passe Magnético competente ministrado em pacientes com negatividades extremamente poderosas nos seus campos magnéticos.

Porém, no momento mais crucial e, consequentemente, mais perigoso do Passe Magnético competente do Caso 2 - a *limpeza do campo magnético do paciente* - os passistas magnéticos competentes sempre estarão de mãos dadas, para assim **maximizar** os benefícios do casamento energético entre eles.

Segunda Observação

Como é óbvio, essa regra que acabamos de ver também vale para as batalhas energéticas. Por exemplo:

a - As batalhas energéticas começam a partir de uma determinada distância (por exemplo, 1 metro) entre pessoas cujos campos magnéticos tenham teores vibratórios diferentes ou opostos.

b - Intensificam-se na proporção da diminuição daquela proximidade.

c - Alcançam a intensidade máxima no contato físico entre aquelas pessoas.

Observação 1 - A mencionada proximidade de 1m entre seres humanos, a partir da qual, conforme seja o caso, começam tanto os casamentos energéticos quanto as batalhas energéticas, é apenas uma didática ordem de grandeza.

Observação 2 - Uma determinada cultura oriental (asiática, salvo engano) considera o espaço de 50 cm em volta de cada pessoa como "inviolável" e "impenetrável" para estranhos. Isto implica - por um lado - na "proibição social" de pessoas não íntimas ficarem, entre si, a menos de 1 m de distância (50 cm de uma pessoa + 50 cm de outra = 1 m) e - por outro lado - na "permissão social", concedida exclusivamente a pessoas muito íntimas, para ficarem umas das outras a menos de 1 m de distância.

Sentido circulatório do Campo Magnético

Enquanto o encarnado está deserto e lúcido no plano físico, o seu campo magnético interpenetra o seu corpo físico, ao qual extrapola, na média, em aproximadamente 5 a 10 cm, ou mais.

Mas as energias que constituem o campo magnético humano não permanecem paradas nem estagnadas, muito pelo contrário, elas estão - e sempre devem estar! - em constante movimento.

Mas qual movimento?

Ininterruptamente, as energias do campo magnético humano giram - e *sempre devem girar!* - ao redor do corpo físico, de baixo para cima, nas costas, e de cima para baixo, na frente.

Chacras Auxiliares das Mão

Ao pé da letra, não são chacras propriamente ditos, e sim - *tal qual os similares Chacras Auxiliares dos Pés* - são locais de máximas concentrações energéticas no campo magnético humano.

Sob determinadas condições, tanto pelos Chacras Auxiliares das Mão quanto pelos Chacras Auxiliares dos Pés podem entrar e sair, embora de maneiras restritas e até condicionais, energias do campo magnético humano.

Observação - Adiante, na Parte 9, quando analisarmos a Sexta Tarefa do passista magnético competente, veremos os pequeninos Chacras Auxiliares das Pontas dos Dedos das Mão, que têm funções semelhantes aos Chacras Auxiliares das Mão.

Advertência

É preciso estar atento!

Um Passe Magnético só poderá ser bem sucedido - ou seja, *eficaz e competente* - se mais uma determinada exigência obrigatória for atendida.

-- *Mais uma...? E qual é essa outra condição tão importante, mas tão importante assim, para somente agora ser revelada?*

A potência do campo magnético positivo do passista magnético competente deverá ser **maior** do que a potência do campo magnético negativo do seu paciente.

Entretanto

Tal exigência obrigatória, na prática, enfrenta dois problemas diferentes. Vejamos esses dois casos e as suas respectivas soluções:

Primeiro problema

É uma questão óbvia:

-- *Como o passista magnético pode saber quando o campo magnético de um determinado paciente*

seu está com uma potência negativa tão grande, mas tão grande que seja superior à potência positiva do melhor dos passistas magnéticos competentes disponíveis?

É preciso esclarecer!

Este trabalho preliminar, de tão vital importância para a eficácia do Passe Magnético, **extrapola a competência** que deve ser exigida do passista magnético competente.

-- *Então... quem deve fazer tal diagnóstico?*

É o dirigente da reunião! - Para tanto, no mínimo ele deverá ter - ou utilizar o serviço de quem tenha - apurada Sensibilidade Magnética e/ou Vidência confiável. Mas o ideal é ele ter - ou utilizar o serviço de quem tenha - Clarividência.

Observação - Caso não seja possível realizar esse diagnóstico através dessa maneira confiável, pelo menos deverá ser feita, previamente, uma breve entrevista com o paciente, para apurar os sintomas que ele tem, e assim tentar avaliar a gravidade da situação energética dele.

Para executar essa importantíssima atividade preliminar que, evidentemente, sempre deverá ser feita antes do início do serviço de Passes Magnéticos competentes, o dirigente da reunião fará a prévia **triagem** dos pacientes, dividindo-os em dois grupos:

Primeiro Grupo - Caso 1 - Constituído por aqueles pacientes cujos campos magnéticos negativos estejam dentro dos parâmetros considerados normais, ou seja, não estão excessivamente negativos.

Segundo Grupo 1 - Caso 2 - Constituído por aqueles pacientes cujos campos magnéticos estejam extraordinariamente negativos.

Observação - Como recomenda a elevada **ética** dos Passes Magnéticos competentes, tal divisão dos pacientes nunca deve ser feita de maneira acintosa e muito menos constrangedora, e sim o mais discreta e respeitosamente possível.

Segundo problema

Tudo bem! Os Passes Magnéticos competentes aplicados em cada paciente do primeiro grupo (Caso 1) poderão ser ministrados com sucesso por apenas um passista magnético competente.

-- *E quanto aos pacientes do segundo grupo, ou seja, do Caso 2? Como serão ministrados aqueles Passes Magnéticos competentes?*

Atenção!

Em primeiríssimo lugar, é absolutamente indispensável advertir, com seriedade e gravidade máximas, que, em hipótese alguma - *repetindo, em nenhuma hipótese!* - um Passe Magnético competente será ministrado em paciente do segundo grupo (Caso 2) por apenas um passista magnético. Sem exceção, cada Passe Magnético competente do Caso 2 será ministrado por uma equipe de passistas magnéticos competentes.

Este importante alerta é perfeitamente lúcido e lógico!

Inclusive, já sabemos que a clara finalidade dessa regra tão rígida, rigorosa e sem exceção é aumentar, suficientemente, a potência de cada um dos Passes Magnéticos competentes do Caso 2 através da soma das potências dos campos magnéticos dos passistas magnéticos competentes.

Mas está faltando uma informação importantíssima:

-- *Nos Passes Magnéticos do Caso 2, quantos passistas magnéticos competentes deverão constituir cada equipe?*

Será aquela quantidade de passistas magnéticos competentes que seja necessária e suficiente para conseguir **vencer** a batalha energética com a extraordinária potência negativa do campo magnético de cada paciente do segundo grupo.

Como é óbvio

É o dirigente da reunião que, naquele diagnóstico inicial, deve determinar a quantidade de passistas magnéticos competentes que constituirá cada equipe que dará Passes Magnéticos competentes do Caso 2.

A prática ensina

Cada Passe Magnético competente do Caso 2 deve ser ministrado por uma equipe constituída, no mínimo, por **três** passistas magnéticos competentes. No entanto, de maneira proporcional à gravidade de cada paciente, essa quantidade de passistas magnéticos competentes deverá ser aumentada para cinco, sete ou nove.

Observação 1 - Teoricamente, não existe limite para a quantidade de passistas magnéticos competentes que compõem cada equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2. Mas, na prática, fica inviável executar um Passe Magnético competente com a atuação conjunta de uma equipe composta por uma quantidade maior de passistas magnéticos competentes.

Observação 2 - Salvo raríssimas exceções, a prática tem demonstrado que, no máximo, é necessário e suficiente uma equipe composta por 7 (sete) passistas magnéticos competentes.

Comentário

-- Por que 3, 5, 7 ou 9 passistas magnéticos competentes em cada equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2? Por que não 2, 4, 6, 8 ou 10 passistas magnéticos competentes?

Conforme alguns experientes dirigentes de reuniões de Passes Magnéticos competentes, aquela é a orientação recebida do Alto para os Passes Magnéticos competentes do Caso 2. Presume-se que esta regra também visa maximizar a eficácia do Passe Magnético competente através da aplicação de fundamentos da Numerologia.

-- Será que, face à nossa ignorância neste particular, deve se aplicar aquele ensinamento popular "não se mexe em time que está ganhando"?

A este respeito

O autor ainda não tem uma opinião formada, mesmo ele já tendo estudado alguns livros que tratam de Numerologia. Entretanto, ele é testemunha ocular da eficácia dos Passes Magnéticos competentes do Caso 2 aplicados por equipes constituídas, conforme seja a gravidade de cada paciente, por 3, 5, 7 ou 9 passistas magnéticos competentes.

Como Fazer para Executar, com Competência, esta Terceira Tarefa

Vale lembrar que são duas situações diferentes!

Esta terceira Tarefa é tão importante e vital - tanto para a eficácia do Passe Magnético quanto para a segurança do passista magnético - que nunca é demais repetir que, nos Passes Magnéticos competentes, temos o Caso 1, pacientes com negatividades "normais", e o Caso 2, pacientes com negatividades extraordinariamente potentes.

No Caso 1

Cada Passe Magnético competente deverá ser ministrado por apenas um único passista magnético competente.

No Caso 2

Cada Passe Magnético competente nunca será ministrado por apenas um passista magnético, e sim, sempre por uma equipe constituída por tantos passistas magnéticos competentes quantos sejam necessários e suficientes para vencer a extraordinária potência negativa de cada paciente.

Como fazer a Limpeza

Em qualquer caso, ou seja, tanto no Caso 1 quanto no Caso 2, para retirar a maior quantidade possível de energias negativas do campo magnético do paciente, os passistas magnéticos competentes deliberadamente **invadirão** o campo magnético de cada paciente.

Atenção! É isto mesmo!

Não se trata de exagero, analogia ou linguagem didática. É a pura realidade! Ao pé da letra, a Limpeza é feita, pelo passista magnético competente, através de sucessivas invasões do campo magnético do seu paciente!

Observação - Para evitar desnecessárias repetições, a partir de agora empregaremos apenas o termo "**Invasão**" para designar a invasão que o passista magnético competente faz no campo magnético negativo do seu paciente, utilizando o seu próprio campo magnético positivo.

Para fazer essa Limpeza, ou essas Invasões, os passistas magnéticos competentes sempre utilizarão as partes **mais potentes** dos seus próprios campos magnéticos, que são aquelas correspondentes às suas mãos, justamente onde estão localizados os seus Chacras Auxiliares das Mão.

Quando ocorrerá cada Invasão?

Quando as mãos do passista magnético competente estiverem a cerca de 5 a 10 cm do corpo físico do seu paciente, as partes do campo magnético do passista magnético competente correspondentes às suas mãos já terão invadido o campo magnético do paciente.

Como será feita essa Limpeza?

Cada Invasão sempre será executada no sentido **de cima para baixo**, na parte correspondente à frente do corpo físico do paciente, justamente para seguir o sentido da corrente energética do campo magnético do paciente.

Cada Invasão sempre começará pela região correspondente ao **Chakra Coronário** do paciente, e descerá até a altura aproximada do **Chakra Básico** do paciente.

Observação pessoal

Durante muitos anos, o próprio autor sempre agiu exatamente dessa maneira, entretanto, a partir de

algum tempo, ele passou a iniciar a Limpeza não daquele local correspondente ao Chacra Coronário do paciente, como explica a regra que acabamos de ver, e sim da parte correspondente à **nuca** do paciente, às vezes até um pouco abaixo dela. Ou seja, ele inicia a Limpeza naquela região - *na nuca ou um pouco abaixo* - e sobe até a altura do Chacra Coronário do paciente, de onde procede como explicado acima. Em outras palavras, ele ampliou a área da Limpeza até a parte correspondente à nuca do paciente.

-- Será que ele foi intuído para assim agir em prol da melhor eficácia da Limpeza dos seus pacientes?

Comentário

Já sabemos que os campos magnéticos dos passistas magnéticos competentes, os invasores, sempre deverão ser mais potentes do que os campos magnéticos dos seus pacientes, os invadidos.

-- *Sendo assim, cada vez que esta regra básica for cumprida à risca, o que ocorrerá no invisível mundo das energias humanas extrafísicas?*

Em cada parte dos campos magnéticos (negativos) dos pacientes que forem invadidas pelos campos magnéticos (positivos) dos passistas magnéticos competentes, acontecerá uma batalha energética que - *inevoravelmente!* - terá o seguinte resultado:

Vencedoras - As energias dos campos magnéticos positivos (e mais potentes) dos passistas magnéticos competentes.

Perdedoras - As energias dos campos magnéticos negativos (e mais fracos) dos pacientes.

-- *Qual será a imediata consequência dessas vitórias das energias dos campos magnéticos dos passistas magnéticos competentes?*

Em cada parte dos campos magnéticos (negativos e perdedores) dos pacientes que forem invadidas pelos campos magnéticos (positivos e vencedores) dos passistas magnéticos competentes, o instantâneo resultado será a **expulsão** sumária de uma boa quantidade das energias perdedoras e negativas.

Em resumo

Nos campos magnéticos dos pacientes, em cada parte invadida pelos campos magnéticos dos passistas magnéticos competentes, ocorrerá a expulsão de uma considerável cota de energias negativas, ou seja, será feita a desejada Limpeza.

Atenção! Máxima atenção para a segurança do passista magnético!

Como é óbvio

O passista magnético utilizará o **seu** próprio campo magnético positivo para invadir o campo magnético negativo do seu paciente.

*Em outras palavras - Enquanto durar cada Invasão, o campo magnético positivo do passista magnético estará em (potencialmente perigoso) **contato direto** com o campo magnético negativo do seu paciente.*

Portanto, muita atenção porque na Limpeza todo cuidado é pouco!

Em verdade, a Limpeza é a única parte do Passe Magnético que pode produzir algum **dano energético** no passista magnético. Mas - *novamente atenção! muita atenção!* - esse dano energético só ocorrerá por **incompetência** porque a sua causa sempre é a derrota do passista magnético na sua batalha contra as mais fortes energias negativas do paciente.

*E essa derrota nunca deve ocorrer num Passe Magnético competente porque, como já vimos, o passista magnético competente do Caso 1 ou a equipe de passistas magnéticos competentes do Caso 2 - sem exceção! - sempre devem **vencer** as suas batalhas contra as energias negativas dos seus pacientes.*

É preciso deixar bem claro!

É evidente que, obrigatoriamente, o passista magnético competente é uma pessoa fraterna e solidária, mas não masoquista e muito menos irresponsável. Portanto, ele nunca se descuidará da sua segurança energética pessoal!

Nunca! Em nenhum caso! Sem nenhuma exceção!

O "Poder das Pontas"

A Física nos ensina que, nos campos magnéticos e/ou eletromagnéticos, as partes mais potentes são as suas extremidades, por exemplo, as aletas de ventilação de motores, as antenas, os pára-raios, etc.

Assim sendo

No campo magnético humano, as partes mais potentes são aquelas correspondentes às mãos.

A seguir

Veremos, detalhadamente, como deverá ser executada esta Terceira Tarefa naquelas duas situações distintas:

Caso 1

Passe Magnético competente executado apenas por um único passista magnético competente em paciente do primeiro grupo.

Caso 2

Passe Magnético competente executado por uma equipe de passistas magnéticos competentes em paciente do segundo grupo.

No Caso 1:

Como Fazer para Executar, com Competência, esta Terceira Tarefa

A experiência demonstra

Na esmagadora maioria dos Passes Magnéticos competentes do Caso 1, bastará o passista magnético fazer **quatro Invasões**, uma pelos lados do corpo físico do seu paciente e três pela frente, na região correspondente aos principais chakras do seu paciente.

Observação - Durante muitos anos, inclusive como consta na 1^a edição do presente livro, o autor praticou e executou essa Limpeza (Caso 1) com três Invasões, uma pelos lados e duas pela frente do corpo físico do paciente. Posteriormente, a prática demonstrou ser mais seguro e eficaz padronizar as quatro Invasões ora recomendadas.

Para fazer cada Invasão

O passista magnético competente precisará colocar os seus Chacras Auxiliares das Mão em contato direto com o campo magnético do seu paciente. Para tanto, o passista magnético competente fará cada uma dessas Invasões com as suas mãos (naturalmente) abertas e com os dedos estendidos (*), com as palmas das mãos sempre voltadas para o corpo físico do seu paciente, e deste afastadas cerca de 5 a 10 cm.

(*) Uma variante dessa posição, muito adotada por passistas magnéticos competentes, são os dedos das mãos curvados, mas apenas levemente curvados, em discreta forma de concha.

Lembrete

Na Parte 1, vimos que a prática assídua, dedicada e amorosa de Passes Magnéticos competentes implica, para o passista magnético competente, no gradativo e espontâneo porém inexorável **desenvolvimento da sua Sensibilidade Magnética**, sensibilidade essa que, dentre outras coisas, poderá colaborar para o aumento da eficácia dos seus Passes Magnéticos competentes.

Por exemplo - Essa Sensibilidade Magnética poderá fazer o passista magnético competente perceber e identificar aquelas situações relativamente raras, de Passes Magnéticos do Caso 1, nos quais ele precisará fazer mais do que as quatro Invasões "padrão". Neste caso, e somente quando isto ocorrer, ele fará as Invasões adicionais que forem necessárias.

Como fazer as Invasões?

Neste Caso 1, justamente devido ao fato das negatividades dos pacientes estarem dentro dos parâmetros considerados normais, é a situação mais simples. Vejamos como fazer as quatro Invasões "padrão":

A posição inicial

O passista magnético competente, sempre em pé, bem próximo e em frente ao seu paciente, estende completamente os seus braços, um paralelo ao outro, até que as palmas das suas mãos estejam quase juntas e paralelas (no mesmo plano horizontal) sobre o Chakra Coronário do seu paciente, a aproximadamente 5 a 10 centímetros do alto da cabeça dele.

Nessa posição inicial, já **começou a primeira Invasão** porque o passista magnético competente - *utilizando as partes do seu campo magnético correspondentes às suas mãos* - já está invadindo a parte do campo magnético do seu paciente correspondente ao Chakra Coronário dele.

A concentração inicial

O passista magnético competente permanece imóvel e concentrado, naquela mesma posição - *com as palmas das suas mãos abertas e sobre o Chakra Coronário do seu paciente* - durante pouquíssimo tempo, por exemplo, 3 a 5 segundos, apenas o suficiente para ele se concentrar nessa atividade.

Imediatamente em seguida, ele continua a primeira Invasão.

Observação - Neste Caso 1, e apenas neste Caso 1, no qual a negatividade do paciente sempre deve ser "normal", essa rápida concentração inicial precede **apenas** a primeira Invasão, ou seja, ela não será feita antes das demais Invasões. Entretanto, no Caso 2, como veremos adiante, essa concentração inicial antecede todas as Invasões.

A continuação da primeira Invasão

Partindo daquela mesma posição inicial - *com as palmas das suas mãos abertas e sobre o Chacra Coronário do seu paciente* - o passista magnético competente desce as suas mãos (sempre paralelas) pelos **lados** do campo magnético do seu paciente, sempre com as suas mãos abertas e com as palmas das suas mãos voltadas para o corpo físico do seu paciente, até a localização aproximada do Chacra Básico dele, ou seja, até a altura do final da coluna vertebral dele.

Observação 1 - Como é evidente, a mão direita do passista magnético competente invade o lado esquerdo do campo magnético do seu paciente, enquanto, simultaneamente, a sua mão esquerda invade o lado direito do campo magnético do seu paciente.

Observação 2 - Durante cada Invasão, o passista magnético competente **não deverá tocar** no corpo do seu paciente porque todo o trabalho energético será feito no campo magnético daquele paciente. E, como bem sabemos, o campo magnético humano envolve e extrapola o corpo físico em aproximadamente 5 a 10 centímetros, ou mais. Em verdade, e pelo mesmo motivo, o mesmo deverá ocorrer durante a Energização.

O final da primeira Invasão

Quando as mãos do passista magnético competente estiverem na altura do final da coluna vertebral do seu paciente, ele sabe que chegou no destino final da sua primeira Invasão. Então, imediatamente em seguida, o passista magnético competente finaliza aquela sua primeira Invasão e, simultaneamente, executa a sua providência-padrão preventiva de segurança-própria que será detalhada na Tarefa seguinte.

A segunda Invasão

Sem nenhum intervalo, ou seja, imediatamente após terminar a sua primeira Invasão, o passista magnético competente faz a sua segunda Invasão, dessa vez pela **frente** e pelo **centro** do campo magnético do seu paciente, sempre com as palmas das suas mãos voltadas para o corpo físico do seu paciente, em verdade acompanhando aproximadamente os contornos do corpo físico do seu paciente, sempre no sentido de cima para baixo, sempre começando sobre o Chacra Coronário do seu paciente e terminando na altura aproximada do final da coluna vertebral do seu paciente.

Ratificando - Neste Passe Magnético do Caso 1, somente a primeira Invasão é precedida da concentração inicial. Portanto, nesta segunda Invasão, e também nas seguintes terceira e quarta Invasões, imediatamente após o passista magnético competente colocar as suas mãos sobre o Chacra Coronário do seu paciente, ele desce as suas mãos pela frente e pelo centro do corpo do seu paciente.

O final da segunda Invasão

Quando as mãos do passista magnético competente chegaram na altura do final da coluna vertebral do seu paciente, ele, imediatamente em seguida, finaliza aquela sua segunda Invasão e, simultaneamente, executa a sua providência-padrão preventiva de segurança-própria.

A terceira Invasão

Imediatamente após concluir a sua segunda invasão, o passista magnético competente executa a sua terceira Invasão, que é exatamente igual à segunda.

O final da terceira Invasão

Quando as mãos do passista magnético competente chegaram na altura do final da coluna vertebral do seu paciente, ele, imediatamente em seguida, finaliza aquela sua terceira Invasão e, simultaneamente, executa a sua providência-padrão preventiva de segurança-própria.

A quarta Invasão

Imediatamente após concluir a sua terceira Invasão, o passista magnético competente imediatamente executa a sua quarta e última Invasão, que é exatamente igual às suas terceira e segunda Invasões.

O final da quarta Invasão

Quando as mãos do passista magnético competente chegaram na altura do final da coluna vertebral do seu paciente, ele, imediatamente em seguida, finaliza aquela sua quarta e última Invasão e, simultaneamente, executa a sua providência-padrão preventiva de segurança-própria.

Dois lembretes

Primeiro

Cada uma e todas as Invasões, seja neste Caso 1, quando é feita por apenas um passista magnético competente, seja no Caso 2, quando é realizada por uma equipe de passistas magnéticos competentes, sempre serão no sentido de cima para baixo e sempre deverão começar sobre o Chacra Coronário do paciente e descer até a altura aproximada do Chacra Básico dele.

Segundo

Conforme foi observado há pouco, o autor, atualmente, em cada um dos seus Passes Magnéticos, está iniciando a Invasão na altura da **nuca** dos seus pacientes, de onde sobe até sobre o Chacra Coronário do seu paciente, a partir de onde (imediatamente) procede como explicado acima.

Vale lembrar que, nas costas, o sentido da corrente do campo magnético humano é de baixo para cima, por isto a Invasão feita naquele trecho "adicional" (da altura da nuca até o Chacra Coronário) é subindo.

No Caso 2:

Como Fazer para Executar, com Competência, esta Terceira Tarefa

Quantas Invasões são necessárias?

Já sabemos que, quanto mais grave e séria for a situação energética de um paciente do segundo grupo, **maior** deverá ser a quantidade de passistas magnéticos competentes na equipe que ministrará aquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Como é lógico e racional, quanto mais grave e séria for a situação energética de um paciente do segundo grupo, **maior** também deverá ser a quantidade de Invasões a serem feitas naquele Passe Magnético competente do Caso 2.

-- *Mas... como determinar a quantidade de Invasões necessárias para cada paciente do Caso 2?* Isto é fácil de fazer porque - *considerando que a gravidade da situação energética de cada paciente do segundo grupo é diretamente proporcional à quantidade de passistas magnéticos competentes que constitui cada equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2* - podemos estabelecer um regra simples, prática, racional e lógica.

A regra geral

Em cada Passe Magnético competente do Caso 2, a quantidade de Invasões será **igual** à quantidade de passistas magnéticos competentes que compõem aquela equipe.

Por exemplo - Numa equipe com 3 passistas magnéticos competentes, sempre serão feitas 3 Invasões. Numa equipe com 5 passistas magnéticos competentes, sempre 5 Invasões. Equipe com 7 passistas magnéticos competentes, 7 Invasões. E assim por diante.

Como fazer as Invasões

Atenção!

O Caso 2, como já foi bastante frisado, é aquele que exige as máximas responsabilidade, atenção e concentração de todos os passistas magnéticos competentes de cada equipe de Passes Magnéticos competentes.

Deste vital alerta, o embasado motivo é o fato desses pacientes sempre estarem com extraordinárias potências negativas em seus campos magnéticos, e as duas finalidades práticas são - *por um lado* - a máxima possível **eficácia** de cada um desses Passes Magnéticos competentes, e - *por outro lado não menos importante* - a máxima possível **segurança-própria** de cada um e todos os passistas magnéticos competentes de cada equipe.

A posição inicial

Os passistas magnéticos competentes posicionam-se bem próximos do paciente, apenas um passista magnético competente na frente dele e os demais ao redor dele, todos afastados equidistantemente entre si, formando aproximadamente um círculo imaginário em volta dele. Em seguida, num movimento já naturalmente sincronizado pela prática, todos os passistas magnéticos competentes abrem e estendem os seus braços, quase num plano horizontal, e **se dão as mãos**, firmemente, mas sem exagero, assim fechando aproximadamente aquele círculo imaginário que envolve o paciente, com a deliberada finalidade de **unirem**, provisoriamente, os seus campos magnéticos.

Observação - Como é óbvio, a mão direita de cada passista magnético competente segurará (firmemente, porém sem exagero) a mão esquerda do passista magnético que está à sua direita, e a mão esquerda de cada passista magnético competente segurará (firmemente, mas sem exagero) a mão direita do passista magnético que está à sua esquerda.

Imediatamente após terem dado as mãos entre si, os passistas magnéticos competentes elevam as suas mãos, dadas e juntas entre si, até a altura do Chacra Coronário do paciente, a cerca de 5 a 10 centímetros acima da cabeça dele.

Nessa posição inicial, como sabemos, já **começou** a primeira Invasão porque os passistas

magnéticos competentes, em conjunto, estão invadindo a parte do campo magnético do seu paciente correspondente ao Chacra Coronário dele.

A concentração inicial

Os passistas magnéticos competentes permanecem imóveis e concentrados, naquela posição inicial - *com as suas mãos dadas e juntas sobre o Chacra Coronário do seu paciente* - durante pouquíssimo tempo, tal qual no Caso 1, por exemplo, 3 a 5 segundos, apenas o suficiente para eles se concentrarem, ao máximo, nessa atividade. Imediatamente em seguida, sempre de mãos dadas, eles continuam a primeira Invasão.

Lembrete - Neste Caso 2, ao contrário do Caso 1, essa rápida concentração inicial precede **todas** as Invasões. Tal precaução, ou cuidado extra, é plenamente justificado pelo fato da negatividade do paciente deste Caso 2 sempre ser acima do parâmetro considerado "normal".

Continuação da primeira Invasão

Partindo daquela posição inicial - *com as suas mãos dadas e juntas sobre o Chacra Coronário do seu paciente* - permanecendo com as suas mãos firmemente unidas em volta do paciente e flexionando os seus braços apenas o necessário, os passistas magnéticos competentes prosseguem com a primeira Invasão, que consiste em descerem as suas mãos dadas ao redor do corpo físico do paciente, porém sem tocá-lo porque dele sempre estarão afastados cerca de 5 a 10 centímetros.

O final da primeira Invasão

Quando as mãos dadas dos passistas magnéticos competentes estiverem na altura do final da coluna vertebral do paciente, eles sabem que chegaram ao destino final daquela primeira Invasão. Então, rapidamente mas sem exagero, cada passista magnético competente larga as mãos dos passistas magnéticos competentes vizinhos e, imediatamente em seguida, **individualmente**, executam aquela providência-padrão preventiva de segurança-própria que será orientada na Tarefa seguinte.

As demais Invasões

Sem nenhuma diferença, serão exatamente idênticas à primeira Invasão.

Repetindo - Neste Caso 2, todas as Invasões são absolutamente idênticas.

Comentário

No Passe Magnético competente deste Caso 2, somente enquanto durar cada Invasão, existe a (*imperativa!*) necessidade dos passistas magnéticos competentes de cada equipe estarem de mãos firmemente dadas. A finalidade deliberada dessa imperativa necessidade é eles unirem ("casarem energeticamente") com intensidade máxima os seus campos magnéticos, para assim provisoriamente obterem uma maior potência que será, no mínimo, a **soma das potências** de cada um deles. Com potência tão grande, mesmo sendo provisória porque só existirá enquanto eles estiverem de mãos dadas, os passistas magnéticos competentes - *assim energeticamente unidos* - conseguirão **vencer** a extraordinária potência negativa do campo magnético do paciente deles.

Entretanto - *atenção, muita atenção!* - tão significativa vitória só ocorrerá se duas condições forem simultaneamente atendidas:

Primeira condição obrigatória

A quantidade de passistas magnéticos competentes, que constitui cada equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2, deverá ser corretamente **dimensionada**, ou seja, precisará ser necessária e suficiente para vencer a feroz batalha energética com o campo magnético negativo e muito potente do paciente.

Segunda condição obrigatória

Cada um e todos os passistas magnéticos competentes, de cada equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2, deverão estar, naquele momento, com seus campos magnéticos com **alta potência positiva**.

Observação - Quanto a estas duas condições obrigatorias e simultâneas, e em palavras mais claras, é preciso frisar que, em um Passe Magnético do Caso 2, se uma equipe for composta por uma quantidade de passistas magnéticos menor que a necessária, e/ou se, naquele momento, um ou alguns ou todos os passistas magnéticos daquela equipe não estiverem plenamente concentrados e com os seus campos magnéticos com altas potências positivas, aquele Passe Magnético será incompetente porque **perderá** a batalha energética com o campo magnético daquele paciente.

Lembrete muito importante

No Caso 1 ou no Caso 2, enquanto durar cada Invasão, estará ocorrendo uma acirrada batalha energética entre os campos magnéticos humanos que naquele momento se digladiam:

a - No Caso 1, os campos magnéticos humanos "competidores" serão o campo magnético do paciente e o campo magnético do único passista magnético que está ministrando aquele Passe

Magnético.

b - No Caso 2, o campo magnético do paciente e os campos magnéticos dos passistas magnéticos que compõem a equipe que está aplicando aquele Passe Magnético.

Como sabemos, os **vencedores** dessas batalhas energéticas sempre serão os campos magnéticos humanos que forem **mais fortes**, o que implica em duas hipóteses diametralmente opostas:

Hipótese excelente!

Nos Passes Magnéticos do Caso 1 ou do Caso 2, se os passistas magnéticos forem **vencedores** dessa batalha energética, tudo bem e tudo bom para todos os envolvidos, eles e os pacientes deles. *Em outras palavras, esses Passes Magnéticos foram competentes!*

Hipótese terrível!

Nos Passes Magnéticos do Caso 1 ou do Caso 2, se os passistas magnéticos forem **derrotados** nessas batalhas energéticas, duas verdadeiras tragédias energéticas terão ocorrido simultaneamente porque - *por um lado* - eles não conseguiram realizar a tão importante e vital Terceira Tarefa dos Passes Magnéticos competentes, e - *por outro lado* - os seus próprios campos magnéticos sofreram danos energéticos.

Em outras palavras - Esses Passes Magnéticos foram duplamente incompetentes porque, além de ineficazes, haja vista que não fizeram as limpezas dos campos magnéticos do seus pacientes, prejudicaram energeticamente os seus próprios passistas magnéticos.

07

A Quarta Tarefa do Passista Magnético Competente:

Como fazer para se livrar daquelas energias negativas recém-retiradas do campo magnético do paciente?

Em outras palavras

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para se livrar, imediatamente, das energias negativas recém-retiradas do campo magnético do seu paciente?

A Justificativa para esta Quarta Tarefa ser Absolutamente Indispensável

É uma questão de sanidade!

Em sã consciência, nem mesmo o mais "caridoso" dos passistas magnéticos competentes desejará ficar com aquelas energias negativas que ele mesmo acabou de retirar, magneticamente, do campo magnético do seu paciente.

Conclusão

O passista magnético, para ser competente, é absolutamente imprescindível **saber como fazer, com eficácia**, para, imediatamente, se livrar das energias negativas que ele mesmo acabou de retirar do campo magnético do seu paciente.

Dúvida!?

É lógico que aquela tão racional "questão de sanidade" está certa. Entretanto, sem nenhum prejuízo do embasamento para a conclusão acima, é preciso saber:

-- *Aquela questão está absolutamente correta? Ou seja, será que ela não tem nada de errado?*

A seguir

Esclareceremos essa dúvida.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Quarta Tarefa

Inicialmente

-- Queremos saber logo qual é o problema daquela "questão de sanidade". Porque ela não está completamente correta?

Naquela questão existe um erro!

-- Um momento! Existe um erro? Por acaso o passista magnético, para ser competente, deverá fazer a masoquista "caridade" de ficar com os resíduos das energias negativas, e talvez potentes, que ele mesmo acabou de retirar do seu paciente?

Calma!

Não de trata de masoquismo porque o passista magnético competente está absolutamente certo ao desejar se livrar, imediatamente, daqueles resíduos nocivos.

-- Vamos procurar entender isto?

Esclarecendo aquela questão de sanidade

O que está certo?

Já sabemos que é a firme atitude do passista magnético competente de não querer ficar com nenhuma parcela das energias negativas que ele mesmo acabou de retirar do campo magnético do seu paciente.

O que está errado?

Redondamente equivocado seria julgar que o passista magnético competente, imediatamente após expulsar uma grande quantidade de energias negativas do campo magnético do seu paciente, ficaria com aquelas energias nocivas **nas suas mãos**, sem saber o que fazer com elas...

A seguir

Vejamos o que realmente acontece, no invisível mundo das energias humanas extrafísicas, no exato instante em que o passista magnético competente faz a limpeza do campo magnético do seu paciente.

Na realidade

Sempre ocorrerá o seguinte - Quando o passista magnético competente expulsar, magneticamente, uma grande quantidade de energias negativas do campo magnético do seu paciente, aquelas energias nocivas recém-libertadas ficarão livres.

Livres? Por que livres?

Porque elas não estarão mais aprisionadas no campo magnético do paciente. Elas estarão soltas no espaço ao redor daquele paciente.

Aquelas energias negativas livres

-- Para aonde elas irão?

Elas não irão porque não têm vontade-própria e nem livre-arbítrio, e muito menos sabem distinguir o certo do errado. Elas apenas agem e reagem em estrita e cega obediência às leis do Magnetismo Humano. Assim sendo, elas serão **atraídas**, basicamente conforme, pelo menos, duas possibilidades:

Primeira

Se daquelas energias negativas livres estiver suficientemente próximo um campo magnético humano com teor vibratório semelhante ou, pior ainda, idêntico - *portanto, negativo* - elas serão naturalmente atraídas por e para aquele campo magnético humano, onde imediatamente penetrarão e passarão a ficar (novamente) prisioneiras ou residentes.

Segunda

Se daquelas energias negativas livres não estiver suficientemente próximo um campo magnético humano com teor vibratório semelhante ou idêntico, elas serão lentamente atraídas pelo campo magnético da Terra, que não é negativo mas tem baixo teor vibratório, portanto, naturalmente atrai as energias de teores vibratórios semelhantes ou idênticos.

Comentário

Pelo visto, no particular das energias humanas negativas livres em questão, está corretíssima aquela prudente atitude de determinados dirigentes de reuniões de Passes Magnéticos competentes:
Os Passes Magnéticos competentes, ministrados em casos mais graves e sérios, não deverão ser

presenciados por nenhum outro paciente ou pessoas estranhas àqueles Passes Magnéticos competentes! E muito menos essas pessoas deverão estar próximas daqueles Passes Magnéticos competentes!

Qual é o motivo de tamanha precaução?

Não se pode adivinhar se aquelas pessoas compreendem suficientemente, ou não, o Magnetismo Humano, portanto, é impossível saber se elas conhecem o perigo potencial ao qual poderão estar expostas durante as Limpezas, efetuadas pelos Passes Magnéticos competentes, naqueles pacientes de casos mais graves e sérios.

E qual é esse perigo?

Se aquelas pessoas estiverem observando - *com intenções levianas, irresponsáveis, inconseqüentes, etc.* - os Passes Magnéticos que, naquele momento, estiverem sendo aplicados em casos mais graves e sérios, pior ainda se também estiverem muito perto daqueles Passes Magnéticos, elas, inadvertidamente e por desconhecimento do funcionamento do Magnetismo Humano, poderão **sintonizar** e consequentemente **atrair para si** - *por curiosidade, temor, brincadeira, etc.* - as energias negativas livres e recém-expulsas dos pacientes daqueles Passes Magnéticos.

Conclusão

Sem tal precaução, as potentes energias negativas livres, que acabaram de ser expulsas do campo magnético do paciente que naquele momento está tomando um Passe Magnético, imediatamente poderiam ir para o campo magnético de outra pessoa próxima "curiosa", "temerosa", "brincalhona", etc.

O outro lado daquela "questão de sanidade"

Por um lado

Nós sabemos que o campo magnético do passista magnético competente sempre deverá estar positivo e potente, no entanto, também sabemos que nunca estará 100% positivo e potente porque mesmo ele, o passista magnético competente, ainda não é um ser tão evoluído a ponto de nunca gerar sequer uma energia negativa, por menor que seja. Portanto, o campo magnético do passista magnético, por mais competente que seja, deverá estar, na média, mas apenas na **média**, positivo e potente.

Em outras palavras - O campo magnético do passista magnético competente sempre estará constituído, na esmagadora maioria, por potentes energias positivas. Mas também sempre estará constituído, embora em bem menor quantidade, por energias negativas.

Por outro lado

Naquelas energias negativas que, embora em bem menor quantidade, estão presentes no campo magnético do passista magnético competente, as potências poderão variar muito, ou seja, umas serão fracas, outras fraquíssimas, mas outras serão fortes, e outras fortíssimas.

Tudo bem!

-- *Mas, afinal de contas, o que isto tem a ver com esta Quarta Tarefa?*

Quem explica é Fulano

Ele é um passista magnético competente. Ocorre que, dentre aquelas energias negativas, que minoritariamente constituem o campo magnético de Fulano, apenas **uma** tem grande potência, enquanto todas as demais são fracas ou fraquíssimas.

-- *Para Fulano, qual poderá ser a consequência nociva do fato dele ter apenas aquela única energia negativa extremamente potente no seu campo magnético?*

Durante um Passe Magnético competente que ele estiver ministrando, exatamente quando estiver fazendo a Limpeza, poderá - *por exemplo* - ocorrer a infeliz **coincidência** de, justamente aquela única energia negativa muito potente do seu campo magnético, sintonizar e atrair similares energias livres que ele mesmo acabou de expulsar do campo magnético daquele seu paciente.

-- *O que poderá ocorrer?*

Aquelas energias negativas livres não conseguirão penetrar no campo magnético de Fulano porque o campo magnético dele, na média, é positivo e muito mais potente. Mas aquelas energias livres poderão ficar **aderidas** - *embora numa situação instável* - ao campo magnético de Fulano, especificamente nas partes correspondentes às mãos dele porque foram estas partes do campo magnético dele que acabaram de invadir, seguidas vezes, o campo magnético daquele paciente.

-- *Por que isto poderá acontecer?*

Por um lado, porque existe uma fortíssima afinidade (atração) magnética entre aquelas energias negativas livres e a única energia negativa muito potente que Fulano tem no campo magnético dele, e - *por outro lado* - porque, simultaneamente, existe uma poderosíssima dessintonia (repulsão)

magnética entre aquelas energias negativas livres e o potente e positivo campo magnético dele.

Admitindo-se que isto ocorra

Embora aquelas energias negativas livres estejam alojadas na periferia do campo magnético de Fulano, especificamente nas partes correspondentes às mãos dele, elas estão muito mais para serem expulsas - *porque a repulsão é maior* - do que para penetrar no campo magnético dele.

Entretanto, atenção!

Para Fulano, pouco importa a aparente vantagem daquela situação ser instável. A perigosa realidade é que aquelas energias negativas livres estão perigosamente grudadas na periferia do campo magnético dele. Portanto, elas precisam ser expulsas rápidas e eficazmente! Imediatamente!

Aquilo que aconteceu com Fulano

Realmente, foi apenas um hipotético - e até "*didaticamente exagerado*" - acidente energético que ocorreu com ele, um imaginário passista magnético competente.

Porém é preciso **alertar** que é perfeitamente possível - *ou provável?* - que um acidente energético semelhante àquele aconteça com um ou outro passista magnético, mesmo se forem competentes.

Mas, é verdade

Pode não ocorrer!

Como "seguro morreu de velho"...

Pelo sim, pelo não...

É lógico e prudente que vale a pena o passista magnético competente se **precaver** contra aquele acidente energético nocivo que pode ocorrer com ele, mesmo sendo um acidente energético raro, principalmente porque ele **nunca sabe** quando isso poderá ocorrer com ele.

Conclusão

Em prol da indispensável segurança-própria do passista magnético competente, devemos estabelecer para ele uma **Providência-padrão preventiva** tal que seja capaz de expulsar - *com eficácia e em definitivo!* - qualquer energia negativa livre que possa (ou não) permanecer na periferia do campo magnético dele após cada invasão que ele fizer no campo magnético do paciente dele.

Ratificando essa conclusão

O passista magnético, para ser competente, é absolutamente imprescindível **saber como fazer, com eficácia**, para se livrar, imediatamente, de energias negativas livres recém-expulsas do campo magnético do seu paciente, após cada invasão.

Como Fazer para Executar com Competência esta Quarta Tarefa

Em cada Invasão

-- *O que acontece no invisível mundo das energias humanas?*

Toda vez que o passista magnético competente, utilizando o seu próprio campo magnético positivo, invade o campo magnético negativo do seu paciente, energeticamente ele **expulsa**, do campo magnético negativo daquele paciente, uma razoável quantidade de energias opostas, ou seja, negativas.

-- *Qual é aquele tão alertado momento crítico, e potencialmente perigoso, para o passista magnético competente?*

Exatamente **após cada Invasão**, ocorre aquela temida possibilidade de algumas energias negativas livres, recém-expulsas do campo magnético do paciente, ficarem "instavelmente aderidas" nas partes correspondentes às **mãos** do campo magnético do passista magnético competente que, naquele instante, acabou de fazer aquela invasão.

Observação - Além disto, existe a possibilidade, felizmente rara, dessas energias negativas livres conseguirem penetrar no campo magnético do passista magnético competente.

Conclusão

Durante as Invasões, o momento certo do passista magnético competente tomar as devidas providências preventivas de segurança-própria é imediatamente após chegar ao **destino final** de cada Invasão.

Então, precisamos logo saber:

-- *Quais são as providências de segurança-própria que o passista magnético competente,*

obrigatoriamente e sem nenhuma exceção, deve tomar no exato instante em que chegar ao ponto final de cada Invasão?

Ao contrário do que pode aparentar, são ações muito simples, fáceis, rápidas e eficazes, às quais estamos chamando de procedimento-padrão preventivo de segurança-própria do passista magnético competente.

Procedimento-padrão preventivo

de segurança-própria

Sem nenhuma exceção!

Ao chegar no trecho final de cada Invasão, que sempre ocorre quando as mãos do passista magnético competente estão na altura do final da coluna vertebral do seu paciente, o passista magnético competente, preventivamente, sempre executará **três atos consecutivos**, sempre com gestos naturais e discretos.

Observação - Em cumprimento da elevada ética exigida pelos Passes Magnéticos competentes, não somente esses três atos do passista magnético competente sempre serão executados com **gestos naturais e discretos**, e sim todas as demais ações dos Passes Magnéticos competentes! Sem exceção!

Primeiro Ato

Rapidamente e com vigor, mas sem exagero, o passista magnético competente **fechará** completamente ambas as suas mãos, como se, firmemente, estivesse **prendendo** algo invisível em suas mãos.

Observação - O passista magnético competente manterá as suas mãos nessa posição, ou seja, firmemente fechadas, mas sem exagero, até o final do seu Terceiro Ato.

Segundo Ato

Rapidamente e com vigor, mas sem exagero, ele **retirará** as suas mãos (fechadas) do campo magnético do seu paciente, e estenderá completamente os seus braços para trás.

Observação - No exato instante em que o passista magnético competente retirar as suas mãos do campo magnético do seu paciente, **acabará** aquela Invasão.

Terceiro Ato

Quando os seus braços, completamente estendidos, estiverem bem para trás, a mais ou menos 30° a 45° com o eixo vertical do seu corpo físico, ele abrirá completamente os dedos das suas mãos, rapidamente e com vigor, mas sem exagero, como se estivesse **jogando fora** algo invisível, repugnante e indesejável que lá estivesse.

Observação - Em verdade, e como já vimos em detalhes, neste Terceiro Ato o passista magnético competente poderá (ou não) estar expulsando do seu campo magnético, especificamente das partes correspondentes às suas mãos, algumas invisíveis, repugnantes e indesejáveis energias negativas livres, residuais daquela Invasão que ele acabou de fazer.

Atenção! Aviso Muito Importante!

Nos dois tipos de Passes Magnéticos competentes que estamos analisando, este procedimento-padrão preventivo de segurança-própria do passista magnético competente **não muda!** É exatamente o mesmo tanto para o Caso 1, ministrado por um único passista magnético competente, quanto para o Caso 2, aplicado por uma equipe de passistas magnéticos competentes.

Lembrete

É mesmo uma regra geral!

Vale a pena repetir mil vezes que, sem nenhuma exceção, esse procedimento-padrão preventivo de segurança-própria **sempre** deverá ser executado pelo passista magnético competente imediatamente após cada Invasão que ele fizer.

Ratificando - Trata-se de uma eficaz medida preventiva, em prol da importantíssima **segurança-própria** do passista magnético competente, haja vista que, sempre que for necessário, automaticamente se transformará numa eficaz providência corretiva!

Entretanto, é preciso não esquecer

Por um lado - A necessidade imperativa desse procedimento-padrão preventivo de segurança-própria **não significa** que o passista magnético competente seja, obrigatoriamente, contaminado por energias negativas livres resultantes de cada Invasão que ele fizer. Já vimos que isto pode ocorrer, como pode não ocorrer. Em verdade, esse acidente energético é raro de acontecer.

Por outro lado - Considerando que o passista magnético, mesmo sendo competente, **não poderá** saber quando aquela contaminação energética ocorrerá ou não, o bom senso recomenda a adoção obrigatória desse procedimento-padrão preventivo de segurança-própria dele.

Em resumo

Após uma Invasão, quando não ocorrer uma contaminação energética do passista magnético competente, realmente, esse procedimento-padrão preventivo de segurança-própria não terá servido para nada.

Mas, quando ocorrer, esse procedimento-padrão preventivo de segurança-própria livrará o passista magnético competente envolvido de um indesejável e pernicioso dano energético.

Comentário

-- *Por que esse procedimento-padrão preventivo de segurança-própria visa expulsar somente das mãos do passista magnético competente aquelas eventuais energias negativas livres?*

Observação - Antes de responder é preciso lembrar que a expulsão de energias negativas do campo magnético do paciente, através de Invasões, não é feita pelas mãos do passista magnético competente, e sim pelas partes do poderoso campo magnético positivo do passista magnético competente correspondentes às mãos dele.

Agora a resposta

Porque foram justamente aquelas partes do campo magnético do passista magnético competente que, possivelmente, ou provavelmente, contaminaram-se com energias negativas livres recém-expulsas do campo magnético daquele paciente.

08

A Quinta Tarefa do Passista Magnético Competente:

**Como fazer para já ter suficiente "superavit"
de potentes energias positivas
ao iniciar os Passes Magnéticos competentes?**

Em outras palavras

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para, antes de começar a aplicar os seus Passes Magnéticos competentes, já estar no seu campo magnético com uma quantidade extra (acima do normal) de potentes energias positivas?

A Justificativa para esta Quinta Tarefa ser Absolutamente Indispensável

Situação energética da nossa humanidade

Vale lembrar que, como em tudo na vida, não existe efeito sem causa.

Sendo assim

Por um lado - É um caso raro, realmente raro, alguém, naturalmente, já ter, no seu campo magnético, um "superavit" de energias potentes e positivas. Estes casos, infelizmente tão poucos, são conseqüentes dos desenvolvimentos dos potenciais poderosamente positivos que determinados seres humanos fizeram e/ou fazem - *voluntária e conscientemente, ou involuntária e inconscientemente* - dos seus campos magnéticos.

Observação - Esse desenvolvimento voluntário e consciente ocorre quando o ser humano, deliberadamente, 24 horas por dia, todos os dias, policia e administra todos os seus pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, ações, etc., sempre de modo a produzir, **na média**, muito mais energias positivas e potentes do que negativas. Esse mesmo desenvolvimento ocorre de maneira involuntária e inconsciente quando alguém age daquela mesma maneira, predominantemente positiva e potente, porém sem saber que está desenvolvendo as suas energias positivas e potentes.

Por outro lado - Devido à média atualmente baixa (ou baixíssima?) do nível ético e moral da nossa humanidade, a predominância é justamente da situação oposta, ou seja, a existência de "superavit" de energias negativas e potentes, secundada, na melhor das hipóteses, pela preponderância de

energias positivas porém fracas.

Entretanto

Deixando de lado esse tão importante aspecto qualitativo, e analisando apenas a **quantidade** de energias existentes no campo magnético humano, é fácil compreender que, no que depender apenas da Natureza - ou seja, *sem nenhuma interferência, voluntária e/ou involuntária do ser humano* - em cada criatura humana existe no seu campo magnético **apenas** aquelas energias necessárias e suficientes para a sua própria necessidade e o seu próprio consumo.

Em outras palavras, não existe "superavit" de nenhum tipo porque a Natureza não trabalha em regime de desperdício.

Triste Conclusão!

Atualmente, a esmagadora maioria da humanidade terrestre **não tem** "superavit" de energias positivas e potentes nos seus campos magnéticos! E sim - *considerando a absoluta ausência de dados estatísticos, portanto, num resumo grosseiro e imperfeito, destinado apenas a nos dar uma idéia geral ou ordem de grandeza* - poderíamos ilustrar a nossa lamentável realidade energética da seguinte maneira:

- a - A esmagadora maioria dos terráqueos - *por exemplo, 70%* - tem "superavit" de energias negativas, potentes ou não.
- b - Dos seres humanos restantes - *por exemplo, 30%* - uma maior parte - por exemplo, 20% - tem preponderância de energias positivas porém fracas nos seus campos magnéticos, portanto, não têm "superavit".
- c - E somente a esmagadora minoria - *por exemplo, 10%* - tem "superavit" de energias positivas e potentes nos seus campos magnéticos.

Hipótese

Sicrano é uma pessoa boa, prestativa e até caridosa, portanto, felizmente, ele não está incluído naquela esmagadora maioria que tem "superavit" de energias negativas. Que bom! No entanto, embora o campo magnético de Sicrano, na média, seja positivo, ele não tem nenhum "superavit" de energias positivas e potentes. E sim, no seu campo magnético, Sicrano tem apenas aquelas energias positivas que são necessárias e suficientes para suprir as suas próprias necessidades energéticas do dia-a-dia.

Se ele ministrar Passes Magnéticos, o que acontecerá?

Por exemplo, durante a Energização, ele transferirá para seus pacientes uma boa parte das energias positivas, algumas até potentes, que ele tem no seu campo magnético numa dosagem suficiente e necessária exclusivamente para uso próprio.

O que acontecerá com Sicrano?

Neste triste, lamentável e deplorável exemplo de **completo desconhecimento do Magnetismo Humano**,

Sicrano realmente é um ser humano fraterno, solidário e "cheio de boas intenções", porém, na realidade, como passista magnético, ele é absolutamente imprevidente, inconsequente, irresponsável e incompetente - *principalmente consigo mesmo!* - porque, inevitavelmente, ficará com "**deficit**" de energias positivas e potentes no seu campo magnético.

Qual poderá ser a desastrosa consequência nociva para ele?

Aquele lamentável "deficit" de energias positivas e potentes de Sicrano poderá, dentre outros malefícios, comprometer, séria e gravemente, a saúde dele.

Portanto

Está mais do que claro que aquela maneira imprevidente, inconsequente, irresponsável e completamente incompetente de ministrar Passes Magnéticos **nunca deve ocorrer!**

Afinal de contas

O passista magnético competente não precisa e muito menos deve ser mártir. É lógico que cada passista magnético pode e deve beneficiar energeticamente outros seres humanos através dos seus Passes Magnéticos, mas nunca ao preço de qualquer tipo de prejuízo energético pessoal.

Conclusão

-- *Como resolver esse problema? Como o passista magnético deve agir de modo que os seus Passes Magnéticos não produzam nenhum tipo de "deficit" energético ao seu próprio campo magnético?*

Como ele pode beneficiar energeticamente seus pacientes sem nunca se prejudicar?

Como sempre

Quem nos dá a solução é o Magnetismo Humano ao nos ensinar, sabiamente, que, **antes** de iniciar cada Passe Magnético competente, ou cada série de Passes Magnéticos competentes, o passista

magnético competente já deverá estar, no seu campo magnético, com o necessário e suficiente "superavit" de energias positivas e potentes.

Em assim procedendo

O passista magnético competente, em cada sessão de Passes Magnéticos competentes, poderá ministrar, seguidamente, vários Passes Magnéticos competentes, utilizando apenas o "superavit" de energias positivas e potentes que ele tem no seu campo magnético, **sem consumir uma gota sequer das suas próprias energias** positivas e potentes que ele tanto necessita para manter o seu indispensável equilíbrio energético.

Ratificando aquela conclusão

O passista magnético, para ser competente, é absolutamente imprescindível **saber como fazer, com eficácia**, para - antes de iniciar os seus Passes Magnéticos competentes - já estar com o suficiente e necessário "superavit" de energias positivas e potentes no seu campo magnético.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Quinta Tarefa

Prana Etérico

O Prana - seja Físico, Etérico ou Astral - é uma potentíssima energia da Natureza, de altíssimo teor vibratório, destinada ao consumo humano, e também não humano. É energia vitalizante, fornecida ininterruptamente pelo Sol.

Sem dúvida, é um dos nossos principais alimentos, portanto, é uma energia absolutamente indispensável à nossa vida, à nossa saúde, ao nosso bem-estar e ao nosso vigor físico, mental, emocional, etc.

Por todos esses motivos

É evidente que o Prana Etérico pode e deve ser uma das **principais energias**, benéficas e potentes, utilizadas pelo passista magnético competente durante os seus Passes Magnéticos competentes.

Chakra Esplênico Etérico

Com exclusividade

Dedica-se a dois importantes e úteis trabalhos simultâneos e ininterruptos: Captar o Prana Etérico e distribuí-lo - *inicialmente* - para todo o corpo etérico, e - *em seguida* - para todo o corpo físico, energizando a ambos. O destino final do Prana Etérico é o campo magnético humano.

Observação - Os demais Chacras Etéricos transformam uma parte do Prana Etérico (que recebem do Chakra Esplênico Etérico) em Prana Físico, com o qual, através dos plexos nervosos, energizam todo o corpo físico humano. O próprio Chakra Esplênico Etérico também transforma uma parte do Prana Etérico (que capta do Sol) em Prana Físico, com o qual energiza principalmente o sistema nervoso do corpo físico humano. O Prana Físico, enviado para todo o corpo físico através dessa maneira, após energizar todo o corpo físico, pelo menos em parte retorna ao campo magnético humano.

Por um lado

Em condições normais, ou seja, sem nenhuma interferência do ser humano, o Chakra Esplênico Etérico capta e distribui o Prana Etérico **apenas** na quantidade necessária e suficiente ao consumo humano no dia-a-dia.

Por outro lado

Através de um exercício simples, fácil, rápido e eficaz, o ser humano pode estimular o funcionamento extra do seu Chakra Esplênico Etérico, especificamente para fazê-lo captar e distribuir, para si mesmo, uma **quantidade adicional** de Prana Etérico, cujo destino final, repetindo, sempre será o campo magnético humano. Como essa quantidade extra de Prana Etérico não será consumida, ela constituirá um preciosíssimo "superavit" potente e benéfico no campo magnético humano.

Observação - Outra vantagem dessa quantidade extra de Prana Etérico será, evidentemente, a preciosa contribuição para a saúde e a vitalidade do corpo físico humano.

Comentário

Durante o dia

Desde o nascer até o pôr do Sol, o Prana Etérico que consumimos é continuamente renovado pelo astro-rei do nosso sistema solar que, ininterruptamente e com extraordinária abundância, generosamente nos envia essa tão bendita e indispensável energia benéfica e potente.

Assim sendo, enquanto o Sol não se põe, o estoque de Prana Etérico na atmosfera etérica terrestre sempre estará pleno e ininterruptamente reabastecido, por mais que consumamos Prana Etérico.

No entanto, após o pôr do Sol

Passamos a consumir o estoque de Prana Etérico depositado na atmosfera etérica terrestre, com a significativa diferença de **não ocorrer reposição** de Prana Etérico porque o Sol não estará nos banhando com as suas magníficas energias.

Em palavras mais claras, a cada minuto após o pôr do Sol, o estoque de Prana Etérico na atmosfera etérica terrestre ficará cada vez menor e mais crítico.

O Prana Físico

A Natureza se encarrega de transformar o Prana Etérico, que recebe do Sol, em Prana Físico.

Portanto

Tal qual na atmosfera etérica terrestre fica estocado o Prana Etérico, na atmosfera física terrestre fica estocado o Prana Físico, o qual captamos através da nossa respiração.

Também tal qual ocorre com o Prana Etérico, em condições normais nós captamos, através da nossa respiração, **apenas** aquela quantidade de Prana Físico que seja suficiente e necessária para o consumo próprio do nosso corpo físico.

Entretanto

Através de um simples, fácil, rápido e eficaz exercício de respiração, podemos captar uma **quantidade extra** de Prana Físico que, imediatamente, fará uma energização poderosa e benéfica do nosso corpo físico.

Comentários

Prana Físico

Na Natureza, quem transforma o Prana Etérico em Prana Físico são, principalmente, os bosques, florestas, árvores, oceanos, rios, lagos, etc.

Durante o dia, o Sol também repõe o estoque de Prana Etérico que é transformado, pela Natureza, em Prana Físico. Dessa maneira, todo o Prana Físico que consumimos desde o nascer até o pôr do Sol é, ininterruptamente, reposto na atmosfera física terrestre.

No entanto, após o pôr do Sol passamos a consumir - *sem reposição!* - o estoque de Prana Físico depositado na atmosfera física terrestre.

Prana Astral

Anteriormente, no final da Parte 2, vimos que cada Chacra Etérico e o seu correspondente (e similar) Chacra Astral funcionam sempre aos pares, repercutindo imediatamente em um o que ocorre com o outro, ou seja, cada chacra do corpo astral sempre trabalha em parceria com o correspondente chacra do corpo etérico. Assim sendo, enquanto o Chacra Esplênico Etérico estiver captando o Prana Etérico, o Chacra Esplênico Astral, simultaneamente, estará captando o Prana Astral. E vice-versa.

Portanto

Enquanto estivermos fazendo o mencionado exercício (simples, fácil, rápido e eficaz) de captação de cotas extras de Prana Etérico, **simultaneamente** estaremos captando iguais cotas extras de Prana Astral.

Auto-ataque energético

Pelo que já conhecemos do Magnetismo Humano, sabemos que o ser humano - *através dos seus pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, ações, etc.* - pode **enviar** para o seu próprio campo magnético - *seja de maneira consciente e voluntária ou inconsciente e involuntária* - os tipos de energias que **querer e puder**, ou seja, positivas ou negativas, potentes ou não.

Isto constitui legítimos auto-ataques energéticos que, evidentemente, podem ser positivos ou negativos, potentes ou não.

Como é óbvio

Esses auto-ataques energéticos podem, deliberadamente, ser feitos com energias **muito positivas e potentes**.

Quem fizer isto estará produzindo e armazenando, conscientemente e empregando apenas os seus próprios recursos energéticos, um precioso "superavit" de potentes energias positivas no seu próprio campo magnético.

Como Fazer para executar com Competência esta Quinta Tarefa

Separação de três momentos

Para rápida e sucintamente explicar como fazer, com competência, para executar esta Quinta Tarefa, seria muito fácil encerrar logo esse assunto dizendo, simplesmente:

-- *Para o passista magnético competente produzir, previamente, aquele seu absolutamente indispensável "superavit" de energias muito positivas e potentes, bastará que ele faça, única e exclusivamente, os três exercícios de auto-energização que claramente já se evidenciaram no item anterior.*

Entretanto, do ponto de vista dos Passes Magnéticos competentes, é extremamente importante separar aqueles três momentos nitidamente distintos na vida e no cotidiano do passista magnético competente:

Primeiro - Durante os Passes Magnéticos competentes.

Segundo - O dia dos Passes Magnéticos competentes.

Terceiro - Os demais dias.

Agora

Detalharemos, isoladamente, aqueles três exercícios de auto-energização. Depois, veremos como e quando aqueles exercícios podem e devem ser feitos nesses três momentos distintos na vida do passista magnético competente.

Primeiro exercício de auto-energização

Atividade

Gerar grande quantidade de energias de altíssimos teores vibratórios e grandes potências, através de deliberados e conscientes auto-ataques de energias muito positivas e potentes.

Observação - O primeiro, o imediato, o compulsório e o automático destino de todas as energias que geramos, no nosso dia-a-dia, através de todos os nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, ações, etc. - justamente para onde vai a maior parte de cada energia gerada por nós - é o nosso próprio campo magnético.

Como agir

Através de nossas potentes e concentradas orações, meditações, mantras, mentalizações positivas, boas leituras, audições de boas músicas, etc., estaremos dotando o nosso campo magnético de um "superavit" de energias potentes e positivas.

Segundo exercício de auto-energização

Atividade

Captar generosas cotas extras de Prana Etérico, através do nosso Chakra Esplênico Etérico.

Observação - Como sabemos, essas cotas extras de Prana Etérico irão se depositar no nosso campo magnético como um "superavit" do poderosíssimo Prana Etérico.

Como agir

Mentalizar o próprio Chakra Esplênico Etérico funcionando a pleno vapor e captando generosas cotas extras de Prana Etérico. Devemos fazer este segundo exercício de auto-energização com os nossos máximos empenho, dedicação, concentração e força interior, enquanto respiramos de forma vigorosa, profunda e lenta, porém sem produzir cansaço.

Obviamente, a maior eficácia será obtida quando este exercício for feito durante o dia, melhor ainda se em contato com o ar livre, mesmo que através de uma janela aberta.

Terceiro exercício de auto-energização

Atividade

Captar generosas cotas extras do Prana Físico que está depositado na atmosfera física terrestre, através da nossa respiração.

Como agir

Simplesmente, respirar de maneira vigorosa, lenta e profunda, evidentemente sem produzir cansaço, mentalizando, firmemente, a captação de cotas extras do Prana Físico que está depositado - naquele local e/ou naquelas proximidades - na atmosfera física terrestre.

Tal qual no segundo exercício, a maior eficácia para este terceiro exercício de auto-energização será obtida quando for realizado durante o dia, principalmente ao ar livre. Entretanto, a eficácia máxima ocorrerá quando este exercício for feito, durante o dia, nas proximidades daqueles elementos da

Natureza que transformam o Prana Etérico em Prana Físico: grandes e numerosas árvores, praias, etc.

Observação 1 - Praticar este exercício de auto-energização com Prana Físico, simultaneamente com um exercício físico moderado - por exemplo, caminhar ou pedalar uma bicicleta ao ar livre - é ainda melhor.

Observação 2 - Em fazendo o segundo exercício de auto-energização estaremos, automaticamente, fazendo este terceiro exercício porque aquele inclui este.

Quando? Como?

Agora, finalmente, veremos de que maneira os passistas magnéticos competentes podem e/ou devem praticar aqueles três exercícios de auto-energização, naqueles três momentos distintos dos cotidianos deles.

O primeiro momento:

O dia dos Passes Magnéticos competentes

Sempre será um **dia especial** na vida do passista magnético competente. Mas não que devamos nos isolar de tudo e de todos, por exemplo, trancados num quarto, para podermos nos preparar adequadamente. Pelo contrário, neste particular será um dia igualzinho aos outros. A **diferença** estará em duas importantes atividades:

A nossa postura interior

No dia dos nossos Passes Magnéticos competentes, mais ainda do que nos demais dias, serão extremamente rigorosos os nossos policiamento e administração da nossa geração de energias através dos nossos pensamentos, palavras, sentimentos, emoções, ações, etc. Nesse dia especial, em resumo, os nossos dois objetivos, firmes e simultâneos, serão:

- 1 - Minimizar a nossa geração de energias negativas, principalmente as potentes.
- 2 - Maximizar a nossa geração de energias positivas e potentes.

A nossa auto-energização

Mais ainda do que nos demais dias, no dia dos nossos Passes Magnéticos competentes o nosso terceiro objetivo, também firme, será aproveitar todos os nossos minutos de folgas possíveis - *ao acordar, antes e depois do almoço, nos intervalos para lanche ou cafezinho, etc.* - para executar aqueles três exercícios de auto-energização, porém, repetindo, sem prejuízo de nossas atividades rotineiras.

Observação - Também deveremos envidar os nossos máximos esforços para, dentro do possível, tomarmos uma série de providências, todas simples porém importantes, antes de iniciarmos a aplicação dos nossos Passes Magnéticos competentes: Irmos para casa com a antecedência necessária, tomarmos um gostoso banho, vestirmos uma roupa limpa e confortável, relaxarmos um pouco, fazermos uma refeição leve e, com calma, sairmos para o local onde ministraremos os nossos benditos Passes Magnéticos competentes.

O segundo momento:

A prática dos Passes Magnéticos competentes

Durante a nossa aplicação de Passes Magnéticos competentes, podemos e devemos aproveitar para, simultaneamente, executarmos aqueles três exercícios de auto-energização.

-- *Um momento! Se os passistas magnéticos fizerem isso, pelo menos as eficácia das Passes Magnéticos deles ficarão seriamente prejudicadas!*

Pelo contrário! - Ocorrerá justamente o oposto porque as eficácia daqueles Passes Magnéticos competentes serão ainda maiores porque - *em primeiro lugar* - a prática daqueles exercícios de auto-energização não desconcentrarão os passistas magnéticos competentes, e - *em segundo lugar* - aumentarão ainda mais os "superavits" de energias positivas e potentes nos campos magnéticos deles.

Observação - O que torna esse segundo momento especial, tão especial, muito especial, é o fato de, naqueles exatos instantes, a nossa sintonia com a Espiritualidade de Bem estar na **intensidade máxima possível** - porque eles estarão ali, bem ao nosso lado, ombro-a-ombro conosco, auxiliando os nossos Passes Magnéticos competentes - o que potenciará ao máximo os resultados daqueles nossos três exercícios de auto-energização. Para afastar qualquer possibilidade de dúvida, vejamos logo "como" e "quando" esses exercícios de auto-energização poderão e deverão ser realizados simultaneamente com a prática de Passes Magnéticos competentes:

O primeiro exercício

Será uma consequência automática e absolutamente natural dos Passes Magnéticos competentes porque, naqueles instantes, enquanto exerce aquelas atividades energéticas, o passista magnético competente permanece **gerando** uma grande quantidade de energias muito positivas e potentes, por

exemplo, profundo e sincero desejo de ajudar seus pacientes, concentração, silêncio interior e/ou preces em voz baixa, preces mentais, mentalizações positivas, etc.

Portanto, enquanto ministra cada Passe Magnético competente, o passista magnético competente estará, automaticamente, **produzindo** cotas extras de energias positivas e potentes, cujo destino imediato será o seu próprio campo magnético.

O segundo exercício

Também será uma consequência automática e absolutamente natural dos Passes Magnéticos competentes porque, naqueles instantes, enquanto exerce aquelas atividades energéticas, todos os chakras do passista magnético competente - *inclusive, é claro, o seu Chakra Esplênico Etérico* - permanecem trabalhando com intensidades máximas.

Portanto, enquanto ministra cada Passe Magnético competente, o passista magnético competente estará, automaticamente, **captando** cotas extras de Prana Etérico, cujo destino imediato será o campo magnético daquele passista magnético competente.

Lembrete - Sabemos que enquanto o nosso Chakra Esplênico Etérico estiver captando o Prana Etérico, simultaneamente o nosso Chakra Esplênico Astral estará captando o Prana Astral. Portanto, este segundo exercício produz um duplo efeito porque energiza, simultaneamente, o nosso Corpo Etérico e o nosso Corpo Astral.

O terceiro exercício

O passista magnético competente, para executar esse exercício simultaneamente com cada Passe Magnético competente que ministrar, bastará permanecer **respirando** de forma vigorosa, lenta e profunda, sem se cansar. Desta maneira, e apenas com esta atitude tão simples e fácil, ele estará **captando** cotas extras de Prana Físico enquanto aplica seus Passes Magnéticos competentes.

Observação - Adiante, quando analisarmos a Sexta Tarefa, comprovaremos que esse exercício de respiração, ao longo do Passe Magnético competente, tem uma segunda e importante utilidade prática.

Comentário

Em cada sessão, o passista magnético competente pode e deve aproveitar os intervalos entre os seus Passes Magnéticos competentes para executar os exercícios de auto-energização que for possível.

Conclusão

Como acabamos de ver, em sendo realmente competente, o passista magnético estará **reabastecendo e fortalecendo** o seu campo magnético mesmo enquanto ministra uma série de Passes Magnéticos competentes.

O terceiro momento:

Os demais dias

Passista magnético competente é aquele que **sempre leva a sério** os seus Passes Magnéticos competentes, mas não apenas no dia ou na hora de ministrá-los, e sim também nos demais dias porque, 24 horas por dia, todos os dias, ele se empenha em aumentar, cada vez mais, o seu tão indispensável "superavit" de energias positivas e potentes no seu próprio campo magnético.

No entanto - É perfeitamente compreensível que, nos demais dias, a dedicação do passista magnético competente para produzir aumento do seu potente "superavit" energético positivo não seja tão grande quanto no dia ou na hora de aplicar seus Passes Magnéticos competentes.

Mas o importante, neste terceiro momento - É ele não relaxar a sua dedicação àquele tão importante objetivo de, continuamente, aumentar o "superavit" positivo e potente do seu campo magnético.

Em resumo

Em cada dia deste terceiro momento, o passista magnético competente se empenhará - *dentro do possível, é claro!* - em primeiro lugar, para minimizar a sua geração de energias negativas, principalmente as potentes, e para maximizar a sua geração de energias positivas, principalmente as potentes, e, em segundo lugar, para realizar exercícios de auto-energização.

Comentário

-- Será que já percebemos as verdadeiras amplitude e profundidade do que acabamos de analisar? Quais são as inexoráveis consequências daquele constante empenho do passista magnético competente para manter e aumentar, no seu próprio campo magnético, o "superavit" de potentes energias positivas?

Exemplifiquemos com o caso de Fulana

A princípio, a correta e honesta preocupação dela, como passista magnético competente que é, tem, como objetivo único e exclusivo, o desenvolvimento da máxima eficácia possível dos Passes

Magnéticos competentes que ela ministra com tanta fraternidade e solidariedade. Mas, dentro da infalível Lei "é dando que se recebe", em cada sessão de Passes Magnéticos competentes que Fulana ministrar, ela, como todo passista magnético competente, não conseguirá gastar o total do "superavit" positivo e poderoso acumulado no seu campo magnético.

-- *O que ocorrerá com Fulana?*

Cada vez mais - A cada Passe Magnético competente que Fulana aplicar, o seu "superavit" de energias positivas e poderosas ficará milimetricamente maior, portanto, praticamente imperceptível. Porém, num "homeopático" efeito cumulativo, dia após dia, série após série de Passes Magnéticos competentes que ela ministrar, esse maravilhoso "superavit" ficará **cada vez maior e mais forte**.

Em paralelo - Através dos seus constantes exercícios de auto-energização, Fulana estará exercitando todos os seus chacras, os quais se desenvolverão harmonicamente cada vez mais, e cada vez mais produzirão mais cotas extras de energias positivas e potentes que irão se acumular no campo magnético dela, deste modo **aumentando**, ainda mais, o seu "superavit" energético positivo e potente.

Vale a pena lembrar - O desenvolvimento harmônico dos chacras de Fulana não ocorre apenas através dos seus exercícios de auto-energização, e sim, também e principalmente, enquanto ela estiver ministrando cada um dos seus Passes Magnéticos competentes.

Resultado - Dentro de algum tempo, tal qual ocorre com todo passista magnético competente, Fulana terá **desenvolvido extraordinariamente** o seu campo magnético positivo e potente. E esse maravilhoso desenvolvimento não cessará enquanto ela continuar aplicando Passes Magnéticos competentes e enquanto ela continuar fazendo os seus exercícios de auto-energização.

-- *Que ótimo para os pacientes de Fulana porque os Passes Magnéticos competentes aplicados por ela ficarão cada vez mais potentes e eficazes. Não é verdade?*

Correto! - Realmente, cada vez mais os Passes Magnéticos de Fulana ficarão melhores e mais potentes, portanto, serão mais eficazes e mais ainda competentes.

Entretanto - Não são só estes os benefícios energéticos decorrentes do fato de Fulana ser uma passista magnética competente. Ainda falta analisar a seguinte questão pessoal:

-- *Quem é a privilegiada pessoa que vive, 24 horas por dia, todos os dias, dentro do extraordinariamente positivo e poderoso campo magnético de Fulana? Quem é que recebe, ininterruptamente, esteja onde estiver, as poderosas influências magnéticas positivas daquele campo magnético humano tão excepcional? Quem é a bendita criatura humana que tem a sua saúde, a sua qualidade de vida, o seu bem-estar, etc. - enfim, a sua vida! - continuamente beneficiada por aquele magnífico campo magnético humano?*

É Fulana!

É ela mesma! Portanto, no final das contas, Fulana, na qualidade de passista magnética competente que é, será **a maior beneficiária** da sua extrema competência.

-- *Prêmio justo, não?*

Você concorda?

O Magnetismo Humano é um exímio e infalível **mestre** do comportamento humano ético e moral!

-- *Por que? De que maneira?*

Na nossa própria pele e através das reações das leis do Magnetismo Humano às nossas próprias ações cotidianas, ele, o Magnetismo Humano, na prática, ensina-nos, com paciência e sabedoria infinitas:

a - Fazer o bem sempre faz bem a quem o pratica!

b - Fazer o mal sempre faz mal a quem o pratica!

Mas o Magnetismo Humano faz isto em completo silêncio...

09

A Sexta Tarefa do Passista Magnético Competente:

**Como fazer para transmitir, para o paciente,
energias positivas e potentes?**

Em outras palavras

O que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para transferir, do seu próprio campo magnético para o campo magnético do seu paciente, uma generosa cota de potentes energias positivas?

A Justificativa para esta Sexta Tarefa ser Absolutamente Indispensável

Na Quinta Tarefa

Vimos como o passista magnético competente, antes de iniciar os seus Passes Magnéticos competentes, deve fazer, com eficácia, para já estar com suficiente "superavit" de potentes energias positivas no seu próprio campo magnético.

Muito bem! Isto já foi uma grande conquista porque ele já sabe fazer **quase tudo** para, com eficácia, poder energizar positivamente cada paciente dele.

O que falta aprender?

O passista magnético, para ser competente, precisa saber como fazer para **transferir**, com eficácia, uma generosa parcela do seu "superavit" positivo e potente para cada paciente seu, em cada Passe Magnético competente que ministrar.

Por este motivo, a seguir, veremos as três habilidades que o passista magnético precisa ter para energizar, com competência, cada paciente seu:

Primeira

Como fazer para que uma cota das suas energias positivas e potentes **saia** do seu campo magnético e se dirija ao campo magnético do seu paciente?

Segunda

Em quais exatos **locais** do seu paciente ele deverá colocar aquela cota de suas energias positivas e potentes, de maneira a garantir que aquelas suas preciosas energias realmente penetrem no campo magnético do seu paciente?

Terceira

Quanto **tempo** deverá durar cada etapa da energização de cada paciente seu, de modo que aquela dosagem energética não seja nem excessiva nem insuficiente?

Conclusão

O passista magnético, para ser competente, é absolutamente imprescindível **saber como fazer, com eficácia**, para transferir para o seu paciente uma parte do seu "superavit" potente e positivo, na quantidade necessária e suficiente, ou seja, nem a menor e nem a maior.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Sexta Tarefa

"Poder das Pontas"

Com base nesse conhecimento científico da Física terrena, facilmente podemos compreender que as partes correspondentes às **mãos** são os locais de maior concentração energética no campo magnético humano.

Provavelmente por este motivo

Nessa região do campo magnético humano localizam-se dois tipos similares dos chamados "Chacras Auxiliares", um localizado nas partes correspondentes às palmas das mãos, e outro nas partes correspondentes às pontas dos dedos das mãos.

Lembrete - Nas outras extremidades do campo magnético humano localizam-se os denominados "Chacras Auxiliares dos Pés", os quais são extremamente úteis para a Sétima Tarefa.

Chacras Auxiliares das Mãos

Não são Chacras propriamente ditos porque não exercem aquelas diversificadas, complexas, intrincadas e avançadas funções dos Chacras Principais que vimos na Parte 1, em "Convenções". São considerados "Chacras Auxiliares" porque são "aberturas" ou "portas" restritas, localizadas nas extremidades do campo magnético humano, exatamente nas partes correspondentes às **palmas das mãos**, por onde podem entrar e sair energias sob determinadas condições.

Por exemplo - Tanto a entrada como (principalmente) a saída de energias no campo magnético humano, através dos Chacras Auxiliares das Mão, podem ser comandadas por potentes e convictas ordens mentais da própria pessoa.

Mine Chacras Auxiliares

das Pontas dos Dedos das Mãos

Como o próprio nome indica, localizam-se no campo magnético humano nas partes correspondentes às extremidades de cada um dos dedos das mãos. Esses "Mine Chacras Auxiliares" têm funções similares às dos Chacras Auxiliares das Mão.

Portanto

Tanto a entrada como (principalmente) a saída de energias no campo magnético humano, através dos Mine Chacras Auxiliares das Pontas dos Dedos das Mão, também podem ser comandadas por potentes e convictas ordens mentais da própria pessoa.

Chacras Principais

Uma das importantes funções dos Chacras Principais é, sob determinadas condições, captar energias alheias e/ou possibilitar a entrada dessas energias alheias no campo magnético humano correspondente àqueles chacras.

Observação - Considerando a fundamental importância que este assunto tem para a presente Sexta Tarefa, vale a pena rever - na Parte 1, em "Esclarecimentos Básicos" e "Convenções" - tanto a relação desses Chacras Principais quanto as suas localizações em relação ao corpo físico humano quanto as suas funções principais.

Lembrete - No final da Parte 2, em "Chacras Etéricos ou Astrais?" convencionamos que, quando mencionarmos qualquer Chakra Principal, implicitamente estaremos nos referindo ao par daquele chacra, ou seja, simultaneamente àquele Chakra Etérico e ao seu correspondente Chakra Astral.

Corrente Periférica

O campo magnético humano tem, pelo menos, uma corrente energética periférica externa, cujo sentido não deve (à princípio) ser desobedecido nos Passes Magnéticos competentes.

Kundaline

É uma energia da Natureza. Tem extraordinária potência. Embora o seu teor vibratório seja muito baixo, não é energia negativa.

Lembrete - Nenhuma energia da Natureza pode ser considerada negativa porque, todas elas, sem exceção, são completamente desprovidas de teor moral.

Aviso importante!

O Kundaline **não deve estar presente** nos Passes Magnéticos competentes!

O motivo desse rigor todo não é porque o Kundaline seja uma energia impura, o que não é, haja vista que, neste particular, é absolutamente neutra, como são todas as energias da Natureza. O sério e grave problema é a extraordinária potência do Kundaline, aliada ao seu baixíssimo teor vibratório.

-- *De que maneira essas características energéticas do Kundaline poderão prejudicar o Passe Magnético?*

Se o Kundaline estiver presente no Passe Magnético, o resultado será **arrasador** porque contribuirá para, instantaneamente, **abaixar o teor vibratório** dos campos magnéticos do passista magnético e/ou do seu paciente.

Observação - Para afastar qualquer possibilidade de suspeita ou dúvida de preconceito contra o Kundaline, vale esclarecer que qualquer energia, seja da Natureza, humana ou de outro tipo, se tiver aquelas mesmas características energéticas do Kundaline - *baixíssimo teor vibratório e altíssima potência* - pelo mesmo motivo será absolutamente indesejável no Passe Magnético competente. Por que? Porque sempre produzirá aquele mesmo efeito arrasador que consiste na abrupta e fulminante diminuição dos teores vibratórios dos campos magnéticos do passista magnético e/ou do seu paciente.

Prana

Se o Kundaline é absolutamente indesejável nos Passes Magnéticos competentes - *devido, única e exclusivamente, àquelas suas características energéticas* - ocorre justamente o contrário com o Prana, energia **vitalizante** da Natureza, de altíssimos teor vibratório e potência.

Em verdade, o Prana deve ser um dos mais importantes **componentes** do "superavit" de energias potentes e de altos teores vibratórios, existente, obrigatoriamente, no campo magnético do passista magnético competente.

Lembrete - Justamente para concretizar este indispensável objetivo, o passista magnético competente executa aquele Segundo Exercício de Energização que vimos há pouco, na Quinta Tarefa.

Conseqüentemente

O Prana deve ser um dos mais **importantes componentes** das generosas cotas de energias potentes e de altos teores vibratórios que o passista magnético competente transfere para os seus pacientes durante a presente Sexta Tarefa dos seus Passes Magnéticos competentes.

Como Fazer para executar com Competência esta Sexta Tarefa

Já sabemos como fazer isto

O item anterior praticamente já disse tudo. Mesmo assim, vejamos, em suficientes detalhes, o que o passista magnético competente deverá fazer para executar, com competência, esta Sexta Tarefa.

Em primeiro lugar

-- *Como o passista magnético competente deverá proceder para fazer sair, do seu próprio campo magnético, generosas cotas de energias potentes e de altos teores vibratórios?*

A saída dessas energias sempre será, simultaneamente, através dos Chacras Auxiliares de ambas as Mão e dos Mine Chacras Auxiliares das Pontas dos Dedos de ambas as Mão do passista magnético competente, devidamente **comandada** por potentes e específicas ordens mentais do próprio passista magnético competente.

Em segundo lugar

-- *Em quais partes do seu paciente o passista magnético competente deverá colocar (ou introduzir) aquelas energias potentes e de altos teores vibratórios que, naquele momento, estiverem saindo do seu campo magnético simultaneamente através daqueles dois tipos de Chacras Auxiliares de suas duas mãos?*

Observação - É evidente que a resposta a esta pergunta deve ser de modo a garantir que aquelas preciosas energias potentes e de altos teores vibratórios do passista magnético competente realmente **penetrem** no campo magnético do seu paciente.

No campo magnético do seu paciente, os únicos locais adequados, onde o passista magnético competente deverá introduzir as suas energias potentes e de altos teores vibratórios, são os **Chacras Principais** daquele paciente.

Em terceiro lugar

-- *Qual deverá ser o sentido da energização dos Chacras Principais de cada paciente?*

Em obediência à corrente periférica externa do campo magnético do seu paciente, o passista magnético competente fará a energização dos Chacras Principais do seu paciente sempre no sentido **de cima para baixo**, começando pelo Chakra Coronário e terminando no Chakra Umbilical.

Em quarto lugar

-- *No seu paciente, quais Chacras Principais o passista magnético competente deverá energizar?*

O passista magnético competente sempre energizará os seguintes Chacras Principais do seu paciente:

Em primeiro lugar - Chakra Coronário.

Em segundo lugar - Chakra Frontal.

Em terceiro lugar - Chakra Laríngeo.

Em quarto lugar - Chakra Cardíaco.

Em quinto lugar - Chakra Esplênico.
Em sexto lugar - Chakra Umbilical.

Um momento!

-- Deve haver um engano! Na energização do paciente foram esquecidos os seus Chacras Genésico e Básico!

Negativo!

Não existe engano algum. Trata-se de uma deliberada questão de **segurança energética**, tanto para o passista magnético competente quanto para o seu paciente, haja vista que o Genésico e o Básico são justamente aqueles dois chakras (sexuais) que trabalham com o Kundaline.

Portanto, a óbvia finalidade dessa exclusão é, única e exclusivamente, **evitar** aquela terrível possibilidade do Kundaline, no exato momento da energização daqueles dois chakras do paciente, penetrar no campo magnético do passista magnético.

Lembrete - Caso ocorresse aquela terrível possibilidade, o imediato resultado seria o fulminante rebaixamento do teor vibratório do campo magnético do passista magnético, o que impossibilitaria aquele passista magnético de continuar a ministrar Passes Magnéticos naquele momento.

Única exceção conhecida

Somente em uma única situação o passista magnético competente deverá energizar aqueles chakras sexuais do seu paciente. Tal exceção ocorrerá quando o paciente necessitar de energização justamente na sua área genital e/ou urinária, como complemento do tratamento médico que estiver fazendo para se tratar daquelas áreas do seu corpo afetadas por doenças.

Neste caso excepcional - Recomenda a elevada ética dos Passes Magnéticos competentes que o passista magnético competente e o seu paciente sejam do mesmo sexo.

E a Energização

no Passe Magnético do Caso 2?

Nos dois tipos de Passes Magnéticos competentes que estamos analisando - Caso 1 e Caso 2 - a energização dos Chacras Principais do paciente sempre será feita pelos passistas magnéticos competentes de maneira individual!

Portanto, mesmo no Caso 2, Passe Magnético competente ministrado por uma equipe de passistas magnéticos competentes, cada um e todos os passistas magnéticos competentes farão, **individualmente**, a energização dos mencionados Chacras Principais do paciente.

-- Considerando-se que atua uma equipe de passistas magnéticos competentes em cada Passe Magnético competente do Caso 2, como isto poderá ser feito?

Um passista magnético de cada vez, sozinho, num sistema de **rodízio** que veremos adiante, fará a energização de todos os indicados Chacras Principais do paciente.

Faltou uma coisa!

-- Qual deverá ser o **tempo** de energização de cada Chakra Principal do paciente?

Calma! Não se trata de esquecimento

Pelo contrário, este tempo de energização é tão importante, mas tão importante, que mereceu um item exclusivo para analisar esse assunto.

Observação - Para essa importância tão grande poder ser corretamente avaliada, basta lembrar que, no Passe Magnético competente, a energização dos Chacras Principais do paciente pode ser comparada - *note bem, apenas comparada!* - às dosagens dos medicamentos convencionais. Neste caso, como sabemos, se um remédio for administrado numa dose inferior à necessária, o efeito não poderá ser eficaz, e se for excessiva, certamente fará mal ao doente.

O Tempo de Energização de cada Chakra do paciente

Amostragem

O autor, na completa falta de informações confiáveis para tão importante questão, fez um **levantamento estatístico** de vários Passes Magnéticos competentes que ele observou e anotou atentamente, todos ministrados por passistas magnéticos comprovadamente competentes e experientes, previamente selecionados por ele.

Vale frisar que, para garantir a máxima possível autenticidade daquele levantamento, tudo foi feito em completo sigilo, ou seja, nem mesmo aqueles passistas magnéticos selecionados souberam que

foram observados pelo autor.

Resultado

De um modo geral, o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 30 (trinta) segundos foi o tempo empregado por aqueles passistas magnéticos - *repetindo, todos comprovadamente competentes e experientes* - para fazerem a eficaz energização de cada Chakra Principal dos seus pacientes.

Mas, na maioria daqueles Passes Magnéticos competentes, o tempo de energização de cada Chakra Principal dos pacientes foi entre 10 (dez) e 15 (quinze) segundos.

Conclusão

De um modo geral

Com base naquela amostragem simples porém confiável, se a energização de cada Chakra Principal do paciente durar **entre 10 e 30 segundos**, estará dentro do limite de segurança.

Neste caso, é claro, sempre estará afastado aquele risco do passista magnético competente fornecer, para o seu paciente, suas preciosas energias potentes e de altos teores vibratórios em quantidade excessiva ou insuficiente.

Mas, na prática

A experiência daqueles passistas magnéticos competentes demonstra que, na maioria das vezes, a energização de cada Chakra Principal do paciente deve durar **entre 10 e 15 segundos**.

Agora, atenção para uma exceção!

No item seguinte - "Sensibilidade Magnética" - será detalhada uma situação específica na qual essa faixa de tempo de energização dos Chacras Principais do paciente poderá e deverá ser ultrapassado pelo passista magnético competente.

Problema cronológico

A princípio, tudo bem porque o passista magnético competente já sabe quanto tempo deve durar a eficaz energização de cada Chakra Principal do seu paciente. No entanto, o passista magnético competente também sabe muito bem que ele não deve desviar a sua atenção para nada estranho ao Passe Magnético competente que estiver ministrando.

Portanto

Se ele fizer a cronometragem daquele tempo de segurança, enquanto energiza cada Chakra Principal do seu paciente, a sua concentração será prejudicada, e a eficácia daquele Passe Magnético ficará seriamente comprometida.

-- *O que fazer? Como superar este empecilho tão sério?*

Antes da resposta, vejamos duas pistas para a fácil e simples solução deste problema.

Uma pista

Durante a energização de cada Chakra Principal do seu paciente, sabemos que o passista magnético competente, plenamente concentrado, deverá fazer, firmemente e com todas as suas forças interiores, a seguinte mentalização:

-- *As minhas energias potentes e de altos teores vibratórios estão saindo do meu campo magnético, através dos meus Chacras Auxiliares das palmas e das pontas dos dedos das minhas mãos, e estão penetrando neste chacra deste meu paciente.*

No entanto, como vimos na Quinta Tarefa, não somente durante a energização dos Chacras Principais do seu paciente, e sim ao longo de todo o Passe Magnético competente, o passista magnético competente deverá permanecer **respirando com vigor**, embora de maneira lenta e profunda, com as seguintes finalidades simultâneas:

Primeira

Ativar todos os seus próprios Chacras Principais, em particular o seu Chakra Esplênico para se auto-energizar com Prana.

Segunda

Fazer sua auto-energização com cotas extras de Prana Físico, e também de oxigênio.

Outra pista

-- *Em quanto tempo cada ser humano faz um ciclo completo de respiração profunda, ou seja, inspira e respira com vigor e lentamente, apenas pelo nariz, ou seja, com a boca fechada?*

É evidente que esse tempo varia muito de pessoa para pessoa, porém, em média, está compreendido entre 5 (cinco) e 10 (dez) segundos, com predominância em torno de 6 (seis) segundos. Se nós experimentarmos, comprovaremos.

Agora, a solução daquele problema cronológico

O autor, em um dos seus Cursos "dois em um" de Magnetismo Humano e Passes Magnéticos, recebeu de um dos seus alunos uma idéia genial para resolver, em definitivo, aquele problema angustiante.

Observação - Tudo indica que o Alto utilizou aquele aluno como "canal" para nos ensinar aquela simples e fácil porém preciosa lição.

A idéia genial

A energização de cada Chacra Principal do paciente poderá ser feita durante o tempo correspondente a **três respirações completas** - *vigorosas, lentas e profundas* - do passista magnético competente.

Como resultado, o tempo total de energização de cada Chacra Principal do paciente sempre ficará dentro daquele prazo de segurança compreendido entre 10 e 30 segundos.

-- *Vamos conferir?*

Há pouco, comprovamos que cada uma daquelas nossas respirações (profundas) completas leva, em média, de 5 a 10 segundos. Sendo assim, o tempo total para fazermos três daquelas respirações completas sempre ficará, na média, entre 15 e 30 segundos, portanto, dentro da faixa de segurança de 10 a 30 segundos.

A experiência comprova

Na prática, o passista magnético competente **não se desconcentra** ao executar tão curioso e inusitado tipo de medição de tempo, enquanto energiza cada Chacra Principal do seu paciente.

Muito pelo contrário

Dentro de pouco tempo ele estará fazendo isto de maneira automática e inconsciente.

Sensibilidade Magnética

Desenvolvimento natural

A prática assídua - *mínimo de uma, desejável duas sessões de Passes Magnéticos competentes por semana* - desenvolverá, gradativamente, a Sensibilidade Magnética do passista magnético competente.

Utilidades práticas

A Sensibilidade Magnética do passista magnético competente auxiliará os seus Passes Magnéticos competentes, pelo menos, de duas maneiras:

Durante a Limpeza

Na Terceira Tarefa, vimos que a suficiente Sensibilidade Magnética do passista magnético competente sempre o fará perceber aquela exceção à regra que consiste em um determinado paciente de Passe Magnético competente do Caso 1 precisar de Invasões numa quantidade maior do que as quatro Invasões-padrão.

A segunda maneira

Pode ocorrer durante a energização dos Chacras Principais do paciente, que veremos no Caso Especial a seguir.

Caso Especial

Durante a Energização, o passista magnético competente poderá detectar a situação especialíssima de um determinado Chacra Principal do seu paciente estar precisando de uma dosagem **acima da média** de energias potentes e de altos teores vibratórios.

Quando isto acontecer, o passista magnético competente terá a sutil porém nítida sensação de que as suas mãos "têm vontade própria" porque elas "não querem" parar de energizar aquele Chacra Principal do seu paciente, mesmo estando esgotado o tempo de segurança.

Quando ocorrer este caso tão especial e atípico, o passista magnético competente, em vez de se assustar, deve compreender que a causa daquela sua "sensação estranha" é a sua desenvolvida Sensibilidade Magnética estar **captando** uma excepcional carência energética naquele Chacra Principal do seu paciente.

Atenção!

Neste caso especial, e somente neste caso especial, a energização daquele Chacra Principal do paciente deverá demorar mais do que o estabelecido, por exemplo, o dobro do tempo máximo de segurança.

Tem mais utilidade?

Acabamos de ver as duas maneiras que a Sensibilidade Magnética do passista magnético pode auxiliá-lo em seus Passes Magnéticos competentes. Então precisamos saber:

-- Quando a Sensibilidade Magnética do passista magnético estiver desenvolvida no grau máximo, existe pelo menos uma terceira maneira dela auxiliá-lo nos seus Passes Magnéticos competentes?

Existe!

É extremamente importante e útil. Vejamos qual é:

Capacidade extra

Quando a Sensibilidade Magnética de um passista magnético competente já estiver desenvolvida em toda a sua plenitude, ele finalmente poderá **extrapolar** as suas atribuições porque estará capacitado para fazer aqueles dois **difícis diagnósticos** que vimos na Parte 6, Terceira Tarefa:

Primeiro diagnóstico

Antes dos Passes Magnéticos competentes começarem, separar os pacientes, conforme as gravidades e seriedades das suas potências negativas, em Grupo 1 ou Caso 1, aqueles casos "normais" cujos pacientes tomarão Passes Magnéticos competentes ministrados por apenas um passista magnético competente, e Grupo 2 ou Caso 2, aqueles casos mais graves cujos pacientes tomarão Passes Magnéticos competentes aplicados por uma equipe de passistas magnéticos competentes.

Segundo diagnóstico

No Caso 2, dimensionar corretamente a quantidade de passistas magnéticos competentes que integrará cada equipe que ministrará Passes Magnéticos competentes, conforme seja a dimensão da potência negativa de cada paciente.

Aviso importante

Na avaliação inicial de cada paciente, aqueles dois diagnósticos iniciais sempre são imprescindíveis e obrigatórios para os Passes Magnéticos serem competentes. Entretanto, quando existir a suspeita ou evidência de **Obsessão** em um paciente, outras providências serão necessárias, por exemplo, apenas por exemplo:

Hipótese 1

Aquele paciente não receberá Passes Magnéticos competentes normais, e sim Passes Mistos - *ministrados por equipes constituídas por passistas magnéticos competentes e pelo menos um médium-passista competente* - também com a finalidade de confirmar ou não a suspeita ou evidência de Obsessão naquele paciente.

Se tal Obsessão for confirmada, aquele paciente será encaminhado ao competente trabalho de Desobsessão. Caso negativo, ele poderá receber Passes Magnéticos competentes normais.

Hipótese 2

Aquele paciente não receberá Passes Magnéticos competentes normais, e sim será imediatamente encaminhado ao competente trabalho de Desobsessão, no qual inicialmente será investigada a existência ou não de Obsessão naquele paciente.

Caso positivo, deverá ser feita a competente Desobsessão. Caso negativo, ele poderá receber Passes Magnéticos competentes normais.

Advertência muito importante!

"O carro não deve passar adiante dos bois!"

Mesmo o passista magnético sendo competente, enquanto ele não tiver suficiente Sensibilidade Magnética, ele **não deve "forçar a barra"** e agir (ou querer agir) como se tivesse a sua Sensibilidade Magnética extremamente desenvolvida. E sim ele deve empregar os seus bom senso, humildade, autocritica, etc. para reconhecer que:

Por um lado - Ele ainda não está capacitado para realizar aquelas tarefas que extrapolam a capacidade "padrão" dos passistas magnéticos competentes, porque ele ainda não desenvolveu a sua Sensibilidade Magnética no nível necessário e suficiente.

Por outro lado - Os dois tipos de Passes Magnéticos competentes "padrão" que ele aprendeu, e sabe aplicar muito bem, são extremamente eficazes, portanto, são extremamente importantes e úteis para os seus pacientes.

Em palavras mais claras

Ao ministrar os seus Passes Magnéticos competentes, ele deverá continuar se restringindo àqueles comportamentos-padrão que aprendeu, até que o natural e gradativo desenvolvimento da sua Sensibilidade Magnética lhe permita "vôos mais altos"...

Ilustração
Chacras Auxiliares das Palmas das Mãos
(disponível brevemente)

Ilustração
Chacras Auxiliares das Pontas dos Dedos das Mãos
(disponível brevemente)

Ilustração
Chacras Principais do Paciente que deverão ser Energizados
(disponível brevemente)

Ilustração
Chacras Principais do Paciente que não deverão ser Energizados
(disponível brevemente)

10

A Sétima Tarefa do Passista Magnético Competente:

Como fazer, imediatamente após o Passe Magnético competente, para detectar a presença, no próprio campo magnético, de eventual resíduo daquelas energias negativas recém-retiradas do paciente?

Caso positivo, como fazer para, imediatamente, livrar-se delas?

Em outras palavras

imediatamente após ministrar cada Passe Magnético competente, o que, como e quando o passista magnético competente deve fazer - com sucesso! - para detectar, no seu próprio campo magnético, a presença ou a ausência de resíduos das energias negativas que ele retirou do campo magnético do seu paciente daquele Passe Magnético competente que ele acabou de aplicar?

Ou seja

Caso seja detectada a presença desses resíduos nocivos, o que, como e quando fazer - com sucesso! - para imediatamente expulsá-los do seu campo magnético?

A Justificativa
para esta Sétima e última Tarefa
ser Absolutamente Indispensável

O que falta analisarmos?

É o pós-Passe Magnético!

É aquilo que pode ocorrer com o passista magnético, mesmo sendo competente, imediatamente após a conclusão de um Passe Magnético, mesmo sendo competente, ou imediatamente após uma série de Passes Magnéticos, mesmo sendo competentes.

-- *O que pode acontecer com ele?*

Após a aplicação de um ou de uma série de Passes Magnéticos, mesmo sendo competentes, basicamente podem acontecer, com o passista magnético, mesmo sendo competente, três situações diferentes, às quais, apenas para distinguirmos uma das outras, chamaremos de "normal", "rara" e "excepcional".

Situação normal

Imediatamente após concluir um Passe Magnético competente, ou uma série de Passes Magnéticos competentes, o passista magnético competente não deverá ter sofrido nenhum tipo de dano energético. **Muito pelo contrário!**

A prática demonstra que, mesmo após a prática de uma exaustiva série de Passes Magnéticos competentes, o passista magnético competente sempre **sente-se muito bem**.

Lembrete - Nós sabemos que o motivo deste bem-estar é ele, um passista magnético competentes, não ter conseguido consumir a totalidade do "superavit" de potentes energias de altos teores vibratórios no seu campo magnético, mesmo após ele ter aplicado uma série de Passes Magnéticos competentes.

Assim sendo, após realizar um Passe Magnético competente, ou mesmo uma série de Passes Magnéticos competentes, o passista magnético competente continuará energeticamente forte e positivo, portanto, nada mais natural do que ele se sentir muito bem.

Tem mais!

Após aplicar os seus Passes Magnéticos competentes, é comum o passista magnético competente se sentir **melhor** ainda do que antes.

Lembrete - Nós também sabemos que o motivo disto é ele ter se auto-energizado suficientemente ao longo de cada Passe Magnético competente que ministrou, portanto, ao final daqueles Passes Magnéticos competentes ele ficou energeticamente mais forte e positivo.

Situação rara

Imediatamente após ter aplicado um determinado Passe Magnético competente, um **resíduo das energias negativas livres - recém-expulsas do campo magnético daquele paciente** - permaneceu na periferia ou (raramente) penetrou no campo magnético daquele passista magnético, competente ou não. Como instantâneo e óbvio resultado, aquele passista magnético **se sentirá mal**, às vezes muito mal.

Por exemplo

Ele sentirá um mal-estar generalizado, ou leve tontura, ou cansaço, ou incômodo, ou dor de cabeça, etc.

A causa, ou as causas, podem ser várias, e na maioria das vezes podem ser qualificadas como **incompetências**, embora não necessariamente daquele passista magnético.

Mas, apenas para ilustrar, vejamos alguns casos de incompetências do passista magnético:

Por exemplo, no Caso 1

a - Comportamento inadequado - *desconcentração ou concentração insuficiente, conversa com outras pessoas, mentalização de problemas pessoais, etc.* - daquele passista magnético durante aquele Passe Magnético.

b - Preparo prévio insuficiente daquele passista magnético.

Por exemplo, no Caso 2

a - Quantidade insuficiente de passistas magnéticos naquela equipe que ministrou o Passe Magnético em um paciente com negatividade muito grande.

b - Comportamento inadequado daquele passista magnético e/ou de outros daquela equipe, durante aquele Passe Magnético.

c - Preparo prévio insuficiente daquele passista magnético e/ou de outros.

Agora, vejamos dois exemplos que necessariamente não podem ser atribuídos às incompetências dos passistas magnéticos envolvidos:

Em qualquer caso

a - Comportamento inadequado do paciente daquele Passe Magnético, mesmo ele tendo sido, previamente, corretamente instruído pelo passista magnético competente.

b - Atuação de obsessor sobre aquele paciente, durante aquele Passe Magnético.

A seguir, veremos uma possibilidade destes tipos de mal-estar do passista magnético não serem causados por nenhum tipo de incompetência.

Situação excepcional

Mais raramente ainda, pode ocorrer que um determinado paciente esteja com uma negatividade tão grande e potente, mas tão grande e tão potente que - *após um Passe Magnético do Caso 2 que foi 100% competente, ministrado por uma equipe de passistas magnéticos 100% competentes - foi inevitável* que um ou alguns ou todos aqueles passistas magnéticos competentes daquela equipe fossem vitimados por resíduos negativos daquele paciente.

Lembrete - Aquela negatividade tão grande e potente do paciente pode ser **agravada**, por exemplo, pela atuação muito forte de obsessores daquele paciente.

Situação hipotética

Apenas para ilustrar - *e exagerando bastante!* - vamos admitir que um determinado Passe Magnético competente do Caso 2 foi ministrado por uma equipe composta por todos os doze passistas magnéticos competentes que naquele momento ali estavam presentes. No entanto, a potência negativa daquele paciente era tão extraordinariamente potente que, em verdade, seria preciso um Passe Magnético do Caso 2 até impossível de ser ministrado porque exigiria uma (inviável e impraticável) equipe composta por trinta passistas magnéticos competentes para vencer aquela batalha energética.

Que absurdo foi este?

Calma! Realmente, até o autor concorda que este exemplo fictício foi exagerado demais... É a pura verdade! Mas, convenhamos, pelo menos serviu para, didaticamente, demonstrar aquela situação excepcional, felizmente rara, muito rara, capaz de causar danos energéticos aos passistas magnéticos mais competentes.

Observação - Em tais casos, repetindo, realmente excepcionais, justamente para evitar, ou pelo menos minimizar, os danos energéticos sofridos pelos passistas magnéticos competentes, estes poderão (ou deverão?) adotar aquelas três eficazes precauções adicionais que veremos bem adiante, no final desta Parte, em "Comentário".

Atenção!

É preciso esclarecer e frisar que, nestes raríssimos casos excepcionais, aqueles danos energéticos **não podem** ser atribuídos à incompetência de ninguém, e sim à força das circunstâncias, repetindo, felizmente muito raras.

Alerta!

Quando ocorrer aquela "situação rara" ou mesmo aquela "situação excepcional" que acabamos de ver, a apuração das causas e, se for o caso, a correção do erro (incompetência?) que gerou aquele acidente energético com o/s passista/s magnético/s envolvido/s, sempre deverá ser a segunda ação imediata.

A primeira ação imediata

Quando um passista magnético sentir qualquer tipo de mal-estar após ter concluído um Passe Magnético, ele mesmo - **imediatamente!** - deverá tomar as devidas providências para, sumariamente e com eficácia, livrar-se do resíduo negativo daquele Passe Magnético.

Conclusão

Por uma questão de **segurança-própria** do passista magnético - *segurança-própria essa cuja imperativa necessidade nunca é demais insistir e fristar!* - após cada Passe Magnético do Caso 1 ou (principalmente) do Caso 2, é absolutamente imprescindível, para o passista magnético ser competente, **saber como fazer, com eficácia:**

Em primeiro lugar

Autodiagnosticar a presença, no seu próprio campo magnético, de eventual resíduo negativo das energias livres recém-retiradas do campo magnético daquele seu paciente.

Em segundo lugar

Se for o caso, **livrar-se** - *sumária e imediatamente!* - daquele resíduo deletério.

Os Correspondentes Fundamentos do Magnetismo Humano para esta Sétima Tarefa

As nossas sensações

Hipótese 1

Quando o nosso campo magnético, subitamente, recebe um violento impacto de uma poderosa cota extra de energias de altos teores vibratórios, qual é a nossa imediata sensação?

-- É lógico que é **bem-estar** porque o efeito do impacto das energias de altos teores vibratórios sempre é benéfico!

Hipótese 2

Quando o nosso campo magnético, subitamente, recebe um violento impacto de uma poderosa cota extra de energias de baixíssimos teores vibratórios, qual é a nossa imediata sensação?

-- É lógico que é **mal-estar** porque o efeito do impacto das energias de baixos teores vibratórios sempre é maléfico!

Chacras Auxiliares dos Pés e das Mão

Semelhanças

Anteriormente, vimos que os Chacras Auxiliares dos Pés são similares aos Chacras Auxiliares das (palmas) das Mão e aos Chacras Auxiliares (das pontas) dos Dedos das Mão porque, através de todos eles, sob determinadas condições - *por exemplo, potente ordem mental da própria pessoa* - podem entrar e sair energias do campo magnético daquela pessoa. Neste particular, esses três Chacras Auxiliares das extremidades do corpo físico humano (mãos e pés) não diferem.

Aparentemente, também não são diferentes quanto às suas "vocações" predominantes porque tudo indica que todos eles três são **mais apropriados** para a saída de energias do campo magnético humano do que para a entrada.

Entretanto, atenção para uma diferença!

A saída de energias do campo magnético humano através dos Chacras Auxiliares (das palmas e das pontas do dedos) das Mão precisa ser mentalmente **comandada** pela própria pessoa, enquanto a saída de energias do campo magnético humano através dos Chacras Auxiliares dos Pés pode ocorrer **espontaneamente**, sem nenhuma participação da própria pessoa.

Outra diferença significativa

É a poderosa "vocação" natural que os Chacras Auxiliares dos Pés têm para a **saída espontânea de energias de baixos teores vibratórios do campo magnético humano**, sempre que eles estiverem em contato direto ou indireto com o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Observação 1 - A superfície nem tanto, mas principalmente o subsolo da Terra é constituído de materiais em estágios muito primários ou primitivos, portanto, em termos energéticos, os seus teores vibratórios são baixíssimos. Por outro lado, considerando os seus gigantescos volumes, dimensões e pesos, a superfície e (principalmente) o subsolo da Terra têm extraordinárias potências. Como resultado disto, o Campo Magnético da superfície e do subsolo da Terra tem enorme potência e teor vibratório baixíssimo.

Observação 2 - Quando, com os pés descalços, estivermos andando, por exemplo, na areia de uma praia ou sobre um solo nu ou gramado, os nossos Chacras Auxiliares dos Pés estarão no contato mais direto possível com o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra. Neste caso, já sabemos que, espontaneamente, ocorrerá a saída de uma cota de energias de baixos teores vibratórios do nosso campo magnético em direção ao Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra. Mas, em tal situação, se também ordenarmos mentalmente aquela expulsão, é lógico que aquele efeito de "descarga" será muito maior.

Obediência

É preciso observar que não somente os nossos Chacras Auxiliares das Mão (e também os dos Pés) obedecem às nossas potentes ordens mentais de expulsão, através deles, de energias de baixos teores vibratórios do nosso próprio campo magnético, e sim **também** os nossos Chacras Principais.

Descarga

Acabamos de ver que o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra tem grande e potente afinidade com as energias negativas ou de baixos teores vibratórios. Além disto, como é óbvio, a potência do Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra é infinitamente superior a qualquer campo magnético humano.

Portanto, o solo nu é o **local ideal** para serem descarregadas nossas energias negativas ou de baixos teores vibratórios, principalmente através dos nossos Chacras Auxiliares das Mão e/ou Chacras Auxiliares dos Pés, mas também através dos nossos Chacras Principais.

Observação - Eis o que nos ensinam os Magnetismos Humano e Não Humano: Energias de teores vibratórios semelhantes, mas ainda se forem idênticos, atraem-se mutuamente. A mais potente é sempre quem atrai para si a mais fraca. Se é a energia mais fraca quem entra em contato com a mais forte, imediatamente ela será atraída por

aquela energia mais potente, e elas duas se "casarão" energeticamente, e então a energia mais fraca passará a ser parte integrante (residente e prisioneira) da outra energia mais potente.

Mas temos duas opções - A nossa descarga de energias negativas (de baixos teores vibratórios) no poderoso Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra pode ser feita, deliberadamente, de duas maneiras diferentes:

Maneira direta

Como já vimos, ocorrerá quando os nossos Chacras Auxiliares dos Pés e/ou os nossos Chacras Auxiliares das Mão e/ou os nossos Chacras Principais estiverem em contato direto com o solo, sem nenhum material isolante entre eles.

Maneira indireta

Acontecerá quando os nossos Chacras Auxiliares dos Pés e/ou os nossos Chacras Auxiliares das Mão e/ou os nossos Chacras Principais estiverem em contato direto com algum material não isolante que, embora distante do solo, não importando a distância, esteja ligado ao solo nu sem interrupção e sem isolação. Tal material servirá de eficaz ligação magnética (círculo) entre aqueles nossos Chacras e o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Observação - O efeito "fio-terra" pode ser utilizado como uma comparação com esta maneira indireta de descarregarmos, no Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra, energias de baixos teores vibratórios do nosso campo magnético. Basta nos lembarmos, por exemplo, que num edifício muito alto, no último andar pode ser instalado um circuito de "fio terra" que, com plena eficácia, ligará a tomada daquele "fio terra", não importando quantas dezenas de metros esteja distante do solo, ao aterramento daquele circuito que sempre é enterrado no solo nu.

Como Fazer para executar com Competência esta Sétima Tarefa

Já sabemos

O item anterior praticamente já disse tudo que o passista magnético competente precisa e deve fazer.

-- *Vamos conferir?*

Autodiagnóstico

O normal e o correto

Após qualquer Passe Magnético competente do Caso 1 ou do Caso 2, os passistas magnéticos competentes devem se sentir bem, muito bem.

Em verdade, salvo aquelas raras exceções que já vimos, os passistas magnéticos competentes podem se sentir até melhor do que antes de iniciar os seus Passes Magnéticos competentes.

Sendo assim

Quando um passista magnético competente, imediatamente após concluir um Passe Magnético competente, sentir qualquer tipo de mal-estar, isto será um fortíssimo e praticamente infalível **indício** da presença, no seu campo magnético, de um intruso resíduo das energias negativas livres que ele mesmo acabou de expulsar do campo magnético daquele seu paciente.

Neste caso, ele mesmo, **o próprio passista magnético competente**, antes de fazer qualquer outra coisa, sempre deverá tomar, imediatamente, as devidas e urgentes providências-padrão de segurança-própria.

-- *Quantas e quais são estas tão importantes, urgentes e imediatas providências-padrão de segurança-própria do passista magnético competente?*

O passista magnético competente dispõe de **três chances**, que são três medidas ou três providências-padrão de segurança-própria de efeitos gradativamente crescentes:

Primeira chance

Inicialmente, ele sempre tomará a primeira providência-padrão de segurança-própria. Se for 100% eficaz, e imediatamente ele voltar a se sentir bem, como antes, tudo bem com ele porque aquele problema energético foi plenamente resolvido.

Segunda chance

Se a primeira providência-padrão de segurança-própria não foi 100% eficaz, imediatamente em seguida ele sempre tomará a segunda providência-padrão de segurança-própria. Se for 100% eficaz, e imediatamente ele voltar a se sentir bem, como antes, tudo bem com ele porque aquele problema energético foi plenamente resolvido.

Terceira chance

Se a segunda providência-padrão de segurança-própria não foi 100% eficaz, imediatamente em

seguida ele sempre tomará a terceira e última providência-padrão de segurança-própria, que sempre é infalível.

Primeira Providência-Padrão de Segurança-Própria

Posição corporal

Em pé, com os seus braços semi-flexionados e as suas mãos completamente abertas, o passista magnético competente deverá **encostar** as palmas das suas duas mãos na parede mais próxima, parede essa que, obviamente, não deverá ser revestida com nenhum material isolante: borracha, plástico, etc.

Na realidade, ele estará colocando os seus Chacras Auxiliares (das palmas e das pontas dos dedos) das Mãos em contato direto com aquela parede não isolante, utilizando-a como uma "tomada" ligada ao Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra, não importando a quantos metros do solo esteja aquela parede não isolante.

Observação - Lembremo-nos que este circuito utilizado pelo passista magnético competente é semelhante àquele do "fio-terra" que utilizamos em tomadas de microcomputador, chuveiros, etc.

Entretanto, a máxima eficácia para essa primeira providência-padrão de segurança-própria será obtida quando o passista magnético competente também estiver descalço, obviamente se o piso daquele lugar não estiver revestido com material isolante.

Neste caso, aquele piso não isolante será a sua segunda "tomada", desta vez ligando os seus Chacras Auxiliares dos Pés ao Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Mentalização

Com a máxima concentração, e empregando todas as suas forças interiores, o passista magnético competente, mentalmente, deverá **ordenar a expulsão** daquele intruso resíduo negativo do seu campo magnético, remetendo-o, sumariamente, para o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Como é evidente, esta descarga será feita através desse circuito que começa pelos seus Chacras Auxiliares das Mãos - e de preferência também pelos seus Chacras Auxiliares dos Pés - passa por toda a extensão daquela parede não isolante, e finalmente chega ao destino desejado que é o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Duração

O passista magnético competente deverá executar esta primeira providência-padrão de segurança-própria durante 5 a 10 segundos.

Imediatamente após este tempo

Ele deverá agir conforme as duas possíveis hipóteses de eficácia desta sua primeira providência-padrão de segurança-própria:

Hipótese 1

Se o seu mal-estar passar completamente, e o passista magnético competente estiver se sentindo plenamente bem, a expulsão daquele intruso resíduo negativo terá sido plenamente bem sucedida.

Então ele estará liberado para reiniciar a sua prática de Passes Magnéticos competentes.

Observação - Neste caso, como recomenda a elevada ética dos Passes Magnéticos competentes, o passista magnético competente deverá, mentalmente, **agradecer à "Mãe Terra"** por ela ter recebido, em seu seio generoso, aquelas energias nocivas que tanto mal estavam lhe causando.

Hipótese 2

Se o seu mal-estar não passar, ou mesmo se ele apenas tiver diminuído, a expulsão daquele intruso resíduo negativo não terá sido plenamente bem sucedida. Então o passista magnético competente permanecerá naquela mesma posição, e imediatamente em seguida tomará a segunda providência-padrão de segurança-própria.

Segunda Providência-Padrão de Segurança-Própria

Posição corporal

Mantendo as palmas das suas duas mãos encostadas naquela parede não isolante, o passista magnético competente deverá encostar **todo o seu corpo**, da testa às pernas, naquela parede. Como sabemos, nessa posição - *nada elegante...* - ele estará colocando, além dos seus Chacras Auxiliares (das palmas e das pontas dos dedos) das Mãos, a maior quantidade possível dos seus Chacras Principais em contato direto com aquela parede não isolante, utilizando-a como várias "tomadas" ligadas ao Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Neste caso, mais do que no anterior, obviamente é recomendável que o passista magnético também

esteja descalço, obviamente se o piso daquele lugar não estiver revestido com material isolante, porque aquele piso não isolante será mais uma preciosa "tomada", desta vez ligando os seus Chacras Auxiliares dos Pés ao Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Mentalização

Evidentemente, será a mesma do caso anterior.

Mas a significativa e fundamental diferença será o passista magnético competente utilizar uma quantidade maior, muito maior, daquelas "tomadas", o que poderá maximizar a eficácia daquela descarga.

Desta vez, aquele circuito começará não apenas pelos seus Chacras Auxiliares das Mão - e de preferência também pelos seus Chacras Auxiliares dos Pés - e sim também, pelo menos, por seis dos seus oito Chacras Principais - Frontal, Laríngeo, Cardíaco, Espônico, Umbilical e Genésico - passará por toda a extensão daquela parede não isolante, e finalmente chegará ao destino desejado que é o Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra.

Duração

Será a mesma da primeira providência-padrão de segurança-própria: 5 a 10 segundos.

Imediatamente após este tempo

O passista magnético competente também agirá conforme tenha sido a eficácia desta sua segunda providência-padrão de segurança-própria:

Hipótese 1

Se o seu mal-estar passar completamente, e o passista magnético competente estiver se sentindo plenamente bem, a expulsão daquele intruso resíduo negativo terá sido plenamente bem sucedida. Então ele estará liberado para reiniciar a sua prática de Passes Magnéticos competentes.

Observação - Como é evidente, o passista magnético competente deverá fazer aquele **agradecimento à "Mãe Terra"** recomendado na primeira providência-padrão de segurança-própria.

Hipótese 2

Se o mal-estar não passar, ou mesmo se ele apenas tiver diminuído, a expulsão daquele intruso resíduo negativo não terá sido plenamente bem sucedida. Neste caso, não adiantará o passista magnético competente permanecer naquela posição, e sim, imediatamente em seguida, ele deverá tomar a sua terceira, última e infalível providência-padrão de segurança-própria.

Terceira Providência-Padrão

de Segurança-Própria

Prepare-se! Parece piada mas não é!

Para o passista magnético competente, finalmente, resolver aquele seu problema com plena eficácia e rapidamente, bastará que ele, usando os seus indispensáveis bom senso e humildade, peça:

-- **SOCORRO!!!**

É isto mesmo! Esta terceira providência-padrão de segurança-própria do passista magnético competente é, justamente, pura e simplesmente, humildemente, pedir o imediato e competente auxílio do dirigente daquela reunião de Passes Magnéticos competentes.

Solução óbvia!

O dirigente daquela reunião determinará que aquele passista magnético, competente porém acidentado energeticamente, imediatamente deverá tomar um Passe Magnético do Caso 2, na maioria das vezes ministrada pela equipe mínima que é constituída por três outros passistas magnéticos competentes.

Observação - Na impossibilidade de imediatamente consultar o dirigente da reunião, o passista magnético acidentado energeticamente não deve perder tempo, e sim pedir a seus colegas passistas magnéticos que, imediatamente, apliquem-lhe um Passe Magnético do Caso 2.

Pronto! Aquela problema finalmente será resolvido com 100% de eficácia, e então aquele passista magnético competente estará liberado para reiniciar a sua prática de Passes Magnéticos competentes.

Comentários

O autor, baseado nas suas observações e práticas de Passes Magnéticos competentes desde 1969, pode afirmar que são **raros** os casos em que se torna necessária aquela Terceira Providência.

Por outro lado, imediatamente após um Passe Magnético competente do Caso 2, aplicado em paciente com negatividade **muito grande e muito potente**, a prudência recomenda que todos os passistas magnéticos competentes daquela equipe ponham em prática - **preventivamente!** - aquela segunda providência-padrão de segurança-própria, mesmo que não sintam nenhum tipo de mal-estar. Já que falamos em medidas preventivas para a indispensável segurança-própria do passista

magnético competente, e justamente para evitar a possibilidade de se tornar necessária aquela terceira providência-padrão de segurança-própria, vale a pena registrar que os mais experientes (e prudentes) dirigentes de reuniões de Passes Magnéticos competentes sempre tomam **três precauções adicionais**, principalmente naqueles Passes Magnéticos competentes do Caso 2 ministrados em pacientes com **extremas e potentes negatividades**. A primeira diz respeito ao pós-Passe Magnético competente, e as outras duas ao durante. Vejamos:

Primeira precaução adicional

Tanto as paredes quanto os pisos dos locais onde são ministrados os Passes Magnéticos competentes sempre serão revestidos com materiais **não isolantes**, por exemplo, ladrilhos cerâmicos, mármores, argamassas a base de cimento, etc.

Como vimos há pouco, em detalhes, a finalidade desta medida é possibilitar aos passistas magnéticos competentes a eficácia máxima daquela descarga de energias negativas na "mãe Terra" após a conclusão dos seus Passes Magnéticos competentes.

Segunda precaução adicional

Todos os passistas magnéticos competentes permanecerão **descalços** enquanto ministrarem aqueles Passes Magnéticos competentes do Caso 2 "**mais perigosos**".

Para muitos, esta precaução adicional é "novidade", mas ela é importante e útil porque possibilitará a todos os passistas magnéticos competentes aquela descarga na "mãe Terra" **enquanto** estiverem aplicando seus Passes Magnéticos competentes.

Sem nenhuma dúvida, esta medida preventiva tem extraordinária eficácia porque, ao longo de todos os Passes Magnéticos competentes que estiverem aplicando, continuamente os passistas magnéticos estarão ligados, através dos seus Chacras Auxiliares dos Pés, ao Campo Magnético (da superfície e do subsolo) da Terra, o qual atrairá os eventuais resíduos nocivos que porventura consigam permanecer na periferia (ou penetrar) no campo magnético de cada um daqueles passistas magnéticos competentes.

Lembrete para a terceira precaução adicional, que analisaremos a seguir - Anteriormente, quando descrevemos a Quarta Tarefa, vimos aquela outra providência-padrão de segurança-própria do passista magnético competente, que consiste em ele, após cada invasão do campo magnético do seu paciente, imediatamente fechar as suas mãos, recolher os seus braços para trás e rapidamente abrir as suas mãos, para expulsar algum resíduo negativo, recém-retirado do campo magnético daquele seu paciente, que porventura esteja aderido à periferia do seu próprio campo magnético, especificamente nas regiões correspondentes às suas mãos.

Terceira precaução adicional

Durante a execução da Quarta Tarefa, visando **maximizar a eficácia** da expulsão de eventuais resíduos negativos do seu campo magnético, nas partes correspondentes às suas mãos, cada passista magnético competente, após cada Invasão, fechará suas mãos e - *em vez de proceder como orientado na Quarta Tarefa* - imediatamente encostará as palmas das suas mãos **no chão**.

*Desta maneira, como sabemos, a eficácia dessa expulsão será a **máxima possível** porque será feita aquela descarga na "mãe Terra" através dos Chacras Auxiliares das Mão dos passistas magnéticos competentes. Além disto, considerando que todos eles estarão **descalços**, como orientado na Segunda Precaução Adicional, essa descarga simultaneamente ocorrerá através dos Chacras Auxiliares dos Pés daqueles passistas magnéticos competentes.*

Observação

Como é natural, estas três precauções adicionais não constituem unanimidade porque existem dirigentes de reuniões de Passes Magnéticos que preferem não adotá-las, uns porque julgam-nas "desnecessárias", outros por considerá-las "desagradáveis" ou "anti-estéticas" ou até "primitivas".

*Mas, na opinião do autor, repetindo, baseado nas suas observações e práticas de Passes Magnéticos competentes desde 1969, estas três precauções extras são **extremamente importantes, úteis e principalmente eficazes para a tão importante segurança-própria dos passistas magnéticos competentes, principalmente naqueles Passes Magnéticos competentes do Caso 2 aplicados em pacientes extremamente "carregados" com potentes energias de baixíssimos teores vibratórios.***

Ilustração
Chacras Auxiliares dos Pés
(disponível brevemente)

de Passes Magnéticos Competentes do Caso 1 e do Caso 2

Introdução

Nas sete Partes anteriores

Acabamos de ver, em detalhes, as **Sete Tarefas** que um passista magnético precisa saber como fazer, com eficácia, para poder ministrar, com competência, os dois tipos de Passes Magnéticos que são os objetos deste nosso estudo:

Caso 1

Passes Magnéticos competentes ministrados por apenas um único passista magnético competente em pacientes do Grupo 1, no qual as negatividades estão dentro dos parâmetros considerado, pela prática, como "normais".

Caso 2

Passes Magnéticos competentes ministrados por uma equipe composta por tantos passistas magnéticos competentes quantos sejam necessários e suficientes para vencer a extraordinária negatividade de cada paciente do Grupo 2.

O que resta saber?

- De que maneira aqueles aquelas Sete Tarefas devem ser executadas para que o passista magnético possa ministrar Passes Magnéticos competentes?
- Em palavras mais claras, **como aquelas Sete Tarefas se transformam nas Etapas propriamente ditas dos Passes Magnéticos competentes do Caso 1 e do Caso 2?**

Realmente!

Aquelas Sete Tarefas constituem **tudo** aquilo que o passista magnético precisa saber para aplicar, com eficácia, os seus Passes Magnéticos competentes dos Casos 1 e 2.

No entanto

Como já percebemos, somente a compreensão daquelas Sete Tarefas não possibilita a prática desses Passes Magnéticos.

Portanto

Justamente para fazer os indispensáveis esclarecimentos complementares, a presente Parte 11 trata, especificamente, das **Quatro Etapas** desses dois tipos de Passes Magnéticos competentes.

Mas é importante destacar

Essas Quatro Etapas, em si mesmas, **não trazem nada de novo**, e sim apenas constituem uma maneira disciplinada e seqüencial - e, **principalmente, padronizada** e eficaz - de por em prática aquelas Sete Tarefas.

Lembrete - No final desta Parte 11, no último item, intitulado "Comentários para nossa reflexão", analisaremos o motivo e a finalidade da indispensável **padronização** das Quatro Etapas dos Passes Magnéticos em questão.

Entretanto, antes de analisar essas Quatro Etapas

É preciso prestar a máxima atenção a duas observações extremamente importantes a respeito da **maneira de executar todos os Passes Magnéticos** competentes dos Casos 1 e 2.

Em primeiro lugar: Sem intervalo!

É isto mesmo!

Seja do Caso 1 ou do Caso 2, cada Passe Magnético competente é **ininterrupto** do começo ao fim.

Em outras palavras, todas as Quatro Etapas são consecutivas, não existindo nenhum intervalo entre uma e outra.

Justificativa

Por um lado - Não existe nenhuma necessidade, e muito menos motivo válido, para qualquer tipo de intervalo entre uma e outra Etapa dos Passes Magnéticos competentes.

Por outro lado - Se existirem tais intervalos, os nítidos prejuízos àqueles Passes Magnéticos poderiam ser até desastrosos, por exemplo, diminuição das concentrações dos passistas magnéticos e/ou dos pacientes, diminuição dos efeitos positivos da Etapa anterior, desnecessário prolongamento do tempo de execução de cada Passe Magnético, etc.

Em segundo lugar: Sem repetição!

É isto mesmo!

Tanto no Caso 1 quanto no Caso 2, após a conclusão de cada uma das Etapas, aquela Etapa **não será repetida** em nenhum momento daquele Passe Magnético competente.

Justificativa

Em todos os Passes Magnéticos competentes, do Caso 1 ou do Caso 2, cada Etapa deve ser executada com **tanta competência** que não existe nenhuma necessidade de repeti-la. Assim sendo, constituiria nítida incompetência repetir qualquer Etapa...

Ratificando em outras palavras - Num Passe Magnético do Caso 1 ou do Caso 2, em sendo realmente competente, não existe "marcha a ré" em nenhuma Etapa.

Observação - Há, pelo menos, uma exceção a esta regra, que só ocorre quando um passista magnético competente experiente, muito experiente, através da sua elevada Sensibilidade Magnética, constata, durante (ou imediatamente antes de fazer) a energização de um determinado chacra do seu paciente, a necessidade de uma limpeza complementar **exclusivamente naquele chacra**. Neste caso, e apenas neste caso, o passista magnético competente e muito experiente fará uma limpeza complementar e localizada naquele chacra, e apenas naquele chacra. Mas, repetindo, isto constitui uma exceção à regra!

Lembrete muito importante!

Na parte 1, em "Breve Histórico", o autor declarou que os Passes Magnéticos que ele descreve neste livro foram (e são) observados e praticados por ele, desde 1969, principalmente no seu "laboratório maior" o Centro Espírita Mensageiros da Luz. Portanto, cabe ao autor apenas o mérito de - *por um lado* - pesquisar, organizar e concatenar os fundamentos teóricos a esse respeito, e - *por outro lado* - apresentar, da maneira mais detalhada, didática, simples e acessível possível, tanto aqueles fundamentos teóricos quanto a descrição desses dois tipos de Passes Magnéticos competentes.

-- Qual é a finalidade deste lembrete? Por que é tão importante?

O que o autor realmente quer não é aumentar nem diminuir o mérito dele, e sim **frisar** que esses dois tipos de Passes Magnéticos competentes não são empíricos e muito menos uma técnica nova e inexperiente, e sim, muito pelo contrário, têm uma brilhante trajetória de **comprovados sucessos**.

-- Por que os Passes Magnéticos em questão são, comprovadamente, muitíssimo bem sucedidos?

Porque são ministrados diariamente, **com pleno sucesso**, ininterruptamente desde antes de 1969.

As Quatro Etapas do Passe Magnético Competente

Igualdade

Os Passes Magnéticos competentes, tanto os ministrados por apenas um único passista magnético competente - Caso 1 - quanto aqueles aplicados por uma equipe de passistas magnéticos competentes - Caso 2 - ambos têm, rigorosamente, **as mesmas** Quatro Etapas consecutivas e sem "marcha a ré".

Neste particular

Esses dois tipos de Passes Magnéticos competentes são absolutamente idênticos.

As Quatro Etapas x As Sete Tarefas

Nas três primeiras Etapas

Os seus detalhados títulos definem as ações que o passista magnético competente realizará com o seu paciente - Segunda, Terceira e Sexta Tarefas - e, em apenas um caso, também consigo mesmo - Quarta Tarefa - durante a execução do Passe Magnético competente:

a - Preparação inicial do paciente (Segunda Tarefa).

b - Limpeza energética do campo magnético do paciente, através de sucessivas Invasões (Terceira Tarefa).

c - Providência-padrão preventiva de segurança-própria após cada Invasão (Quarta Tarefa).

d - Energização de determinados Chacras Principais do paciente (Sexta Tarefa).

Na Quarta e última Etapa

O seu detalhado título explica a outra providência-padrão de segurança-própria - Sétima Tarefa - que o passista magnético executará em seguida (e imediatamente!) após a conclusão do Passe Magnético competente:

Autodiagnóstico da existência, ou não, no seu próprio campo magnético, de um resíduo das energias

negativas livres que ele mesmo acabou de expulsar do campo magnético daquele seu paciente. E, se for o caso, apenas quando for necessária, Autolimpeza daquele resíduo nocivo (Sétima Tarefa).

Abreviaturas

Para nossa melhor facilidade de comunicação, daqui em diante adotaremos os seguintes títulos, todos abreviados, para as Quatro Etapas dos Passes Magnéticos competentes dos Casos 1 e 2:

Primeira Etapa - **Preparação**

Segunda Etapa - **Limpeza**

Terceira Etapa - **Energização**

Quarta Etapa - **Autodiagnóstico/Autolimpeza**

-- Assim ficou mais simples, não?

Atenção! Muita atenção!

Como acabamos de ver, estas Quatro Etapas compreendem a execução propriamente dita dos Passes Magnéticos competentes do Caso 1 e do Caso 2, portanto, nelas estão incluídas a execução das Segunda, Terceira, Quarta, Sexta e Sétima Tarefas.

Um momento!

-- Ocorreram dois lamentáveis lapsos! Foram esquecidas a **Primeira** e a **Quinta** Tarefas!

Não foi esquecimento!

Isto foi feito deliberadamente para lembrar ao passista magnético que, para ele ser competente, **aparentemente** basta ele executar as Quatro Etapas dos Passes Magnéticos competentes - *que abrangem aquelas cinco das suas Sete Tarefas* - quando, **na realidade**, ele obrigatoriamente também precisa realizar as outras duas restantes:

Primeira Tarefa - Obter a participação da Espiritualidade do Bem durante os seus Passes Magnéticos competentes.

Quinta tarefa - Por um lado, antes de iniciar os seus Passes Magnéticos competentes, ele já deve ter, no seu próprio campo magnético, um potente "superavit" de energias positivas. Por outro lado, **ao longo** de cada Passe Magnético competente que ele ministrar, continuamente ele deve se auto-energizar.

Conclusão

Ao pé da letra, o Passe Magnético competente consiste na execução das Quatro Etapas - *que abrangem as Segunda, Terceira, Quarta, Sexta e Sétima Tarefas* - mas também cabe ao passista magnético competente realizar, **sempre**, as suas Primeira e Quinta Tarefas.

Apenas para confirmar:

**Essas Quatro Etapas valem
para os Passes Magnéticos Competentes
do Caso 1 e do Caso 2?**

Positivo!

Vale a pena ratificar

No que diz respeito tanto à obrigatoriedade de execução quanto às finalidades dessas Quatro Etapas, todas consecutivas e sem repetições, os Passes Magnéticos dos Casos 1 e 2 são rigorosamente idênticos.

Mas, é claro, existem diferenças

Considerando que, no Caso 1, o Passe Magnético competente é ministrado por apenas um passista magnético competente, enquanto no Caso 2 é executado por uma equipe de passistas magnéticos competentes, é óbvio que, nestes dois tipos distintos de Passes Magnéticos competentes, as suas Quatro Etapas diferem quanto às **maneiras de serem executadas**.

Mas apenas nisto!

Atenção! Muita atenção!

Uma diferença não existe!

Em qualquer Passe Magnético competente, seja do Caso 1 ou do Caso 2, os passistas magnéticos competentes, sempre individualmente - *porém obrigatorivamente!* - devem executar as suas Primeira e

Quinta Tarefas.

Sempre! Sem nenhuma exceção!

A seguir

Veremos, isoladamente no Caso 1 e no Caso 2, quem, como e quando executa cada uma das Quatro Etapas do Passe Magnético competente.

As Quatro Etapas do Passe Magnético Competente do Caso 1

Como é óbvio

Neste Caso 1, no Passe Magnético competente ministrado por um passista magnético competente, é ele mesmo quem executa, **sozinho**, todas as Quatro Etapas consecutivas e sem repetições.

Mas nunca devemos esquecer!

Em primeiro lugar

Em todos os Passes Magnéticos competentes, mesmo neste Caso 1, quando somente um passista magnético competente o executa, invariavelmente deverá existir a invisível porém eficaz - ou indispensável? - **participação ativa da Espiritualidade do Bem**, como vimos na Primeira Tarefa. *Em verdade, isto é tão importante para o Passe Magnético ser realmente competente, mas tão importante que constitui nada mais nada menos do que a Primeiríssima Tarefa do passista magnético competente.*

Em segundo lugar

Sem o indispensável "superavit" de potentes energias positivas no seu campo magnético - **Quinta Tarefa** - nenhum passista magnético poderá ministrar, com competência, nenhum tipo de Passe Magnético.

As Quatro Etapas do Passe Magnético Competente do Caso 2

Diferença nítida

Neste Caso 2, a situação é completamente diferente porque, sendo este tipo de Passe Magnético competente ministrado por **uma equipe** de passistas magnéticos competentes, as suas Quatro Etapas não devem ser executadas por somente um dos passistas magnéticos daquela equipe.

Motivos - Assim exige a competente racionalização das tarefas a realizar, e também porque assim impõe o bom senso.

Analisemos

-- Se apenas um único passista magnético competente executasse, sozinho, todas as Quatro Etapas de um Passe Magnético do Caso 2, o que fariam os demais passistas magnéticos competentes daquela equipe?

-- Se todos os passistas magnéticos de cada equipe realizassem, simultaneamente, todas as Quatro Etapas, aí sim a desordem seria inevitável.

A seguir

Veremos de que maneira as Tarefas são divididas entre os passistas magnéticos competentes de cada equipe, nas Quatro Etapas, consecutivas e sem repetições, do Passe Magnético competente do Caso 2.

Primeira Etapa: Preparação

Conforme dita o bom senso, apenas um único passista magnético competente, de cada equipe que estiver aplicando um Passe Magnético do Caso 2, fará a preparação inicial do paciente.

Qual deles?

Sempre será aquele que, ao iniciar o Passe Magnético competente do Caso 2, já esteja **em frente** ao paciente.

E os demais passistas?

Enquanto aquele passista magnético competente faz a Preparação, os outros passistas magnéticos

competentes daquela equipe atuarão de forma passiva, ou seja, permanecerão ajudando aquele Passe Magnético competente do Caso 2, porém em silêncio e concentrados.

Observação - Logo adiante, quando analisarmos o "rodízio", veremos que ao longo de uma série de Passes Magnéticos competentes do Caso 2, em cada Passe Magnético competente os passistas magnéticos competentes se alternam na execução desta Preparação.

Segunda Etapa: Limpeza

Atenção! Este é o momento crítico!

Por um ponto de vista muito especial, a Limpeza é aquela Etapa que exigirá maiores concentração, dedicação, atenção e empenho de todos os passistas magnéticos competentes que estão ministrando, em equipe, um Passe Magnético do Caso 2 em um paciente do Grupo 2.

-- Qual é este ponto de vista "tão especial" assim?

É a tão alertada, tão repetida, tão ratificada, tão frisada, tão importante e tão indispensável **segurança-própria** de cada um e de todos os passistas magnéticos competentes daquela equipe, haja vista que a Limpeza é a única Etapa do Passe Magnético competente, principalmente do Caso 2, que pode causar **dano energético** ao passista magnético.

Motivo

Pela lógica, a potência negativa do paciente do Grupo 2 sempre é **superior** à potência individual de cada um dos passistas magnéticos competentes que compõem a equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2.

-- Se assim não fosse, bastaria que aquele paciente tomasse um Passe Magnético competente do Caso 1. Certo?

Analisemos o que ocorre durante a Limpeza

Os passistas magnéticos competentes invadirão, várias vezes seguidas, o **poderoso campo magnético negativo** do seu paciente, utilizando os seus próprios campos magnéticos positivos - *desta maneira entrando em contato direto com aquelas energias potentes e negativas, e inevitavelmente correndo o risco de serem contaminados por elas* - com a deliberada intenção de **provocar** e **vencer**, em cada Invasão, uma **feroz batalha energética**, cujo resultado, no caso de vitória dos passistas magnéticos competentes, será a expulsão magnética, do campo magnético do paciente, de uma considerável cota de energias potentes e negativas.

No entanto - Os passistas magnéticos competentes só poderão vencer tão corajosa batalha energética se eles conseguirem, com eficácia total, **unir suas forças positivas individuais em cada Invasão**, de modo que a resultante potência positiva (coletiva) deles seja **superior** à potência negativa do campo magnético do paciente.

Agora, vamos para a prática

Analisemos os dois possíveis resultados dessa violenta batalha energética, tanto do ponto de vista dos passistas magnéticos competentes que compõem a equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2, quanto considerando a Lei do Magnetismo Humano que determina que, inexoravelmente, as energias de teores vibratórios diferentes, mais ainda se forem opostos, **repelem-se mutuamente**:

Primeira hipótese - Se os passistas magnéticos competentes **vencerem** essa batalha, tudo bem com eles porque o resultado sempre será a almejada Limpeza, repetindo, através da expulsão magnética de uma considerável cota de energias negativas e potentes do campo magnético daquele paciente.

Segunda hipótese - Se eles **perderem** essa batalha, tudo mal com eles porque a imediata e fulminante consequência, em cada Invasão, será a expulsão, dos campos magnéticos deles, os passistas magnéticos, de consideráveis cotas de suas energias potentes e positivas - *quem sabe até absorvendo cotas de energias negativas e potentes do campo magnético do paciente...* - assim sofrendo consideráveis danos energéticos nos campos magnéticos deles.

Assim sendo

No Passe Magnético competente do Caso 2, para todos os passistas magnéticos competentes daquela equipe conseguirem fazer, com absoluto sucesso, cada Invasão, eles precisarão, provisoriamente, **unir** os seus campos magnéticos potentes e positivos para **somarem** as suas individuais potências positivas, e assim, eficazmente unidos, conseguirem **vencer** aquela perigosa batalha com as poderosas energias negativas do campo magnético daquele paciente.

Lembrete - Para ocorrer o mencionado sucesso de cada Invasão, também é **indispensável** que, previamente, tenha sido corretamente dimensionada a quantidade de passistas magnéticos competentes que compõem aquela equipe de Passe Magnético competente do Caso 2.

Conclusão

Em todos os Passes Magnéticos competentes do Caso 2, obrigatoriamente, sem nenhuma exceção, cada uma e todas as Invasões sempre serão feitas, **em conjunto e ao mesmo tempo**, por toda a equipe de passistas magnéticos competentes.

Aliás, o fundamental motivo do Passe Magnético competente do Caso 2 ser ministrado por uma equipe de passistas magnéticos competentes é, justamente, a imperativa necessidade daqueles passistas magnéticos competentes unirem e somarem, entre si, as suas forças positivas para conseguirem vencer a batalha energética com a extraordinária potência negativa daquele paciente do Grupo 2.

Terceira Etapa: Energização

Acabamos de ver que a Segunda Etapa sempre será executada, simultaneamente, por todos os passistas magnéticos competentes da equipe de Passes Magnéticos do Caso 2.

Esta Terceira Etapa também sempre será executada por todos os passistas magnéticos competentes da equipe de Passes Magnéticos do Caso 2, porém de maneira individual, ou seja, um passista magnético competente de cada vez.

Sendo assim

*Todos os passistas magnéticos competentes que compõem cada equipe de Passes Magnéticos do Caso 2 - porém, repetindo, **um de cada vez** - energizarão os mesmos Chacras Principais do paciente. Durante esta Energização, cada passista magnético competente procederá de maneira idêntica à Energização do Passe Magnético competente do Caso 1.*

Questão de ética

*Enquanto um passista magnético competente estiver fazendo a Energização, os demais passistas magnéticos competentes daquela equipe **não interferirão** em nada, e sim atuarão de maneira passiva, seja permanecendo concentrados e/ou orando e/ou fazendo mentalizações positivas em favor daquele paciente, seja (discretamente) enviando suas energias positivas e potentes para o campo magnético daquele paciente.*

Quarta Etapa: Autodiagnóstico/Autolimpeza

Tanto no Caso 1 como no Caso 2, quando for concluída a Terceira Etapa, o Passe Magnético competente terá terminado, porém somente para o paciente, que será imediatamente liberado.

*No entanto, do ponto de vista da indispensável segurança-própria de cada um e de todos os passistas magnéticos competentes, o Passe Magnético competente **ainda não terminou** porque todos eles, imediatamente em seguida à conclusão da Terceira Etapa, sempre deverão executar a Quarta e última Etapa: Autodiagnóstico e, se for o caso, Autolimpeza.*

Autodiagnóstico

*Tal qual no Passe Magnético competente do Caso 1, **sempre será obrigatório**. Sem exceção! Sempre deverá ser executado, individualmente, por todos os passistas magnéticos competentes da equipe, imediatamente após a conclusão da Terceira Etapa de cada Passe Magnético competente do Caso 2.*

Autolimpeza

*Também tal qual no Caso 1, sempre será individual e sempre deverá ser opcional, melhor dizendo, **condicional**, porque só será realizada quando o Autodiagnóstico - *que acabou de ser feito pelo passista magnético competente* - indicar a presença, no campo magnético dele, de resíduo das energias negativas livres - *recém-retiradas do campo magnético do paciente* - naquele Passe Magnético competente do Caso 2 que acabou de ser concluído.*

*Entretanto, quando o obrigatório Autodiagnóstico indicar que a Autolimpeza será necessária, esta deverá ser feita **imediatamente em seguida** àquele.*

*Observação - Quanto ao aspecto "condicional" da Autolimpeza, vale a pena repetir aquela **exceção**, ditada pelo bom senso, que determina que, após determinados Passes Magnéticos competentes do Caso 2, aplicados em pacientes do Grupo 2 com extraordinárias potências negativas, preventivamente todos os passistas magnéticos competentes daquelas equipes farão, individualmente, a sua Autolimpeza, independente do resultado do Autodiagnóstico.*

O Rodízio dos Passistas Magnéticos Competentes no Passe Magnético Competente do Caso 2

Problemas

- Como organizar, eficazmente, a execução das Quatro Etapas dos Passes Magnéticos competentes do Caso 2?
- De que modo todos os passistas magnéticos competentes de cada equipe realizarão, sempre da

mesma melhor maneira possível, as Quatro Etapas, consecutivas e sem repetições, em cada um e em todos os Passes Magnéticos competentes do Caso 2?

-- *Como isto poderá ser feito sem que os passistas magnéticos competentes se atrapalhem durante a execução das Quatro Tarefas?*

Solução

Padronizando regras simples, fáceis e sensatas!

Deste modo, previamente ficarão definidos os quando e como cada passista magnético competente de cada equipe executará as Quatro Etapas do Passe Magnético competente do Caso 2.

Rodízio!

Assim denominaremos uma parte fundamental daquele pequeno conjunto de regras - *todas simples, fáceis e sensatas* - específicas para organizar, da melhor maneira possível, todas as atividades de cada passista magnético competente da equipe de Passes Magnéticos competentes do Caso 2.

A seguir - Observaremos aquelas regras, inclusive demonstrando quando o Rodízio é necessário ou não, e como ele deve ser feito.

Regras para a execução das Quatro Etapas do Passe Magnético Competente do Caso 2

Inicialmente

Antes de começar o Passe Magnético competente do Caso 2, as posições dos passistas magnéticos competentes sempre deverão ser as seguintes:

- a - Apenas um ficará em frente ao paciente.
- b - Os demais ficarão em volta do paciente.
- c - Todos ficarão o mais possível eqüidistantes entre si, formando aproximadamente um círculo imaginário que envolve o paciente.

Primeira Etapa

A Preparação sempre será executada **apenas por um** passista magnético competente, justamente aquele que está em frente ao paciente. Enquanto isto, os demais atuarão de forma passiva.

Todos permanecerão na mesma posição inicial, portanto, é evidente que o Rodízio ainda não foi necessário.

Segunda Etapa

A Limpeza sempre será realizada, **em conjunto e ao mesmo tempo**, por todos os passistas magnéticos competentes daquela equipe, todos permanecendo na mesma posição inicial.

Obviamente, o Rodízio ainda não foi necessário.

Terceira Etapa

Inicialmente, apenas **aquele** passista magnético competente que ainda permanece em frente ao paciente fará a sua Energização, enquanto os demais continuarão atuando de maneira passiva. Como é evidente, todos ainda permanecem na mesma posição inicial.

Entretanto, quando aquele passista magnético competente concluir a sua Energização, começará o Rodízio, para que todos os demais passistas magnéticos competentes daquela equipe possam, individualmente e um de cada vez, fazer as suas Energizações.

Após o término da Terceira Etapa

Foi concluída a Energização, portanto, terminará o Rodízio.

E aquele Passe Magnético competente do Caso 2, do ponto de vista do paciente, estará finalizado. Então, aquele passista magnético competente que foi **o último** a fazer a Energização, e obviamente está em frente ao paciente, liberará aquele paciente.

Quarta Etapa

Imediatamente em seguida à liberação daquele paciente, todos aqueles passistas magnéticos competentes finalmente realizarão, **individualmente e cada um por si**, a Quarta e última Etapa daquele Passe Magnético competente do Caso 2.

O Rodízio

Conforme acabamos de ver, **única e exclusivamente na Terceira Etapa** - e mesmo assim somente após o **primeiro** passista magnético competente concluir a sua Energização - o Rodízio será necessário, justamente para possibilitar que todos os passistas magnéticos competentes da equipe de Passe Magnético competente do Caso 2, individualmente e um de cada vez, façam as suas Energizações.

Primeira regra

O Rodízio sempre será feito no sentido horário - *igual ao movimento dos ponteiros dos relógios* -

dentro daquele círculo imaginário que os passistas magnéticos competentes formam ao redor do paciente.

Segunda regra

Em cada movimento do Rodízio, cada passista magnético competente se deslocará para a sua esquerda, quando ficará naquela posição que anteriormente estava ocupada pelo passista magnético competente daquela equipe que estava à sua esquerda.

Terceira regra

Terminará o Rodízio quando todos os passistas magnéticos competentes daquela equipe tiverem feito, individualmente e um de cada vez, as suas Energizações.

Comentários para nossa reflexão

As duas faces dos Casos 1 e 2

Por um lado

Os Passes Magnéticos competentes do Caso 2 são muito mais poderosos e eficazes do que os do Caso 1 porque, como bem sabemos, a sua potência positiva - *tanto na Limpeza quanto na Energização* - é o resultado (pelo menos) da **soma** das potências individuais de cada passista magnético competente de cada equipe.

Portanto, como é evidente, os Passes Magnéticos competentes do Caso 2 só deverão ser ministrados naquelas situações em que eles são realmente necessários e indispensáveis, ou seja, única e exclusivamente em pacientes do Grupo 2.

Atenção! - Se essa sensata regra não for cumprida, estarão sendo **desperdiçadas** preciosas energias positivas e potentes que tanto trabalho deram aos passistas magnéticos competentes para produzi-las e/ou captá-las, e finalmente introduzi-las nos seus campos magnéticos.

Em outras palavras - Será, no mínimo, um completo desrespeito às dedicações, empenhos e competências dos passistas magnéticos.

Por outro lado

Quando, comprovadamente, for necessário e indispensável um Passe Magnético competente do Caso 2, **nunca** deverá ser ministrado um Passe Magnético do Caso 1.

Atenção! - Se essa regra ditada pelo bom senso não for obedecida, o resultante prejuízo energético poderá ser triplo:

Primeiro - A eficácia e a competência daquele Passe Magnético serão baixíssimas, provavelmente nulas.

Segundo - O imprudente passista magnético que cometesse o erro (no mínimo) lamentável de ministrar, sozinho, aquele Passe Magnético, sofreria grande dano energético, talvez grave e sério.

Terceiro - Aquele imprevidente passista magnético teria desperdiçado uma grande quantidade daquele seu "superavit" positivo e potente que ele tanto se empenhou para produzir.

Lembrando

uma enorme responsabilidade

Aquelas duas faces dos Passes Magnéticos competentes dos Casos 1 e 2 foram suficientes para nos alertar quanto às extraordinárias importâncias e responsabilidades do **diagnóstico** do tipo de Passe Magnético competente adequado para cada paciente.

Para reforçar esta advertência - Relembremos duas possíveis hipóteses de incompetências nesse tão fundamental diagnóstico inicial de cada paciente:

Hipótese 1

Se um paciente é do Grupo 1 (negatividade "normal") e nele foi ministrado um Passe Magnético do Caso 2:

a - Ótimo para aquele paciente que tomou um "superpasse".

b - Péssimo para os passistas magnéticos daquela equipe que desperdiçaram grande quantidade das suas preciosas energias positivas e potentes.

Hipótese 2

Se um paciente é do Grupo 2 (negatividade extremamente potente) e nele foi ministrado um Passe Magnético do Caso 1:

a - Péssimo para aquele paciente que tomou um Passe Magnético completamente ineficaz e incompetente.

b - Muito pior ainda para aquele passista magnético que sofreu consideráveis danos energéticos, talvez graves e sérios.

A respeito da padronização dos Passes Magnéticos em questão

Como é fácil de compreender

Sem a devida padronização, seria missão impossível executar os Passes Magnéticos dos Casos 1 e 2, que estamos analisando neste livro, sempre através de determinadas maneiras - *disciplinadas e seqüenciais* - que sempre garantissem a indispensável eficácia desses Passes.

Em palavras mais claras - Sem essa padronização, cada passista magnético, a seu exclusivo critério, poderia ministrar seus Passes Magnéticos das maneiras mais variadas e "personalizadas" possíveis, com evidentes prejuízos tanto para a ética quanto para a eficácia daqueles seus Passes.

Por outro lado

Mesmo essa padronização sendo, a princípio, rígida - **muito rígida!** - adiante veremos que o passista magnético competente e experiente, desde que tenha adquirido determinadas capacidades "extras", **poderá e deverá modificar** algumas dessas regras-padrão, porém nunca por motivos fúteis, e sim sempre visando aumentar as eficácia das seus Passes Magnéticos competentes.

12

Descrição de um Passe Magnético Competente do Caso 1

(um único Passista Magnético Competente)

Explicação

A descrição que faremos

Como acabamos de ver, os Passes Magnéticos competentes, além de não repetirem nenhuma Etapa, são ininterruptos do começo ao fim, ou seja, não têm nenhum intervalo entre uma Etapa e outra.

Entretanto

Em benefício da nossa melhor compreensão, o Passe Magnético competente do Caso 1 que a seguir será descrito, didaticamente será detalhado, minuciosamente, Etapa por Etapa, passo a passo, isoladamente.

Mas, ratificando

Nos Passes Magnéticos competentes, pelo menos nos Casos 1 e 2 que tratamos neste livro, nunca existe intervalo entre uma Etapa e outra.

No Passe Magnético competente do Caso 1 que descreveremos

-- Quem será o passista magnético competente?

Ah... será alguém muito especial! - Será aquela pessoa que, neste exato momento, está lendo, com redobrada atenção, este livro.

Você!

Será você mesmo, o passista magnético competente que ministrará o Passe Magnético competente que agora começaremos a descrever.

Assim sendo

Previamente

Você se preparou convenientemente, com os seus máximos possíveis empenho e dedicação - ou seja, com eficácia - para esta sessão de Passes Magnéticos competentes do Caso 1.

Neste exato momento

Você está prestes a iniciar os seus Passes Magnéticos competentes. Você tem certeza absoluta de que o seu campo magnético está com um potente "**superavit**" de energias positivas, portanto, pode

afirmar com convicção:

-- *O meu campo magnético está saturado de potentes energias positivas!*

Além disto

Você sabe muito bem da importância de se **auto-energizar** durante os seus Passes Magnéticos competentes, portanto, você também pode afirmar, convicto:

-- *Por mais Passes Magnéticos competentes que eu der agora, eu não conseguirei gastar todo o meu "superavit" de energias positivas e potentes, também porque, ao longo desta sessão de Passes Magnéticos competentes, continuamente eu permanecerei reabastecendo o meu "superavit".*

Primeira Etapa: PREPARAÇÃO

Você e o seu paciente

Você

Está em pé, em frente a uma cadeira vazia, tal qual costuma ocorrer antes de iniciar todos os seus Passes Magnéticos competentes do Caso 1.

O seu paciente

Aproxima-se e senta-se naquela cadeira, sem lhe dirigir nenhuma palavra, nem ao menos um "olá" ou um "boa noite". Ele apenas se senta e fica lhe encarando.

Você

Não dá a menor importância àquele comportamento do seu paciente, que aparenta ser falta de educação, mas que pode ser timidez ou ter outra causa qualquer.

Você não se abala porque está devidamente preparado para aquela situação.

Sem perda de tempo, visualmente e com a máxima discrição, você confere a postura corporal dele:
Está completamente errada!

Suas instruções iniciais:

A postura corporal do seu paciente

Você

Em voz baixa, o bastante apenas para aquele seu paciente ouvi-la - *ou seja, sem contribuir para a poluição sonora daquele ambiente que tanto exige e precisa de silêncio* - e num tom firme e fraternal, porém transparecendo a segurança decorrente da sua competência, você diz ao seu paciente:

-- *Boa noite, amigo! Vamos colaborar para este seu Passe ser o melhor possível? Fique com a coluna ereta e com o rosto erguido. Mantenha a musculatura relaxada. Apoie bem os pés no chão. Descanse os braços sobre as coxas, e deixe as palmas das mãos viradas para cima. Permaneça com a boca fechada, respirando pelo nariz de maneira profunda, ritmada e com vigor, porém sem se cansar. Fique com os olhos fechados.*

O seu paciente

Imediatamente, ele lhe obedeceu prontamente.

Suas instruções complementares:

A postura interior do seu paciente

Novamente, você fala com ele, como sempre em voz baixa e naquele mesmo tom firme, fraternal e - *principalmente* - transmitindo-lhe segurança:

-- *Querido amigo! Durante todo este Passe, você não deverá pensar em nenhum problema ou em nada desagradável. Se você pensar em qualquer coisa negativa, você atrapalhará este seu Passe. Portanto, ao longo de todo este Passe, permaneça orando mentalmente. Mas lembre-se bem que você deverá fazer isto durante **todo** este seu Passe, e não apenas agora!*

A sua conferência

Visualmente, e com a sua discrição de sempre, você constatou que aquele seu paciente compreendeu tudo que você lhe disse porque, pelo menos aparentemente, ele está cumprindo à risca suas instruções.

A sua conclusão lógica

Aquele seu paciente está devidamente preparado.

E se não estiver, o problema é dele, haja vista que você o preparou com extrema paciência e competência.

Pronto!

Você acaba de concluir, com sucesso, a Primeira Etapa daquele seu Passe Magnético competente do Caso 1.

Em seguida

Imediatamente, sem nenhum intervalo, você inicia a Segunda Etapa.

Segunda Etapa: LIMPEZA

Você

Discretamente, como sempre, aproxima-se um pouco mais daquele seu paciente, contudo, sem tocá-lo.

Aliás

Por uma questão de ética, em nenhum momento daquele seu Passe Magnético competente você tocará no seu paciente, exceto se, no final, ele não lhe ouvir dizer que já acabou aquele Passe.

Quando ocorrer tal situação, você sabe que bastará dar um leve toque num ombro dele para despertá-lo de concentração tão profunda.

A sua postura corporal

Você está em pé

A sua coluna está ereta. Os seus pés estão firmemente apoiados no chão, com o seu peso dividido por igual entre os seus dois pés. A sua musculatura está relaxada. Os seus olhos estão e permanecerão bem abertos.

A sua respiração

Você está respirando apenas pelo nariz - *ou seja, com a boca fechada* - de maneira vigorosa, lenta, profunda e ritmada, porém sem lhe causar cansaço, tal qual você **continuará fazendo** ao longo e até o final daquele seu Passe Magnético competente.

A sua postura interior

Você está totalmente, completamente e absolutamente **concentrado** naquele seu Passe Magnético competente. Você sabe muito bem o quanto essa sua concentração máxima possível é indispensável para a sua competência de passista magnético.

Em outras palavras

Você não pensa em nenhuma outra coisa, e você não presta atenção a nada que ocorre ao seu redor, como você **continuará fazendo** até o final daquele seu Passe Magnético competente.

A sua convicção

Você tem plena consciência da seriedade e até do **perigo energético** do seu próximo ato, no qual você provocará, deliberadamente, uma **batalha** entre as suas energias positivas e as energias negativas do seu paciente, sempre com o **dever de vencê-la**.

A realidade iminente

Você está prestes a iniciar a sua primeira Invasão, ou seja, você logo **penetrará** no campo magnético do seu paciente, utilizando as partes mais potentes do seu campo magnético, aquelas correspondentes às suas mãos.

Você inicia a sua primeira Invasão

Você inclina o seu tronco (o necessário) para a frente. Estende (o suficiente) os seus braços para a frente e em direção ao Chacra Coronário do seu paciente, cuja localização aproximada é o local acima (mais ou menos 5 a 10 cm) do topo da cabeça dele. Os seus dedos estão levemente flexionados, em discreta forma de concha. As suas mãos, bem abertas, estão paralelas porém no mesmo plano horizontal, uma ao lado da outra, quase juntas mas sem se tocarem.

Agora

As suas mãos estão estacionadas naquela posição, sobre o Chacra Coronário do seu paciente, com

as palmas voltadas para aquele local. Por pouco tempo, aproximadamente 3 a 5 segundos, você permanece naquela posição e naquele local - **concentrando-se mais ainda** - e imediatamente em seguida você continua aquela sua primeira Invasão.

A continuação da sua primeira Invasão

Concluída aquela sua concentração inicial sobre o Chakra Coronário do seu paciente, você inicia a descida das suas mãos, nem lenta nem rapidamente, ao redor de **ambos os lados** do corpo do seu paciente, com as suas mãos sempre distantes mais ou menos 5 a 10 cm do corpo dele.

Como é evidente

A sua mão direita desce ao redor do lado esquerdo do seu paciente, e a sua mão esquerda do lado direito dele.

O destino final da sua primeira Invasão

Quando as suas mãos chegaram na altura aproximada do assento da cadeira onde está sentado seu paciente, você está no final desejado da sua primeira Invasão.

Tempo

Naquela descida das suas mãos - *do Chakra Coronário até o Chakra Básico do seu paciente* - você levou mais ou menos 4 segundos.

Mas você sabe

Esse tempo não é rígido, haja vista que alguns passistas magnéticos competentes demoram aproximadamente 4 a 5 segundos, outros de 3 a 6 segundos, etc. E sim trata-se apenas de um referencial, portanto, uma útil informação para guiar o tempo médio de cada Invasão, de modo a não ser nem demasiadamente lenta (por exemplo, 30 segundos) e nem rápida demais (por exemplo, 1 segundo).

A sua prioridade, neste exato momento

Agora, justamente neste momento crítico do seu Passe Magnético competente, momento este que você sabe muito bem o quanto é vital para você, a sua prioritária preocupação não é o seu paciente. E sim, como ocorre sempre que você está prestes a finalizar uma Invasão, a sua máxima atenção está voltada para a sua **segurança-própria**, a qual você sabe que é absolutamente indispensável a todo passista magnético que realmente é competente!

A realidade iminente

Você conhece suficientemente o Magnetismo Humano para saber que, naquela Invasão que você está na iminência de concluir, você pode ou não ter se **contaminado** com algum resíduo das energias negativas livres, recém-expulsas do campo magnético do seu paciente por aquela Invasão.

Se tal contaminação ocorreu, as partes atingidas do seu campo magnético foram aquelas correspondentes às suas mãos porque foram elas que fizeram aquela Invasão.

Em resumo

Mesmo que aquele resíduo negativo não exista, você sempre agirá **preventivamente** para se livrar dele, como um importante, útil e indispensável procedimento-padrão de segurança-própria.

Tal procedimento-padrão preventivo de segurança-própria é mais válido ainda porque nem você nem nenhum outro passista magnético competente - *exceto aqueles dotados de excepcionais Sensibilidades Magnéticas* - podem ter absoluta certeza se foram contaminados ou não após cada Invasão que fizeram.

A sua obrigatoriedade providência-padrão

preventiva de segurança-própria

Imediatamente após chegar no destino final da sua primeira Invasão, você, rapidamente mas sem exagero, fechou firmemente as suas mãos - *para, se for o caso, aprisionar o resíduo negativo que porventura lá esteja* - e, simultaneamente - *para deixar de invadir o campo magnético do seu paciente* - você, rapidamente mas sem exagero, recolheu os seus braços, mantendo as suas mãos completamente fechadas.

Imediatamente em seguida

Num movimento contínuo e rápido, mas sem exagero, você abaixa e estende os seus braços, e levá-los bem para trás, mantendo as suas mãos ainda firmemente fechadas. E quando os seus braços, completamente estendidos, estão bem abaixados e bem virados para trás - *num ângulo de aproximadamente 30° a 45° com o eixo vertical do seu corpo* - você abre completamente as suas mãos, de maneira enérgica e rápida, mas sem exagero, com a firme intenção de **expulsar** qualquer

resíduo negativo que, porventura, esteja no seu campo magnético naquelas partes correspondentes às suas mãos.

Você está pronto para a sua segunda Invasão

Imediatamente em seguida, você inicia a sua segunda Invasão, que é semelhante à primeira, porém com duas diferenças:

Primeira

Você não faz aquela sua concentração inicial sobre o Chacra Coronário do seu paciente, o que só precisa ser feito na primeira Invasão dos Passes Magnéticos competentes do Caso 1.

Segunda

A descida das suas mãos não é pelos lados do seu paciente, e sim pela **frente** e pelo **centro** do corpo dele, justamente na região de maior concentração de Chacras Principais dele.

Quando você chega no destino final da sua segunda Invasão

Imediatamente em seguida, rapidamente mas sem exagero, você finaliza aquela sua segunda Invasão, e - *simultaneamente* - executa aquele obrigatório procedimento-padrão preventivo da sua segurança-própria, visando expulsar eventuais resíduos nocivos daquela sua segunda Invasão.

Você está pronto para a sua terceira Invasão

Imediatamente em seguida, você inicia a sua terceira Invasão, que é exatamente igual à sua segunda Invasão.

Quando você chega no destino final da sua terceira Invasão

Imediatamente em seguida, rapidamente mas sem exagero, você finaliza aquela sua terceira Invasão, e - *simultaneamente* - executa aquele obrigatório procedimento-padrão preventivo da sua segurança-própria, visando expulsar eventuais resíduos nocivos daquela sua terceira Invasão.

Você está pronto para a sua quarta Invasão

Imediatamente em seguida, você inicia a sua quarta e última Invasão, que é exatamente igual às suas segunda e terceira Invasões anteriores.

Quando você chega no destino final da sua quarta Invasão

Imediatamente em seguida, rapidamente mas sem exagero, você finaliza aquela sua quarta Invasão, e - *simultaneamente* - executa aquele obrigatório procedimento-padrão preventivo da sua segurança-própria, visando expulsar eventuais resíduos nocivos daquela sua última Invasão.

Final da Segunda Etapa

Você acabou de concluir com pleno sucesso - *portanto, com competência* - a Segunda Etapa daquele seu Passe Magnético competente do Caso 1.

imediatamente em seguida

Rapidamente mas sem exagero, você inicia a Terceira Etapa daquele seu Passe Magnético competente do Caso 1.

Comentários:

Suas mentalizações e seus gestos!

Em primeiro lugar

Durante cada um e todos os segundos que durou cada uma daquelas quatro Invasões que você acabou de executar, a sua firme e forte mentalização, na qual você empregou todas as suas forças interiores, foi **vencer** a batalha energética que você estava travando com o campo magnético do seu

paciente, e - *conseqüentemente* - **expulsar**, magneticamente, uma considerável quantidade de energias negativas do campo magnético dele.

Em segundo lugar

Em cada Invasão, quando as suas mãos chegaram no destino final e você executou o seu obrigatório procedimento-padrão preventivo de segurança-própria, a sua firme e forte mentalização, na qual você também empregou todas as suas forças interiores, foi, sumariamente, **expulsar** do seu campo magnético, especificamente das partes correspondentes às suas mãos, qualquer resíduo nocivo que, porventura, ali estivesse, proveniente daquela Invasão.

Em terceiro lugar

Desde o início daquele seu Passe Magnético, todos os seus gestos foram simples, naturais e **discretos**, e continuarão a sê-los até o final porque assim exige a rigorosa e elevada **ética** dos Passes Magnéticos competentes.

Terceira Etapa: ENERGIZAÇÃO

Agora

Uma vez que você acabou de concluir a Segunda Etapa do seu Passe Magnético competente, em seguida, imediatamente e sem nenhum intervalo, você vai energizar alguns (ou a maioria) dos Chacras Principais do seu paciente.

Você conhece muito bem

- a - Quais são aqueles seis Chacras a energizar.
- b - As localizações deles.
- c - Qual Chakra energizará em primeiro lugar, em segundo lugar, em terceiro lugar, e assim consecutivamente.

O seu objetivo

É **transferir**, para cada um daqueles Chacras Principais do seu paciente, uma generosa cota do "superavit" de energias positivas e potentes que, previamente, você produziu e/ou atraiu para o seu campo magnético.

A propósito - Vale a pena repetir que esse seu "superavit" será continuamente reabastecido porque, em todas as Etapas dos seus Passes Magnéticos competentes, você permanecerá fazendo aquele exercício de auto-energização, através da sua respiração vigorosa, lenta e profunda pelo nariz.

Você sabe

Por um lado

Os locais de saída de suas energias positivas e potentes do seu campo magnético serão, sempre, os seus dois tipos de Chacras Auxiliares das Mãos, aqueles correspondentes às palmas e às pontas dos dedos das suas mãos.

Neste sentido, esses seus Chacras Auxiliares sempre obedecerão prontamente às suas potentes, firmes, convictas e concentradas ordens mentais.

Por outro lado

Quanto aos locais de **entrada** das suas positivas e potentes energias no campo magnético do seu paciente, sempre serão aqueles determinados Chacras Principais dele que você sabe quais são.

Você também sabe

o que deverá não fazer

Por embasados motivos que você bem conhece, preventivamente você **não energizará** os dois Chacras Principais sexuais do seu paciente - o **Genésico** e o **Básico** - porque, embora o Kundaline seja uma energia da Natureza extremamente importante, útil e indispensável, por exemplo, para a reprodução humana, a última energia que você quer que esteja presente no seu Passe Magnético competente é o Kundaline.

E justamente o Kundaline é aquela energia, de altíssima potência e baixíssimo teor vibratório, que aqueles dois Chacras sexuais trabalham com exclusividade. Entretanto, você sabe que o Kundaline não é uma energia negativa, aliás como não é (e nem pode ser) nenhuma energia da Natureza.

Portanto

Salvo aquelas situações especiais, que você sabe quais são, nos seus Passes Magnéticos competentes você não correrá o risco de mexer nas energias sexuais do seu paciente.

Sua posição inicial

Inicialmente

Você inclina o seu tronco (o necessário) para a frente. Estende (o suficiente) os seus braços, um paralelo ao outro, em posição quase horizontal, até que as suas mãos - *bem abertas, quase juntas porém sem se tocar, ambas paralelas no mesmo plano horizontal* - estejam acima, aproximadamente 5 a 10 cm, do alto da cabeça do seu paciente.

Imediatamente em seguida

Nesta sua posição - ou seja, com as suas palmas das mãos voltadas para o alto da cabeça do seu paciente, de onde estão afastadas aproximadamente 5 a 10 cm - você **estaciona** as suas mãos. *Como você sabe, esta posição inicial das suas mãos é exatamente igual àquela da sua "concentração inicial" que sempre precede a primeira Invasão.*

Pronto!

Você já chegou no primeiro local, do campo magnético do seu paciente, onde deve fazer a sua Energização.

Em seguida

Imediatamente, você começa a energizar aquele **Chacra Coronário** do seu paciente.

Sua firme mentalização

Você comanda a imediata, eficaz, necessária e suficiente energização daquele Chacra Coronário do seu paciente.

*Em outras palavras - Com todas as suas forças interiores, mentalmente você **ordena** que suas energias positivas e potentes **saiam** através dos seus Chacras Auxiliares das Mãos (das palmas e dos dedos) e **penetrem** naquele Chacra Coronário do seu paciente.*

Você

Como passista magnético competente que é, sabe que, como resultado daquelas suas mentalizações, generosas cotas de suas energias positivas e potentes sairão do seu campo magnético, através dos seus Chacras Auxiliares das Mãos, e penetrarão naquele chacra do seu paciente.

Entretanto, você também sabe que, por mais Energizações que você faça naquele dia, naquele Passe Magnético competente e nos subseqüentes, você não conseguirá gastar todo o seu "superavit" de potentes energias positivas.

Cronometragem prática

Com a finalidade de controlar a **dosagem necessária e suficiente** para a sua eficaz transfusão de energias positivas e potentes para aquele Chacra Coronário do seu paciente - *tal qual você fará na energização dos demais Chacras Principais do seu paciente* - você executa aquela Energização enquanto faz **três respirações completas** pelo seu nariz, de maneira vigorosa porém lenta, profunda, ritmada e sem se cansar.

Ocorre que você já tem bastante experiência, portanto, aquela sua contagem prática do tempo da energização de um Chacra Principal do seu paciente, além de não lhe desconcentrar, já é feita automaticamente por você, praticamente de maneira inconsciente.

Pronto!

Você *acaba de energizar com pleno sucesso - portanto, com competência - aquele Chacra Coronário do seu paciente.*

Em seguida

Imediatamente, você se prepara para energizar o Chacra Principal seguinte do seu paciente: O Frontal.

Adequação da sua posição

Você recoloca o seu tronco na posição vertical. Abaixa e flexiona muito pouco os seus braços, até as suas mãos estarem na frente da testa do seu paciente, a aproximadamente 5 a 10 cm de distância.

Pronto!

Você já chegou no segundo local, do campo magnético do seu paciente, onde deve fazer a sua Energização.

Em seguida

Após mudar as posições das suas mãos e dos seus dedos das mãos, imediatamente você começa a energizar aquele **Chacra Frontal** do seu paciente.

Mudança das posições

das suas mãos e dos seus dedos

As suas mãos

Na anterior energização do Chacra Coronário do seu paciente, estavam bem abertas e paralelas no mesmo plano horizontal. Agora, na energização do Chacra Frontal do seu paciente, continuam quase juntas, sem se tocar, porém mudaram (90°) de posição porque estão paralelas na vertical, com a palma de uma mão voltada para a palma da outra.

Os seus dedos das mãos

Na anterior energização do Chacra Coronário do seu paciente, estavam bem abertos. Agora, na energização do Chacra Frontal do seu paciente, mudaram de posição porque estão quase fechados, porém sem se tocar.

Sua firme mentalização

Você comanda a imediata, eficaz, necessária e suficiente energização daquele Chacra Frontal do seu paciente.

Em outras palavras - Com todas as suas forças interiores, mentalmente você ordena que suas energias positivas e potentes saiam através dos seus Chacras Auxiliares das Mão (das palmas e dos dedos) e penetrem naquele Chacra Frontal do seu paciente.

Você sabe

A partir daquela energização do Chacra Frontal do seu paciente, e até a sua última Energização daquele paciente, ou seja, até energizar o sexto Chacra Principal dele - o **Umbilical** - você **não mudará mais** a posição das suas mãos, que sempre estarão paralelas na vertical, quase juntas sem se tocar, e com os dedos quase fechados, sem se tocar.

Em seguida

Da mesma maneira que você energizou o Chacra Frontal do seu paciente, imediatamente você energizará o **Chacra Laríngeo** dele, localizado em frente ao meio da garganta dele, a aproximadamente 5 a 10 cm de distância.

Quando terminar

Imediatamente, você energizará o **Chacra Cardíaco** do seu paciente, localizado em frente ao coração dele, a aproximadamente 5 a 10 cm de distância.

Depois

Imediatamente, você energizará o **Chacra Esplênico** do seu paciente, localizado em frente ao baço dele, a aproximadamente 5 a 10 cm de distância.

Finalmente

Imediatamente, você energizará o **Chacra Umbilical** do seu paciente, localizado em frente ao umbigo dele, a aproximadamente 5 a 10 cm de distância.

Pronto!

Acabou aquele seu Passe Magnético competente do Caso 1, pelo menos quanto àquelas três primeiras Etapas que dizem respeito ao seu paciente.

-- Mas... mesmo em relação apenas ao seu paciente, será que não faltou nada?

O seu paciente

Permanece imóvel e com os olhos fechados.

Conclusão evidente

Ele **não sabe** que aquele seu competente Passe Magnético já acabou.

Portanto

Imediatamente você precisa avisá-lo disto.

O seu aviso

Em voz baixa, porém com tom firme, seguro, fraterno e calmo, você dá um aviso indireto ao seu paciente, através de um cumprimento ou saudação de despedida:

-- *Meu irmão! Jesus lhe abençoe!*

Problema e solução

Problema

O seu paciente nem se mexeu. Tudo indica que ele **não ouviu** aquele seu aviso, provavelmente por ainda estar muito concentrado, tal qual você recomendou inicialmente.

-- *Ou será que ele adormeceu?*

Você, passista magnético competente que é, sabe muito bem que não deve repetir aquele aviso em voz alta para não perturbar os outros Passes que estão sendo aplicados naquele ambiente.

Solução

Então, como último e infalível recurso, você usa um dos seus dedos indicadores para dar um **leve toque** num ombro dele, e repete aquele aviso em voz baixa.

Pronto!

O seu paciente finalmente "acorda". Em seguida, ele se levanta e vai embora, porém sem ao menos lhe olhar ou sequer dizer qualquer coisa.

Mais uma vez você não se abala com aquela atitude aparentemente mal-agradecida do seu paciente porque você está convenientemente preparado para tais situações.

Quarta Etapa: AUTODIAGNÓSTICO/AUTOLIMPEZA

Agora

Você, como passista magnético competente que é, sabe muitíssimo bem que, imediatamente após realizar as três primeiras Etapas de todo e qualquer Passe Magnético competente, seja do Caso 1 ou do Caso 2, você deve executar - **obrigatoriamente!** - a Quarta e última Etapa dos Passes Magnéticos competentes.

Assim sendo

imediatamente após liberar aquele seu paciente, você se concentra, única e exclusivamente, nas suas próprias **sensações**.

Inicialmente

Você não percebe nada de anormal consigo mesmo.

Subitamente,

você sente uma agonia danada!

Mas... você estava tão bem, antes e durante aquele Passe Magnético que, diga-se de passagem, e modéstia à parte, foi extremamente competente.

E agora você está se sentindo mal...

Se você não fosse um passista magnético competente, você, extremamente preocupado - ou assustado? - logo se questionaria:

-- *Que coisa estranha... o que é isto?*

Na teoria

Você sabe muito bem do que se trata. É um praticamente infalível **sintoma** da presença, no seu campo magnético, de algum resíduo nocivo daquele Passe Magnético competente que você acabou de ministrar.

Se você não fosse um passista magnético competente, certamente você também desejaría saber:

-- *Isto nunca me aconteceu antes... como agora isto pôde ocorrer comigo?*

Na prática

Você acabou de comprovar, na própria pele, que - *embora seja raro nos Passes Magnéticos do Caso*

1 - este tipo de acidente energético pode perfeitamente acontecer com qualquer passista magnético, mesmo sendo competente.

Mentalmente

Você agendou uma posterior conversa com o dirigente daquela reunião de Passes Magnéticos competentes para averiguar a causa daquele resíduo nocivo que, estranhamente, "sobrou" para você depois daquele Passe Magnético tão bem ministrado.

Sua imediata providência-padrão

Sem nenhuma perda de tempo, você põe em prática aquela primeira providência-padrão de Autolimpeza que você aprendeu no Curso de Passes Magnéticos competentes:

- a - Você vai até a parede mais próxima que, obviamente, não é revestida com nenhum material isolante.
- b - Abre e estende os seus braços bem para cima e, firmemente, encosta as palmas abertas e os dedos das suas mãos naquela parede.
- c - Mentaliza, com todas as suas forças interiores, a sumária e imediata **expulsão** daquele resíduo nocivo do seu campo magnético, remetendo-o para a "Mãe Terra".

Você sabe

No invisível mundo das energias humanas, com aquela sua deliberada ação corporal e mental, você está colocando os seus Chacras Auxiliares das Mãos (das palmas e das pontas dos dedos) em contato indireto com o campo magnético da (superfície e do subsolo) da Terra, utilizando aquela parede como condutor magnético daquelas energias negativas para a "Mãe Terra".

Resultado

Passaram-se aproximadamente cinco segundos. O seu mal-estar melhorou um pouco, mas continua firme e forte. Mais outros cinco segundos, e nada do mal-estar passar.

No entanto

Você não se preocupa porque sabe o que fazer em seguida.

Sua segunda providência-padrão

Imediatamente, você executa aquela segunda providência-padrão de Autolimpeza que você também aprendeu no Curso de Passes Magnéticos competentes:

- a - Você continua com as palmas das suas mãos encostadas naquela parede, e nela também encosta a sua testa, o seu tronco e as suas pernas.
- b - Você mentaliza, com maior vigor ainda e com todas as suas forças interiores, a sumária e imediata **expulsão** daquele resíduo nocivo do seu campo magnético, remetendo-o para a "Mãe Terra".

É verdade...

Nesta sua posição estranha, parece que você quer, na melhor das hipóteses, "grudar-se" naquela parede. Por isto, é lógico que algum leigo neste assunto - ou seja, *alguém completamente ignorante em Magnetismo Humano e Passes Magnéticos competentes* - nunca iria entender aquele seu comportamento de "se encostar" completamente numa parede logo após a conclusão de um Passe Magnético...

Mas, para você

Isto não tem a menor importância porque você sabe muito bem **o que** está fazendo, e **por que** e **para que** está fazendo aquilo.

Comparação

Anteriormente

Durante aquela sua fracassada primeira providência-padrão de Autolimpeza, somente os seus Chacras Auxiliares das Mãos foram utilizados como **locais de saída** do seu campo magnético para aquelas energias negativas residuais.

Vale lembrar que, se você estivesse descalço sobre um piso não isolante, você também teria utilizado, com aquela mesma finalidade, os seus Chacras Auxiliares dos Pés.

Mas, agora

A história é outra porque você também emprega - para aquela mesma finalidade de expulsão de energias negativas do seu campo magnético para a "Mãe Terra" - pelo menos todos aqueles seus

seis Chacras Principais que é possível usar em tal situação: Frontal, Laríngeo, Cardíaco, Espônico, Umbilical e Genésico.

Resultado

Mais ou menos seis segundos após você iniciar aquela sua segunda providência-padrão de Autolimpeza, acabou completamente o seu mal-estar, e você voltou a se sentir tão bem quanto estava antes.

Ainda naquela posição

Imediatamente você externou, mentalmente, sua sincera e comovida gratidão a quem de direito:

-- Obrigado, "Mãe Terra", por receber em seu seio generoso aquelas energias negativas que estavam me fazendo mal. Muito obrigado!

Em seguida, imediatamente você retornou ao seu posto de trabalho energético, pronto para aplicar mais Passes Magnéticos competentes.

Sua absoluta tranquilidade

Em nenhum daqueles seus momentos de mal-estar você ficou nem um pouco preocupado.

Por que?

Porque você tinha plena convicção da seguinte realidade de todos os Passes Magnéticos competentes e de todos os passistas magnéticos competentes:

- a - Muitas vezes, basta a primeira providência-padrão de Autolimpeza para resolver aquele incômodo problema energético do passista magnético, mas, às vezes, ela é ineficaz, como realmente acabou de ocorrer com você.
 - b - No seu caso, a sua segunda providência-padrão de Autolimpeza foi suficiente para, com pleno sucesso, expulsar o intruso resíduo nocivo do seu campo magnético.
 - c - No entanto, mesmo se aquela sua segunda providência-padrão de Autolimpeza não fosse eficaz, ainda lhe restaria a sua terceira e última chance que, sendo competente, sempre é infalível!
 - d - Essa infalível terceira providência-padrão de Autolimpeza, que você, felizmente, não precisou utilizar, você sabe muito bem que é, pura e simplesmente, um Passe Magnético competente do Caso 2, imediatamente aplicado no passista magnético vitimado por aquele acidente energético que resistiu às anteriores primeira e segunda providências-padrão de Autolimpeza.
-

13

Seqüência Fotográfica (28 fotos) de um Passe Magnético Competente do Caso 1

(um único Passista Magnético Competente)

(Disponível brevemente)

14

Descrição de um Passe Magnético Competente do Caso 2

(uma equipe de três Passistas Magnéticos Competentes)

Explicação

Os seus Passes Magnéticos competentes

Na quarta-feira passada

Você aplicou, com maestria, vários Passes Magnéticos competentes do Caso 1, dos quais um deles foi minuciosamente relatado anteriormente, na Parte 12.

Foi, justamente, aquele Passe Magnético competente que você ministrou em primeiro lugar, naquele dia.

Mas hoje, a sexta-feira seguinte

Você ministrará, com a sua costumeira competência, outro tipo de Passe Magnético, que logo adiante será descrito em detalhes.

O que ocorreu?

Hoje, após a costumeira prece de abertura, da qual sempre participam todos os dirigentes e passistas magnéticos competentes, você julgava que, em seguida, iniciaria mais uma sessão de Passes Magnéticos competentes do Caso 1. Entretanto, o dirigente daquela reunião lhe escalou para ministrar Passes Magnéticos competentes do Caso 2, em equipe de três passistas magnéticos competentes.

João e Beatriz

Estes serão os seus companheiros de equipe, na sessão de hoje. Eles são passistas magnéticos tão competentes quanto você.

Primeira Etapa: PREPARAÇÃO

Você, João e Beatriz

Vocês três são passistas magnéticos competentes, portanto, preparam-se, com antecedência e eficácia, para aquela sessão de Passes Magnéticos competentes.

Assim sendo

Naquele momento, além de vocês estarem num elevado estado de espírito de Fraternidade e Solidariedade, no campo magnético de cada um de vocês existe um abundante "superavit" de energias potentes e positivas.

Como de praxe

No horário marcado para o início daqueles Passes Magnéticos do Caso 2, vocês estão a postos, em pé e em frente a uma cadeira vazia.

Em verdade, vocês, como sempre fazem, chegaram naquele local com suficiente antecedência, justamente para evitar atrasos causados por quaisquer imprevistos.

O primeiro paciente

Ele se aproxima de vocês e senta-se naquela cadeira que estava vazia, em frente a vocês.

Ele os cumprimenta com um rápido "boa noite" e vocês lhe respondem com palavras e sorrisos discretos e fraternos.

As suas posições

Até o final daquele Passe Magnético competente do Caso 2, vocês três, os passistas magnéticos competentes daquela equipe, permanecerão em pé, ao redor do paciente.

E ele, o paciente, é claro, permanecerá sentado.

Imediatamente

Vocês três vão para os seus postos previamente combinados. Você ficam equidistantes entre si, formando um triângulo imaginário ao redor do paciente.

Você está em frente ao paciente, João à sua esquerda e Beatriz à sua direita.

Vocês três sabem

Considerando que naquele momento - ou seja, imediatamente antes do início daquele Passe Magnético competente do Caso 2 - é você o passista magnético competente que está em frente ao paciente, **caberá a você**, e somente a você, executar a parte "ativa" da Primeira Etapa.

Em outras palavras, será você quem, verbalmente, deverá orientar o comportamento - posturas corporal e interior - do paciente durante aquele Passe Magnético competente.

A Preparação

Você

Orienta o paciente tal qual costumeiramente faz, conforme foi descrito na Parte 12, anterior, naquele seu primeiro Passe Magnético competente do Caso 1 que você aplicou na quarta-feira passada.

João e Beatriz

Estão executando, corretamente, os papéis aparentemente "passivos" que lhes competem porque, enquanto você faz a Preparação, eles dois permanecem em silêncio, concentrados e orando mentalmente.

Terminou a Preparação

Vocês três - você, *de maneira "ativa"*, e João e Beatriz *"passivamente"* - acabaram de executar, com eficácia - *portanto, com competência* - a Primeira Etapa daquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Em seguida

imediatamente e sem nenhuma perda de tempo, vocês iniciarão a Segunda Etapa daquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Segunda Etapa:

LIMPEZA

Vocês sabem muito bem!

Em primeiro lugar

Vocês três provocarão, deliberadamente, uma feroz batalha energética - *a qual vocês têm a missão de vencer!* - entre as energias positivas e potentes dos campos magnéticos de vocês e as energias negativas e potentes do campo magnético do paciente.

Em segundo lugar

O campo magnético do paciente está muito negativo e muito potente porque, se assim não fosse, ele seria conduzido para um Passe Magnético competente do Caso 1.

Em terceiro lugar

A situação energética do paciente não é das mais graves porque, se fosse, ele seria encaminhado para um Passe Magnético competente do Caso 2 ministrado por uma equipe constituída por uma quantidade maior, ou muito maior, de passistas magnéticos competentes.

A convicção de vocês três

Você, João e Beatriz estão plenamente conscientes das gravidade e seriedade - *e até do perigo potencial* - daquela situação iminente, quando vocês três invadirão e enfrentarão o campo magnético negativo do paciente, o qual é mais poderoso do que a potência positiva individual de cada um de vocês.

No entanto

Graças ao suficiente conhecimento que vocês têm do Magnetismo Humano, vocês sabem que poderão ser bem sucedidos naquela missão, mas somente se empreenderem aquela batalha energética em uníssono e em conjunto, ou seja, se vocês fizerem as Invasões com as suas potências positivas individuais unidas, *"casadas"* e *somadas* energeticamente.

Portanto

Do começo ao fim de cada Invasão que vocês fizerem, você, João e Beatriz sempre estarão de *mãos dadas* para, provisoriamente porém com eficácia, unirem energeticamente os seus campos magnéticos positivos, com a finalidade deliberada de (pelo menos) triplicar a potência positiva daquele ataque energético de vocês ao campo magnético do paciente.

E, obviamente

Cada uma dessas Invasões, que vocês três sempre farão em conjunto, sempre será em movimento sincronizado e harmônico, ao qual vocês estão mais do que habituados e treinados tanto pelas suas assíduas práticas anteriores quanto pelo curso de Magnetismo Humano e de Passes Magnéticos competentes que vocês tomaram.

Você, João e Beatriz

Individualmente, cada um de vocês levanta (o necessário) os seus braços semi-flexionados, até que

eles estejam aproximadamente na horizontal, e imediatamente dão as mãos entre si, fechando praticamente um círculo imaginário em volta do paciente.

Pronto!

Agora, os seus campos magnéticos estão **unidos e energeticamente "casados"**, como é indispensável que fiquem durante cada uma e todas as Invasões, do começo ao final.

As posições das suas mãos

Com a mão direita, cada um de vocês segura firmemente, mas sem exagero, a mão esquerda do passista magnético competente que está à direita, e com a mão esquerda a mão direita do passista magnético competente que está à esquerda.

Conforme foi convencionado naquele Curso que vocês tomaram, com a evidente finalidade de evitar atrapalhações na hora de vocês darem as mãos entre si, em cada um de vocês a palma da mão direita está voltada para baixo, e a palma da mão esquerda para cima.

Vocês três começam a primeira Invasão:

Concentração Inicial

Mantendo as suas mãos dadas, vocês levantam (o suficiente) as suas mãos firmemente unidas e juntam-nas a aproximadamente 5 a 10 cm do alto da cabeça do paciente, na altura do Chakra Coronário dele.

Em seguida

Totalmente concentrados e plenamente conscientes da grande responsabilidade daquela ação, vocês - *continuando de mãos dadas entre si, e todas unidas sobre o Chakra Coronário do paciente* - demoram naquela posição cerca de 3 a 5 segundos, deste modo aumentando ainda mais a concentração de vocês três.

A continuação da primeira Invasão

Imediatamente após aquela breve concentração inicial sobre o Chakra Coronário do paciente, vocês - *mantendo as suas mãos dadas entre si* - descem as suas mãos ao redor do corpo do paciente, porém sem tocá-lo porque as suas mãos dadas sempre estão afastadas 5 a 10 cm dele, até que as suas mãos dadas cheguem na altura do assento da cadeira na qual ele está sentado.

Nessa descida das suas mãos dadas

Cada um de vocês três permaneceu no mesmo lugar inicial, ou seja, os seus pés e pernas praticamente não saíram de onde estavam, e as demais partes do corpo físico de cada um de vocês moveram-se apenas o estritamente necessário.

Aliás, vocês três só sairão do lugar que estão quando começar o Rodízio.

O tempo daquela descida de vocês três, de mãos dadas entre si, ao redor do paciente, foi de aproximadamente 3 segundos.

O destino final da primeira Invasão

Quando as suas mãos dadas entre si chegaram na altura aproximada do assento da cadeira do paciente, chegou a hora pré-determinada para vocês três finalizarem a primeira invasão do campo magnético negativo e potente daquele paciente.

Alerta!

Está na hora de todos vocês três, imediatamente porém de maneira individual, **prevenirem-se** com eficácia porque você e/ou João e/ou Beatriz podem ter (ou não) se contaminado com algum resíduo nocivo daquela primeira invasão - *do campo magnético potente e negativo do paciente* - que vocês estão na iminência de finalizar.

Em verdade

Ao contrário do que ocorre normalmente nos Passes Magnéticos do Caso 1, nos quais as negatividades dos pacientes são menores porque são aquelas consideradas "normais", é **bem possível** que você e/ou João e/ou Beatriz tenham sofrido algum tipo de contaminação energética nociva durante aquela Invasão, haja vista que, neste Caso 2, as potências negativas do paciente são superiores às aquelas "normais".

*E também porque tanto você quanto João e Beatriz ainda não são tão puros, perfeitos e *imaculados* a ponto de não terem, nos seus campos magnéticos, nenhuma energia negativa e potente que seja capaz de atrair energias semelhantes durante a Invasão.*

A intenção de vocês três

É expulsar, imediata e sumariamente, eventuais e prováveis resíduos negativos que porventura estejam nas periferias dos seus campos magnéticos - e/ou, em casos mais raros, que tenham conseguido penetrar nos seus campos magnéticos - especificamente nas partes correspondentes às suas mãos porque, como é evidente, foram estas partes dos seus campos magnéticos que fizeram a Invasão.

O final da primeira Invasão:

As ações individuais de vocês três

Imediatamente em seguida às suas mãos dadas entre si chegarem no destino final daquela primeira Invasão - *ou seja, na altura aproximada do assento da cadeira do paciente* - cada um de vocês três largou as mãos dos dois passistas magnéticos competentes vizinhos.

O final da primeira Invasão:

As ações individuais de você

Imediatamente após você largar a sua mão direita da mão esquerda de Beatriz, e a sua mão esquerda da mão direita de João, você, rapidamente mas sem exagero, fechou firmemente as suas mãos - *para, se for o caso, aprisionar o resíduo negativo que porventura lá esteja* - e em seguida - *para deixar de invadir o campo magnético do seu paciente* - você, rapidamente mas sem exagero, recolheu os seus braços, mantendo as suas mãos completamente fechadas.

imediatamente em seguida

Num movimento contínuo e rápido, mas sem exagero, você abaixa e estende completamente os seus braços, e leva-os bem para trás, mantendo as suas mãos ainda firmemente fechadas. E quando os seus braços, completamente estendidos, estão abaixados e bem virados para trás - *num ângulo de aproximadamente 30° a 45° com o eixo vertical do seu corpo* - você abre completamente as suas mãos, de maneira enérgica e rápida, mas sem exagero, com a firme intenção de **expulsar** qualquer resíduo negativo que, porventura, esteja no seu campo magnético naquelas partes correspondentes às suas mãos.

O final da primeira Invasão:

As ações individuais de João e Beatriz

Como é evidente, enquanto você executava aquele procedimento-padrão preventivo de segurança-própria, João e Beatriz, simultaneamente, fizeram a mesma coisa.

Vocês três estão prontos

para a segunda Invasão

Imediatamente, vocês iniciam e executam, unidos e em conjunto, a segunda Invasão, que é exatamente idêntica à primeira.

O final da segunda Invasão

Quando vocês três chegaram ao destino final da segunda Invasão, imediatamente em seguida vocês três executam, simultânea e individualmente, aquele procedimento-padrão preventivo de expulsão de eventuais resíduos nocivos dos seus campos magnéticos.

Vocês três estão prontos

para a terceira Invasão

Imediatamente, vocês iniciam e executam, unidos e em conjunto, a terceira e última Invasão daquele Passe Magnético competente do Caso 2, que é exatamente idêntica às segunda e primeira Invasões anteriores.

O final da terceira Invasão

Quando vocês chegaram ao destino final da terceira e última Invasão, vocês três, simultânea e individualmente, executam aquele obrigatório procedimento-padrão preventivo de segurança-própria dos passistas magnéticos competentes.

Pronto!

Você, João e Beatriz, energeticamente unidos e em conjunto, acabaram de concluir, com plena eficácia - *portanto, com competência* - a Segunda Etapa daquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Comentários

Primeiro

Durante cada Invasão e cada procedimento-padrão preventivo de segurança-própria que você acabou de executar, as suas firmes, potentes e concentradas mentalizações foram **as mesmas** daqueles Passes Magnéticos competentes do Caso 1 que você, sozinho, ministrou na sessão anterior, na quarta-feira passada.

Como é óbvio, João e Beatriz, simultaneamente, fizeram exatamente a mesma coisa.

Segundo

Aquelas três Invasões que vocês três acabaram de fazer naquele Passe Magnético competente do Caso 2, todas elas foram absoluta e rigorosamente **iguais**, sem nada modificar, tirar nem por.

Terceiro

Vocês três fizeram três Invasões porque aquele Passe Magnético competente do Caso 2 está sendo ministrado por uma equipe composta por você, João e Beatriz, ou seja, por três passistas magnéticos competentes.

Se fosse aplicado por uma equipe de cinco passistas magnéticos competentes, seriam cinco Invasões. Se fosse por sete passistas, seriam sete Invasões. Por nove passistas, nove Invasões.

Quarto

Vocês três sabem que o passista magnético, cada vez mais, deve ser competente, fraterno e solidário, mas **nunca burro, masoquista, débil mental, herói, mártir, etc.** Sendo assim, ele sempre se empenhará, ao máximo, para beneficiar energeticamente o seu paciente, mas nunca - *nunca!* - ao preço dele próprio sofrer qualquer tipo de dano energético que extrapole aqueles normais dos Passes Magnéticos competentes, para os quais os passistas magnéticos competentes têm soluções imediatas e eficazes.

Muito pelo contrário! Cabe ao passista magnético competente cuidar, zelar e aprimorar, cada vez mais, as suas próprias energias, para que - em primeiro lugar - cada vez mais, elas estejam mais positivas e mais potentes, e - em segundo lugar - cada vez mais, com elas poder ajudar, energeticamente, muitos e muitos outros pacientes.

Portanto, é **dever sagrado** do passista magnético competente executar, obrigatória e imediatamente após cada Invasão, aquele procedimento-padrão preventivo de segurança-própria.

Terceira Etapa: ENERGIZAÇÃO

Agora

A missão de vocês três é energizar, individualmente e com eficácia, determinados Chacras Principais do paciente.

Você, João e Beatriz

Sabem exatamente, e sem nenhuma possibilidade de erro, quais Chacras Principais do paciente deverão energizar, quais deverão não energizar, e quais são as localizações deles.

Quem deve iniciar?

Vocês três sabem que é **você**, justamente porque você é o passista magnético competente que está em frente àquele paciente desde o início daquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Afinal, nenhum de vocês saiu do lugar que estava desde o começo daquele Passe Magnético competente.

A sua Energização

Para energizar o paciente, você age rigorosamente tal qual naqueles seus Passes Magnéticos competentes do Caso 1 que você ministrou na quarta-feira passada.

João e Beatriz

Enquanto você está energizando, um de cada vez, aqueles determinados Chacras Principais do seu paciente, eles dois executam, corretamente, seus papéis "passivos" porém de maneiras diferentes.

João

Permanece de olhos fechados e com os seus braços completamente arriados. Ele está totalmente relaxado.

Você sabe

Ele optou por ficar concentrado - *orando mentalmente e/ou fazendo mentalizações positivas em benefício do paciente* - para aumentar o teor vibratório e a potência daquela Passe Magnético competente do Caso 2, o que significa que tais energias acabarão se juntando àquelas que você está dirigindo para cada Chacra Principal do paciente.

Beatriz

Está com os olhos abertos. Os seus braços, na vertical, estão quase encostados no próprio peito. Os seus antebraços estão flexionados para cima, quase a 45° com seus braços. As palmas das suas mãos estão voltadas para o paciente, com os dedos completamente abertos.

Você sabe

Ela está enviando energias positivas e potentes para o campo magnético do paciente. Mas ela faz isto com a máxima possível descrição porque ela sabe que, naquele momento, o "energizador principal" é você, portanto, por uma questão de ética, Beatriz não participa diretamente da energização individual dos Chacras Principais do paciente.

Você também sabe

Tal qual ocorre com as energias emitidas por João, aquelas positivas e potentes energias que Beatriz está discretamente enviando, também acabarão se juntando àquelas que você está transferindo para cada Chacra Principal do paciente.

Você

Em primeiro lugar

Acabou de concluir a energização individual dos Chacras Coronário, Frontal, Laríngeo, Cardíaco, Esplênico e Umbilical, exatamente nessa seqüência-padrão porque você, como passista magnético competente que é, não contraria o sentido natural da corrente periférica externa do campo magnético do paciente, que é de cima para baixo, na frente do corpo dele.

Em segundo lugar

Quanto ao tempo de energização de cada Chacra Principal do paciente, você, como sempre, fez tal importante controle através daquela simples e eficaz "cronometragem prática" que consiste em energizar cada Chacra Principal do paciente enquanto você faz três respirações completas, vigorosas e profundas, porém sem se cansar.

Em terceiro lugar

Enquanto você energizava, um a um, cada um daqueles Chacras Principais do paciente, simultaneamente você fazia aquela sua obrigatoria mentalização - *firme, convicta e potente* - ordenando que, naquele exato momento, uma generosa cota de suas energias positivas e potentes saísse do seu campo magnético - *através dos seus Chacras Auxiliares das Mão*s - e penetrasse no Chacra Principal do paciente que você estava energizando.

Em resumo

Você acaba de concluir, com eficácia, a sua Energização naquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Portanto

O seu imediato e seguinte passo será ceder o lugar de "energizador principal" a Beatriz, porque é ela a passista magnético competente que está à sua direita, para que ela, por sua vez, possa fazer a energização individual daqueles mesmos Chacras Principais do paciente, exatamente daquela mesma maneira-padrão que você fez.

Primeiro ato do Rodízio

Desde que começou aquele Passe Magnético competente do Caso 2, agora é a **primeira vez** que vocês saem do lugar onde estavam. Mesmo assim, vocês três, em silêncio e compenetrados, executam movimentos calmos, coordenados, sincronizados e principalmente discretos, como são todos os atos dos passistas magnéticos competentes.

Vocês três

Obviamente, bastante familiarizados com o funcionamento daquele indispensável porém simples Rodízio, trocaram de posições entre si, movendo-se para a esquerda, dentro de um círculo invisível em torno do paciente:

Você foi para a posição anteriormente ocupada pelo passista magnético competente que estava à sua

esquerda, João, que foi para a posição anteriormente ocupada pela passista magnético competente que estava à esquerda dele, Beatriz, que veio para onde você estava, à frente do paciente.

Beatriz

Agora, no papel de "energizadora principal", ela está energizando, um a um, aqueles mesmos Chacras Principais do paciente, naquela mesma seqüência-padrão, controlando o tempo de Energização através daquela mesma "cronometragem prática", e fazendo a devida mentalização durante a Energização, como sempre fazem todos os passistas magnéticos competentes.

Pouco tempo depois

Ela terminou de energizar o Chacra Umbilical do paciente, portanto, está na hora de mais uma troca de posições entre vocês três, para João, finalmente, poder fazer a sua Energização.

Segundo e último ato do Rodízio

Vocês três, pela segunda e última vez naquele Passe Magnético competente do Caso 2, trocam de posições entre si, movendo-se para a esquerda, naquele círculo imaginário em volta do paciente: *Beatriz vai para a posição que estava sendo ocupada por você, que vai para a anterior posição de João, que fica em frente ao paciente, assim assumindo, finalmente, o posto de "energizador principal".*

Comentário

Você, Beatriz e João sabem que aquele ato foi o segundo e último daquele Rodízio porque aquele Passe Magnético competente do Caso 2 está sendo aplicado por uma equipe composta por três passistas magnéticos competentes.

Em outras palavras

Quando um Passe Magnético competente é aplicado por cinco passistas magnéticos competentes, o último ato do Rodízio só ocorrerá quando o quinto passista magnético competente finalmente ocupar a posição de "energizador principal". Se é ministrado por sete passistas magnéticos competentes, quando o sétimo for o "energizador principal". Se por nove passistas magnéticos competentes, quando o nono for o "energizador principal".

Em resumo

Vocês sabem que a finalidade do Rodízio é permitir que **cada um e todos** os passistas magnéticos competentes de cada equipe, um de cada vez - **individualmente** - assumam a posição de "energizador principal" em todos os Passes Magnéticos competentes do Caso 2.

João

Como era de se esperar, ele fez a energização dos Chacras Principais do paciente exatamente daquela mesmíssima maneira que você e Beatriz acabaram de proceder.

Vocês três sabem

Quando ele terminou de energizar o Chacra Umbilical do paciente, ele - *na qualidade do passista magnético competente que, por último, fez a Energização* - terá, imediatamente em seguida, a atribuição de avisar ao paciente que aquele Passe Magnético competente do Caso 2 foi concluído.

Final desta Terceira Etapa

O paciente permanece concentrado e de olhos fechados.

João

Com o dedo indicador da sua mão direita, dá um leve toque no ombro esquerdo do paciente, e carinhosamente lhe diz, com voz firme e fraternal:

-- *Jesus lhe abençoe, meu irmão!*

O paciente

Calmamente, abriu os olhos, levantou-se, agradeceu a vocês três com um caloroso "Deus lhes pague", e foi embora.

Pronto!

Você, João e Beatriz acabaram de executar em conjunto, com eficácia - *portanto, com competência* - as Três primeiras Etapas daquele Passe Magnético competente do Caso 2.

Então

Imediatamente em seguida, ou seja, sem nenhum intervalo, cada um de vocês, individualmente, executa a Quarta e última Etapa.

Quarta Etapa: AUTODIAGNÓSTICO/AUTOLIMPEZA

Autodiagnóstico

Numa atitude praticamente automática, devido aos inúmeros procedimentos semelhantes anteriores, você, Beatriz e João, individualmente, agora estão auscultando, checando e observando, cuidadosamente, os seus próprios sentimentos e sensações interiores, naquele exato momento em que acabaram de concluir as Três Etapas de um Passe Magnético competente do Caso 2.

Em seguida

Como resultado desse Autodiagnóstico - *que todo passista magnético competente faz, obrigatoriamente, imediatamente após cada um e todos os Passes Magnéticos competentes que ministra, visando a sua indispensável segurança-própria* - nem você nem João e nem Beatriz percebem nenhum tipo de mal-estar, pelo contrário, vocês se sentem muito bem.

Portanto - Baseado nesse eficaz Autodiagnóstico, nenhum de vocês três precisa fazer Autolimpeza.

Entretanto

Tanto você como Beatriz e João estão bem lembrados que, há poucos minutos, logo após a prece de abertura daqueles trabalhos magnéticos, Benedito, o dirigente daquela reunião de Passes Magnéticos competentes, imediatamente após ter escalado vocês três para ministrarem Passes Magnéticos competentes do Caso 2, recomendou-lhes a adoção de uma "exceção à regra geral".

A exceção à regra

Benedito, com serenidade mas com firmeza, orientou-lhes a prática de uma precaução adicional de segurança-própria:

-- *Hoje, em caráter excepcional, após cada um e todos os Passes Magnéticos competentes do Caso 2 que vocês três aplicarão nesta noite, façam - preventivamente e com os pés descalços - a segunda providência-padrão de Autolimpeza, mesmo que vocês não sintam nenhum tipo de mal-estar.*

Vocês três

Exercendo as prudência e sensatez que também caracterizam os passistas magnéticos competentes, e mesmo aparentemente sem precisarem da Autolimpeza, sabem que devem obedecer àquela recomendação "extra" de Benedito.

Por este embasado motivo

Imediatamente após a liberação do paciente daquele Passe Magnético competente, você e Beatriz tiram os seus sapatos e - *individualmente, em silêncio e concentrados* - executam a segunda providência-padrão de Autolimpeza.

Simultaneamente

João faz a mesma coisa, exceto tirar os próprios sapatos porque ele já estava descalço, haja vista que ele, por conta-própria, decidira assim permanecer em todos os Passes Magnéticos competentes do Caso 2 que ministraria naquela noite.

A partir daí

Vocês três executaram, com a eficácia de sempre, os demais Passes Magnéticos competentes do Caso 2 previstos para aquela noite.

No final daquela reunião

Você e Beatriz estavam mais bem dispostos do que antes. João estava se sentindo bem, porém demonstrava um pequeno cansaço físico que ele mesmo reconheceu não ser devido àqueles Passes Magnéticos competentes que ele ministrou com você e Beatriz, e sim ao fato que ele logo lhes narrou:

-- *Pela manhã e pela tarde, no meu trabalho, por mais que eu me esforçasse, não consegui evitar um grande desgaste mental. Cheguei a pensar que hoje à noite não teria condições de dar Passes Magnéticos. Mas, felizmente, cheguei em casa um pouco mais cedo e pude relaxar e me auto-energizar o suficiente.*

Em resumo

O fato de você e Beatriz estarem se sentindo melhor ainda do que antes, e João estar tão bem quanto antes - *após vocês três aplicarem, em equipe, uma longa série de Passes Magnéticos competentes do Caso 2* - é perfeitamente compreensível para quem conhece o Magnetismo Humano.

Afinal de contas - Nenhum de vocês três conseguiu gastar, do seu próprio campo magnético, a totalidade do "superavit" de energias potentes e positivas que vocês mesmos, individualmente, tanto providenciaram antecipadamente quanto auto-alimentaram durante todos aqueles Passes Magnéticos competentes.

Em outras palavras - No final daquela reunião, cada um de vocês ainda estava com "superavit" de potentes energias positivas no seu campo magnético.

Finalmente

Após a costumeira prece coletiva de encerramento daquele trabalho magnético, vocês três foram para suas respectivas residências, plenamente satisfeitos por terem prestado competentes serviços fraternos e solidários a vários semelhantes seus.

Você

No caminho da sua casa, comovidamente agradeceu a Jesus por aquela preciosa e bendita oportunidade que você teve de servir - *com competência e desinteressadamente* - aos seus próximos.

Ah!

Você também agradeceu a Ele por aquela outra dádiva que é o seu campo magnético, após você aplicar cada série de Passes Magnéticos competentes, ficar cada vez mais potente e mais positivo, assim beneficiando, 24 horas por dia, todos os dias, aquele ser humano muito especial que vive dentro dele: **Você!**

Naquela noite

O seu sono foi mais tranqüilo e restaurador do que nos outros dias. Nós só não sabemos com o que e com quem você sonhou.

-- *Mas depois você nos conta, certo?*

15

Seqüência Fotográfica (43 fotos) de um Passe Magnético Competente do Caso 2

(uma equipe de três Passistas Magnéticos Competentes)

(disponível brevemente)

16

Esclarecendo algumas Dúvidas sobre Passes Magnéticos Competentes

Quando um passista magnético competente não se sentir em condições de dar Passes Magnéticos competentes, o que ele deve fazer?

Quem responde é o Magnetismo Humano

Quando e enquanto o passista magnético competente não se sentir plenamente apto para aplicar Passes Magnéticos competentes:

Em primeiro lugar

Mesmo que, naquele momento, a sua firme vontade seja auxiliar ao próximo através dos seus Passes Magnéticos competentes - *e/ou por mais que lhe peçam para fazer isto* - em nenhuma hipótese ele deverá atuar como passista magnético.

Como é evidente - Se essa simples e sensata regra não for obedecida, e ele, teimosamente, ministrar Passes Magnéticos sem estar em plenas condições, tanto ele quanto os seus pacientes serão energeticamente prejudicados. Mas, sem dúvida, o maior prejudicado de todos sempre será este passista magnético insensato, imprudente, irresponsável e inconsequente, portanto, absolutamente incompetente.

Em segundo lugar

Além de praticar as eficazes técnicas de Auto-energização que todo passista magnético competente conhece muito bem, ele deverá exercer a sua indispensável humildade e tomar, conforme seja necessário, um ou uma série de Passes Magnéticos competentes.

Em resumo

Enquanto o passista magnético competente não se sentir em plenas condições de ministrar seus Passes Magnéticos competentes, ele nunca deverá dar Passes Magnéticos, e sim recebê-los, além de praticar a sua Auto-energização.

Passes Magnéticos competentes podem ser ministrados em qualquer local?

Podem! Mas não devem...

Assim dita o bom senso, sempre visando - *por um lado* - a segurança tanto do próprio passista magnético competente quanto do seu paciente, e - *por outro lado* - a eficácia dos Passes Magnéticos competentes.

Atenção!

Para compreendermos os sólidos motivos desta resposta tão convicta, observemos, com a máxima atenção, os vários ângulos dessa questão, que veremos a seguir:

Por medida de segurança

Os Passes Magnéticos competentes só devem ser realizados nos locais adequados, pelos menos enquanto os passistas magnéticos competentes não tenham desenvolvido determinadas habilidades "extras" que sejam necessárias e suficientes para garantir total segurança para os Passes Magnéticos aplicados em qualquer local.

Alguns teóricos afirmam o contrário

Segundo eles, se o passista magnético tiver suficiente fé em Deus - *e apenas a suficiente fé em Deus* - poderá ministrar Passes Magnéticos em qualquer lugar, condição e hora, sem nenhum receio.

Em verdade

Aqueles teóricos - *que, com certeza absoluta, não conhecem nada do Magnetismo Humano!* - são verdadeiros apologistas não da maravilhosa fé em Deus que propagam, e sim da abominável fé cega e, quem sabe, até do mais pernicioso ainda fanatismo.

Portanto, seria o caso de perguntarmos:

-- Será que eles também nos aconselhariam a enfrentar quaisquer outros tipos de perigo, no nosso cotidiano, garantindo-nos que, para sempre estarmos 100% seguros, bastaríamos ter suficiente fé em Deus?

Vamos para a prática?

Incialmente, devemos nos lembrar que não deve ser exigido do passista magnético, mesmo competente, a quádrupla capacidade de:

- 1 - Adivinhar que seu paciente é médium de incorporação.
- 2 - Saber diagnosticar a gravidade energética do seu paciente.
- 3 - Poder identificar quando seu paciente é obsediado.
- 4 - Saber doutrinar um obsessor, inclusive, quando necessário, fazê-lo "desincorporar" de um médium.

Agora

Imaginemos que Fulano, um passista magnético, está na residência do seu paciente. Neste momento, ele está ministrando um Passe Magnético naquele seu paciente.

-- *Em tal situação, ou seja, sem ter por perto ninguém capacitado para lhe socorrer, o que Fulano fará se, durante aquele Passe Magnético, ocorrer - por exemplo - um dos seguintes três casos "trágicos" ou "catastróficos"?*

Primeiro caso

Fulano não sabe, mas o seu paciente é médium de incorporação em desenvolvimento, e está sofrendo uma grave Obsessão.

Resultado

Durante aquele Passe Magnético, um violento e obstinado obsessor "incorpora" no paciente de Fulano.

-- *Como Fulano se sairá desta enrascada?*

Segundo caso

Fulano é médium de "incorporação", mas a sua mediunidade ainda está engatinhando. O seu paciente não é médium de "incorporação", mas está seriamente obsediado, e ninguém sabe disto.

Resultado

Durante aquele Passe Magnético, o obsessor do paciente "incorpora" em Fulano.

-- *Quem irá acudir Fulano e o seu paciente?*

Terceiro caso

Tanto Fulano quanto seu paciente não são médiuns de "incorporação" e nem estão obsediados. Mas Fulano não sabe que aquele seu paciente está com uma negatividade tão grande que, para vencê-la, seria necessário um Passe Magnético competente do Caso 2 executado por uma equipe de sete passistas magnéticos competentes.

Resultado

Durante aquele Passe Magnético, além de Fulano perder praticamente todo o seu "superavit" de energias positivas e potentes, uma extraordinária quantidade de energias negativas e potentes saíram do campo magnético daquele paciente e entraram no campo magnético de Fulano.

-- *Quais serão as consequências para Fulano?*

Qual é o local adequado para a prática de Passes Magnéticos competentes?

Credos religiosos e/ou filosóficos à parte

São todas aquelas Instituições que dispõem de dirigentes e trabalhadores com competências necessárias e suficientes para saber e poder executar, com plena eficácia, pelo menos todas as cinco seguintes tarefas:

Primeira

Saber distinguir as influências energéticas humanas nocivas causadas a encarnados por desencarnados, as Obsessões, daquelas outras causadas a encarnados por outros encarnados, e até pelos próprios encarnados vitimados, que parecem muito mas não são Obsessões.

Segunda

Saber diagnosticar as gravidade e necessidade energéticas de cada paciente, ou seja, distinguir quando um Passe competente deverá ser ministrado:

a - Por apenas um passista magnético competente (Passe Magnético competente do Caso 1).

b - Por uma equipe constituída por "n" passistas magnéticos competentes (Passe Magnético competente do Caso 2).

c - Por uma equipe mista integrada por "x" passistas magnéticos competentes e por "y" médiuns passistas competentes (Passe Misto competente).

Terceira

Saber determinar, para os casos mais graves, aquelas quantidades ("n", "x" e "y") necessárias e suficientes de competentes passistas magnéticos ("n" e "x") e/ou mediúnicos ("y") que irão constituir cada equipe de Passe Magnético competente do Caso 2 e/ou Passe Misto competente.

Quarta

Saber o que fazer quando, eventualmente, um obsessor "incorporar" num passista-médium e/ou num paciente-médium durante um Passe Magnético competente do Caso 1 ou 2, e/ou durante um Passe

Misto competente, e/ou durante um Passe Mediúnico competente.

Quinta

Saber como socorrer, imediatamente, um passista magnético que foi acidentado energeticamente após ter aplicado um Passe Magnético do Caso 1 ou do Caso 2. Em outras palavras, saber executar aquela "terceira providência-padrão de Autolimpeza", imediatamente em seguida àquele passista magnético ter tentado, em vão e sozinho, as primeira e segunda providências-padrão de Autolimpeza.

Conclusão Importante!

Atenção! Muita Atenção, por favor!

Na questão anterior, em apenas três casos "trágicos" ou "catastróficos", ficou demonstrado que a prática de Passes Magnéticos, mesmo os competentes, **não são e nem podem ser restritos**, pura e simplesmente, ao universo dos Passes Magnéticos propriamente ditos.

E sim

Por força de circunstâncias absolutamente naturais da vida, os Passes Magnéticos podem ser, e normalmente são, **naturalmente inter-relacionados** (pelo menos) com:

- a - Mediunidade de Incorporação!
- b - Obsessão!
- c - Desobsessão!
- d - Passes Mediúnicos!
- e - Passes Mistos!

Observação - No seu livro "Influências Energéticas Humanas", o autor analisa, em profundidade, esses assuntos.

Na presente questão

Naquelas cinco tarefas que acabamos de ver, ficou claro que os locais mais adequados e seguros para a execução de Passes Magnéticos competentes são aqueles que, com a mesma competência que realizam Passes Magnéticos competentes:

- a - Sabem lidar com as Mediunidades de Incorporação!
- b - Sabem o que fazer com as Obsessões!
- c - Sabem realizar Desobsessões!
- d - Sabem praticar Passes Mediúnicos!
- e - Sabem ministrar Passes Mistos!

O exemplo mais conhecido

São os Centros Espíritas! Mas não todos, e sim somente aqueles Centros Espíritas que realmente são competentes.

No entanto, atenção! Muita atenção!

Sem nenhuma dúvida, os Centros Espíritas competentes são o exemplo mais conhecido de locais mais adequados para a prática de Passes Magnéticos competentes. Mas não porque, numa conclusão parcial e sectária, sejam centros espíritas, e ponto final. E sim, única e exclusivamente, porque são instituições que **dispõem e utilizam normalmente** da estrutura necessária e suficiente para a prática segura, confiável e eficaz de Passes Magnéticos competentes.

Por outro ponto de vista

Também de acordo com esta mesma análise absolutamente serena e imparcial, **qualquer outra** instituição, religiosa e/ou filosóficas ou não, poderá ser local adequado para a prática de Passes Magnéticos competentes. Bastará que atenda a todos aqueles rigorosos e indispensáveis requisitos.

Comentário

Anteriormente

Foi mencionado que o autor, através dos seus cursos "dois em um" - *Magnetismo Humano e Passes Magnéticos* - teve o privilégio e a honra de formar milhares de passistas magnéticos competentes e reciclar centenas de outros.

Agora

Depois dessa nossa análise dos locais adequados para a prática de Passes Magnéticos competentes, podemos facilmente compreender porque a esmagadora maioria daqueles cursos foram realizados em Centros Espíritas.

Mas vale a pena registrar

Para profunda satisfação do autor, ele também teve a bendita oportunidade de ministrar esses cursos em outras Instituições Espiritualistas.

Como alguns passistas magnéticos ministram, sozinhos, Passes Magnéticos em hospitais, residências, etc.?

No mínimo, eles são excepcionais!

Realmente, tais passistas magnéticos, além de serem extraordinariamente competentes, experientes, corajosos e destemidos, **com certeza têm todas aquelas cinco habilidades** que acabamos de ver na questão anterior.

Portanto

Estes veneráveis casos excepcionais são raríssimos porque, como é evidente, pouquíssimos passistas magnéticos competentes podem se enquadrar plenamente neste tão exigente perfil.

Por outro lado

Quando tais passistas magnéticos **não se enquadram totalmente neste indispensável perfil**, ou seja, quando eles não têm todas aquelas cinco habilidades, já sabemos quais são os graves e sérios prejuízos energéticos que eles (e os pacientes deles) poderão sofrer.

Por isto

Neste lamentável caso de total desconhecimento das leis do Magnetismo Humano que atuam nos Passes Magnéticos, até que teríamos o direito de desconfiar:

-- *Eles gostam mesmo é de viver perigosamente...*

Ajuda extra

Voltando àqueles raríssimos e excepcionais passistas magnéticos - *que têm todas aquelas cinco habilidades e são extremamente fraternos, solidários, dedicados, amorosos, experientes e competentes* - eles, inexoravelmente, conquistarão as amizade e parceria de similares equipes de desencarnados da Espiritualidade do Bem.

Afinal de contas, semelhantes atraem semelhantes...

Quando isto ocorrer

Eles terão proteção e ajuda "extras" mais do que necessárias e suficientes para cada um deles - "sozinho" - ministrar Passes Magnéticos competentes em qualquer lugar.

Três recomendações óbvias

Nós, que não somos - *ou ainda não somos?* - aqueles raríssimos e excepcionalíssimos passistas magnéticos, e sim somos apenas passistas magnéticos competentes "normais", podemos ministrar nossos Passes Magnéticos em residências, hospitais, etc., desde que **observemos** três regras de segurança:

Primeira

Os Passes Magnéticos "em domicílio" devem se restringir àqueles casos em que os pacientes, comprovadamente, não possam se locomover até os locais adequados.

Segunda

Quando a finalidade for apenas reforçar o tratamento médico convencional do paciente enfermo, ou quando previamente foi diagnosticada uma gravidade energética "normal" ou no máximo "média" do paciente, os Passes Magnéticos "em domicílio" devem ser aplicados, no mínimo, por uma equipe composta por **três** passistas magnéticos competentes e experientes, dos quais pelo menos um e no máximo dois também sejam médiuns de "incorporação" experientes e competentes.

Terceira

Nos demais casos, os Passes Magnéticos "em domicílio" devem ser aplicados, no mínimo, por uma equipe composta por **cinco** passistas magnéticos competentes e experientes, dos quais pelo menos um e no máximo três também sejam médiuns de "incorporação" experientes e competentes.

Esclarecimento

A exigência da limitação **mínima e máxima** de passistas magnéticos competentes que também deverão ser médiuns de "incorporação" experientes e competentes, deve-se à necessidade de garantir, nos atendimentos "em domicílio", que cada uma dessas equipes de Passes Magnéticos competentes do Caso 2 sempre contará, **simultaneamente**:

a - Com um ou dois passistas magnéticos competentes que, justamente por serem médiuns de "incorporação" competentes, poderão "incorporar" eventuais obsessores.

b - Com um ou dois passistas magnéticos competentes que, justamente por **não serem** médiuns de

"incorporação", não "incorporarão" eventuais obsessores, e sim poderão doutriná-los, quando necessário.

Passes Magnéticos competentes podem ser aplicados em pacientes doentes?

Podem e devem!

Com os cabíveis cuidados - *por exemplo, com a higiene* - e as devidas ressalvas para as enfermidades contagiosas, os Passes Magnéticos competentes aplicados em pacientes enfermos são poderosos auxiliares dos tratamentos médicos convencionais. Relembremos os dois motivos:

Por um lado

Os Passes Magnéticos competentes expulsam, do campo magnético do paciente doente, significativas cotas de energias de baixos teores vibratórios, às vezes potentes, que são consequências naturais (diretas e/ou indiretas) daquela enfermidade.

Por outro lado

Os Passes Magnéticos competentes fornecem poderosas energias de altos teores vibratórios ao campo magnético do paciente enfermo, o que, certamente, fortificará o organismo dele, assim auxiliando a cura daquela doença.

Eficácia máxima

Os passistas magnéticos competentes sabem que cada região do corpo físico humano está ligada exclusivamente a um determinado Chacra Principal.

Por exemplo - Os aparelhos neurológico e visual são ligados ao Chacra Frontal. Os aparelhos auditivo e fonador ao Chacra Laríngeo. Os aparelhos circulatório e respiratório ao Chacra Cardíaco. O aparelho digestivo ao Chacra Umbilical. Os aparelhos reprodutor e urinário ao Chacra Genésico.

Assim sendo

Os passistas magnéticos competentes, previamente, deverão saber qual é a **região** do corpo físico do paciente que está doente e, durante aquele Passe Magnético competente, eles deverão concentrar tanto a **Limpeza** quanto a **Energização** no Chacra Principal correspondente àquela região do corpo físico daquele paciente.

Precaução!

Nos Passes Magnéticos competentes aplicados em pacientes enfermos - *em domicílio ou não* - também deverão ser observadas, **rigorosamente**, aquelas "três regras de segurança" discriminadas na questão anterior.

Para aplicar Passes Magnéticos competentes, o passista magnético competente precisa ter abstinência sexual? Ou, pelo menos, um longo "jejum" sexual?

O que é atividade sexual?

-- Por acaso, seria uma "impureza" que, como tal, devesse ser evitada para a prática de algo realmente puro que é o Passe Magnético competente?

Pelo contrário! - A prática sexual, além de ser indispensável para a reprodução humana, até pode ser sublime e divina, como é o caso do sexo monogâmico com amor.

Portanto

Esta delicada e polêmica questão não deve ser analisada por este ângulo, e sim por aqueles seus **dois aspectos puramente energéticos** que realmente nos interessam:

Primeiro aspecto

Sem nenhuma dúvida, a atividade sexual consome enorme quantidade de poderosas energias vitais do ser humano.

Lembrete - Sabemos que o passista magnético competente, ao iniciar seus Passes Magnéticos competentes, sempre deve estar, no seu campo magnético, com a máxima quantidade possível de energias positivas e poderosas.

Segundo aspecto

Após uma atividade sexual, uma cota residual do Kundaline permanece, durante algumas horas, no campo magnético humano.

Lembrete - Nós vimos e revimos que o Kundaline, em nenhuma hipótese, deve estar presente nos Passes Magnéticos competentes, sob risco de rebaixamento imediato da potência do teor vibratório positivo, tanto no passista magnético quanto no seu paciente.

Conclusão

Não pelo condenável aspecto "pseudomoralista", e sim considerando aqueles dois práticos aspectos energéticos, o Passe Magnético competente não deve ser ministrado **poucas horas** após uma relação sexual.

Por exemplo

A prática de Passes Magnéticos competentes será amanhã à noite. O recomendável é que o passista magnético competente não tenha nenhum tipo de atividade sexual - *nem parcial nem total, nem mesmo fantasias ou desejos sexuais mentais* - desde que ele acordar amanhã até a sua prática de Passes Magnéticos competentes. Mas nenhum inconveniente existirá se hoje à noite ele tiver uma relação sexual completa, ou se a tiver amanhã à noite, depois da sua prática de Passes Magnéticos competentes.

Comentário

Por um lado

Já sabemos que o **sexo monogâmico com amor** é sublime e divino. Sendo assim, se o passista magnético praticá-lo - *com o cuidado acima recomendado* - dele só colherá bons frutos energéticos, morais e espirituais.

Por outro lado

O **sexo promíscuo**, além do baixíssimo teor moral envolvido, acabará produzindo contaminações vibratórias (mútuas e/ou unilaterais) de baixíssimos teores vibratórios entre os seus múltiplos parceiros ocasionais. Além disto, como é óbvio, existem os riscos de doenças sexualmente transmissíveis e até de Obsessões.

Portanto - É evidente que este tipo de atividade sexual - *pelo ponto de vista tanto moral quanto energético quanto espiritual* - é extremamente prejudicial ao passista magnético.

Passe Magnético competente pode ser ministrado por uma passista magnética que esteja menstruada?

A merecida resposta

Por algum acaso... menstruação é doença?

E se um passista magnético competente estiver doente?

De acordo com o bom senso

Pelo menos por dois motivos, ambos solidamente embasados no Magnetismo Humano, se o passista magnético estiver doente **não deverá dar** nenhum Passe Magnético.

Primeiro motivo

Quando qualquer ser humano está enfermo, o seu campo magnético, mais do que em qualquer outra situação, necessitará de todas as suas energias positivas e potentes para fortalecer seu organismo e combater aquela doença.

-- *Em situação energeticamente tão crítica, um passista magnético competente deverá doar alguma parcela, por menor que seja, das suas energias potentes e positivas?*

Segundo motivo

Quando e enquanto ocorrer uma enfermidade, ela, em si mesma, é geradora de energias de baixos teores vibratórios, às vezes potentes, que se incorporam ao campo magnético da pessoa portadora daquela doença.

-- Com o seu campo magnético contendo aquelas energias enfermigas, de baixos teores vibratórios e talvez potentes, um passista magnético competente deverá ministrar Passes Magnéticos?

Alguns passistas magnéticos executam seus Passes Magnéticos com gesticulações tão acintosamente exageradas, rebuscadas e até "coreografadas" que, claramente, se destacam dos demais. Isto é realmente necessário?

Sim!

Aqueles gestos "espalhafatosos" e "escandalosos" seriam absolutamente necessários e indispensáveis na seguinte hipótese:

-- Se eles estivessem atuando no picadeiro de um circo!

Na realidade

Aqueles gestos deliberadamente teatrais, além de serem completamente desnecessários, infringem frontalmente a elevada ética do passista magnético competente, segunda a qual, dentre outras coisas, ele sempre deve atuar da maneira mais simples, natural e discreta possíveis.

Qual é a elevada ética do passista magnético competente?

Sacerdócio!

Esta é a palavra que resume e define muito bem o comportamento de um ser humano quando e enquanto estiver exercendo a sua tão abençoada e privilegiada função de passista magnético competente.

Lembrete - Uma das mais importantes metas do passista magnético competente é conquistar a máxima afinidade com a Espiritualidade do Bem, e isto ele só conseguirá através do seu correto comportamento ético e moral, pelo menos quando e enquanto passista magnético competente.

Passista x Paciente

Quando e enquanto estiver ministrando um Passe Magnético competente, a relação do passista magnético competente com o seu paciente sempre será a mais respeitosa, a mais elevada, a mais sincera, a mais honesta, a mais altruísta, a mais desinteressada, a mais fraternal e a mais solidária que forem possíveis, inclusive sem esperar sequer um agradecimento do seu paciente.

O paciente

Seja homem ou mulher - *criança, jovem, adulto ou idoso, bonito ou feio, branco, negro ou amarelo, rico ou pobre, hétero ou homossexual, simpático ou desagradável, amigo ou desconhecido, etc.* - o passista magnético competente sempre o verá e sempre o tratará como um *irmão ou uma irmã em Deus*, a quem ele, naquele momento, estará prestando um serviço em nome das Fraternidade e Solidariedade Universais.

Finalmente, os gestos

Obviamente, quando mais discreta, natural, espontânea, simples e moderada for a atuação do passista magnético competente, melhor será para a eficácia do Passe Magnético competente.

Comentário

Com "os pés no chão" - ou seja, considerando o nosso atual nível evolutivo - não se deve exigir que um pré-requisito para o passista magnético competente sejam as pureza e perfeição absolutas dele. *Senão, nem eu nem você e nenhum de nós poderia ser passista magnético competente, simplesmente porque nenhum de nós - terráqueos "comuns" - é puro e perfeito.*

De acordo com essa nossa realidade evolutiva

A elevada ética que estamos tratando diz respeito ao comportamento do ser humano **quando e enquanto** ele estiver atuando como passista magnético competente.

Isto sim!

É perfeitamente possível de ser feito, portanto, assim é rigorosamente exigido do passista magnético competente.

Tanto em Passes Magnéticos do Caso 1 como do Caso 2, há passistas magnéticos que fazem gestos característicos dos Passes Mediúnicos. Isto é certo ou errado?

É errado!

Os passistas magnéticos que não são médiuns de "incorporação", e que assim procedem, estão, consciente ou inconscientemente, **imitando** a gesticulação característica dos médiuns-passistas.

Neste caso, até poderíamos questionar:

- Será que esses passistas magnéticos querem ser médiuns de "incorporação" à força?
- Ou eles pretendem demonstrar que os seus Passes Magnéticos são tão bons quanto os Passes Mediúnicos?

Mas pode ser certo!

Alguns passistas magnéticos competentes agem daquela maneira - *sem nenhuma culpa ou dolo* - porque eles também são médiuns de "incorporação", e embora não estejam "incorporados" enquanto atuam exclusivamente como passistas magnéticos competentes, eles estão sob **forte influência mediúnica** dos seus "guias" desencarnados que, ao seu lado, naquele momento, com ele trabalham "ombro-a-ombro" em prol da máxima eficácia possível daquele Passe.

Alguns passistas magnéticos ministram seus Passes Magnéticos com gestos discretos, porém com suas musculaturas e semblantes rigidamente contraídos, assim evidenciando, publicamente, seus enormes esforços. Eles são mais empenhados que os outros?

Negativo!

Na realidade, os gestos deles estão apenas disfarçados de discretos. Aliás, muito mal disfarçados...

-- De discretos eles não têm nada!

O pior de tudo

Eles são **menos competentes** do que os outros passistas magnéticos realmente discretos porque eles desconhecem o que deve ocorrer, neste particular e conforme as leis do Magnetismo Humano, durante os Passes Magnéticos competentes:

Em primeiro lugar

O grande esforço do passista magnético competente sempre deve ser **interior**, através de muita concentração e de muita potência imprimida às suas energias positivas, tanto as geradas quanto as doadas por ele.

Em segundo lugar

O passista magnético competente deve, sempre, permanecer tranqüilo e com sua musculatura completamente descontraída, como condição indispensável para, interiormente, conseguir ficar relaxado e totalmente concentrado naquele Passe Magnético competente.

Em terceiro lugar

A elevada ética dos Passes Magnéticos competentes recomenda as máximas possíveis simplicidade, discrição e naturalidade em **todos os gestos** dos passistas magnéticos competentes.

Em Passes Magnéticos do Caso 2, às vezes acontece o seguinte: Quando chega a vez de um passista magnético fazer a Energização, antes disto ele executa, novamente, a Limpeza. Assim fica melhor o Passe Magnético?

Analisemos

Os Passes Magnéticos competentes têm aquela regra de nunca praticar "marcha à ré" porque, se uma Etapa do Passe Magnético foi executada com competência, é óbvio que aquela Etapa não precisará ser repetida. Assim sendo, se essa regra foi descumprida durante a Energização, das duas uma:

- a - A anterior Limpeza foi mal feita e, consequentemente, precisa ser repetida.
- b - E/ou aquele passista magnético não tem convicção do que está fazendo, ou seja, ele não está devidamente capacitado para ministrar Passes Magnéticos.

Portanto, em qualquer caso

Está mais do que evidente a incompetência daquele passista magnético.

Por outro lado

Pode existir, pelo menos, uma situação atípica, que até pode ser considerada exceção àquela regra. Mas não uma exceção que se aplica para todos os passistas magnéticos competentes, e sim somente para aqueles mais experientes e avançados, justamente aqueles passistas magnéticos competentes dotados de suficientes Sensibilidades Magnéticas.

Mas não se trata de repetir uma Etapa!

Repetindo e ratificando, isto nunca deve acontecer num Passe Magnético que realmente é competente.

O que pode ocorrer? Qual é aquela exceção?

Imediatamente antes de energizar um determinado Chacra Principal do seu paciente, ou seja, quando suas mãos já estão posicionadas sobre aquele Chacra, para energizá-lo, a elevada Sensibilidade Magnética do passista magnético competente "excepcional" pode perceber a necessidade de uma limpeza complementar especificamente naquele Chacra do seu paciente.

Neste caso, e somente neste caso

Antes de energizar aquele Chacra do seu paciente, ele fará uma Limpeza localizada naquele Chacra, da seguinte maneira:

Com as suas mãos sobre aquele Chacra do seu paciente, naquela mesma posição da Energização, durante cerca de 5 a 10 segundos ele energizará vigorosamente aquele Chacra, enquanto gira rapidamente, mas sem exagero, as suas mãos, dentro de um círculo imaginário de aproximadamente 10 cm, no sentido anti-horário, o qual sabemos ser contrário ao sentido normal dos Chacras humanos, que é o horário.

Em seguida

Ele fará a energização normal daquele Chacra do seu paciente.

Explicação

Em fazendo tal intervenção contrária à rotação normal daquele Chacra do seu paciente, o passista magnético competente "excepcional" estará provocando um violento "turbilhonamento energético" naquele Chacra, que resultará na expulsão de energias negativas e potentes ali existentes.

Advertência Séria e Grave!

Muito séria e muito grave!

O passista magnético competente, enquanto não for "excepcional" - ou seja, enquanto não tiver a necessária experiência e enquanto não desenvolver suficientemente a sua Sensibilidade Magnética - nunca deverá praticar esta atípica intervenção em nenhum dos Chacras dos seus paciente.

E sim

Deverá continuar sendo competente dentro das suas reais possibilidades e capacidades, através da execução dos dois eficazes tipos de Passes Magnéticos "padrões" (Caso 1 e Caso 2) que aprendeu e sabe executar muito bem.

Existe outra exceção semelhante, durante a Energização?

Sim!

Logo no início da energização de um determinado Chacra Principal do seu paciente, a elevada Sensibilidade Magnética do passista magnético competente "excepcional" pode perceber que aquele Chacra não está funcionando como devia, e sim está "devagar quase parando", portanto, torna-se necessário reativar a rotação normal daquele Chacra do seu paciente.

Neste caso, e somente neste caso

Ele fará a energização daquele Chacra do seu paciente tal qual na exceção anterior, porém com uma significativa diferença:

O movimento das suas mãos, durante a superenergização daquele Chacra do seu paciente, será no sentido horário, que é o mesmo da rotação normal dos Chacras humanos.

Explicação

Em vez daquele violento "turbilhonamento energético" da exceção anterior, o efeito, neste caso, será a vigorosa estimulação do funcionamento (rotação) normal daquele Chakra do paciente.

Vale aquela advertência anterior,

muito grave e muito séria!

O passista magnético competente, enquanto não for "excepcional" - ou seja, enquanto não tiver a necessária experiência e enquanto não desenvolver suficientemente a sua Sensibilidade Magnética - nunca deverá praticar esta atípica intervenção em nenhum Chakra dos seus paciente.

E sim

Deverá continuar sendo competente dentro das suas reais possibilidades e capacidades, através da execução dos dois eficazes tipos de Passes Magnéticos "padrões" (Caso 1 e Caso 2) que aprendeu e sabe executar muito bem.

Nos Passes Magnéticos do Caso 2, às vezes ocorre outra coisa: Quando um passista magnético está fazendo a Energização, outros daquela equipe ficam conversando entre si e/ou com outras pessoas. Isto é certo ou errado?

É completamente errado!

Os passistas magnéticos competentes conhecem muito bem o Magnetismo Humano, portanto, eles sabem que, em cada Passe Magnético competente do Caso 2:

- 1 - Deliberadamente, eles provocarão uma difícil batalha energética entre as energias positivas deles e as energias negativas do paciente.
- 2 - O paciente sempre tem potência energética negativa superior às potências positivas individuais dos passistas magnéticos daquela equipe.
- 3 - A única maneira possível deles vencerem aquela difícil batalha energética será eles somarem as suas potências positivas individuais.
- 4 - Eles só conseguirão somar as suas potências positivas individuais se todos eles permanecerem, em uníssono, totalmente concentrados naquela atividade e vibrando no máximo possível teor vibratório positivo e potente, do começo ao fim de cada Passe Magnético do Caso 2.

Na realidade

Basta que **apenas um** dos passistas magnéticos da equipe desvie a sua atenção daquele Passe Magnético do Caso 2, e concentre-a em qualquer coisa alheia àquele Passe - *por exemplo, pensar nos seus problemas pessoais ou, pior ainda, conversar com outra pessoa* - para que, no invisível mundo do Magnetismo Humano, **não ocorra** a almejada soma das potências positivas individuais daqueles passistas magnéticos.

Neste lamentável caso de incompetência, segundo a sabedoria popular, "a corrente se quebra", o que é a mais pura verdade.

O pior de tudo

Se essa tão prejudicial "quebra da corrente" - *provocada por irresponsáveis passistas magnéticos de uma equipe de Passe Magnético do Caso 2* - ocorrer durante a Limpeza, fisicamente todos aqueles passistas magnéticos estarão de mãos dadas, mas, magneticamente, serão **opostos** porque uns estão concentrados e outros não.

Lembrete - No Magnetismo Humano, as energias humanas de teores vibratórios diferentes, mais ainda se forem opostos, repelem-se mutuamente e nunca se interpenetram.

Então, inexoravelmente - O prejuízo energético daquele incompetente Passe Magnético do Caso 2 será duplo:

Em primeiro lugar

Aquela Limpeza terá eficácia zero porque, em cada Invasão, os passistas magnéticos serão **derrotados** naquela batalha energética e, consequentemente, eles não conseguirão expulsar magneticamente nenhuma energia negativa do campo magnético daquele paciente.

Em segundo lugar

A vencedora daquela batalha energética, as potentes energias negativas daquele paciente, conseguirão expulsar energias positivas dos campos magnéticos daqueles passistas magnéticos, os quais poderão sofrer consideráveis **danos energéticos**.

Conclusão

Nos Passes Magnéticos do Caso 2, um dos mais eficazes **sabotadores** é a desconcentração de passistas magnéticos de cada equipe.

Mas, é claro

Essa regra também vale para os Passes Magnéticos do Caso 1.

Alguns passistas magnéticos competentes ministram seus Passes Magnéticos competentes com os seus pés descalços. Por que e para que eles fazem isto?

Tem lógica!

Anteriormente, vimos que, em alguns casos, tal procedimento é até recomendável como medida preventiva de segurança-própria dos passistas magnéticos competentes.

A finalidade disto

Sempre é descarregar - na "Mãe Terra", através dos Chacras Auxiliares dos Pés, e ao longo dos Passes Magnéticos competentes - energias negativas livres, recém-expulsas do campo magnético do paciente, que porventura tenham se aderido aos campos magnéticos daqueles passistas magnéticos competentes e descalços.

Mas tem uma condição

Tal providência preventiva de descarga daquelas eventuais energias negativas só poderá ser eficaz se o piso daquele local for revestido de material **não isolante**.

Outros passistas magnéticos competentes, na Preparação, orientam seus pacientes a permanecerem descalços durante aqueles Passes Magnéticos competentes. Certo ou errado?

A lógica é a mesma

Durante um Passe Magnético competente, se o paciente permanecer com os pés descalços no chão, mesmo sem saber o motivo disto, ele estará descarregando - na "Mãe Terra", através dos seus Chacras Auxiliares dos Pés, e ao longo daquele Passe Magnético competente - energias negativas do seu campo magnético.

Mas vale aquela condição

Tal providência adicional de Limpeza só poderá ser eficaz se o piso daquele local for revestido de material não isolante.

Muitas pessoas que são médiuns de "incorporação", mas ainda não sabem disto, são subitamente surpreendidas pelo desabrochar natural das suas Mediunidade... enquanto aplicam Passes Magnéticos... e até durante os cursos de Passes Magnéticos competentes. Por que ocorre isto?

Igual surpresa teve o autor

Durante os primeiros anos, em praticamente todas as turmas dos Cursos "Magnetismo Humano" e "Passes Magnéticos" que o autor ministra desde 1969 - cujas finalidades são formar e reciclar passistas magnéticos competentes - parte dos alunos, durante as aulas práticas, não conseguiam treinar Passes Magnéticos competentes porque eles começavam a "incorporar" à revelia deles e, evidentemente, também para surpresa deles.

Como é óbvio

Aquilo constituía um grande problema porque, naqueles Cursos, o autor estava treinando seus alunos em Passes Magnéticos, e não em Passes Mediúnicos, e muito menos em Mediunidades.

Como resolver este problema?

O autor não tinha capacidade para, sozinho, superar aquele empecilho. Então, ele pediu intuição e inspiração aos seus Mentores e, em pouco tempo, aquele problemático "limão" se transformou numa proveitosa "limonada" porque ele aprendeu duas grandes lições:

Primeira lição

-- Qual é o motivo daqueles alunos, que eram médiuns de "incorporação" mas não sabiam ou não tinham certeza disto, estrearem as suas Mediunidades de Incorporação justamente durante as aulas práticas de Passes Magnéticos competentes?

Resposta

A Mediunidade de Incorporação ocorre, nos médiuns, praticamente através das mesmas energias e exatamente através de um dos Chacras Principais (Umbilical) que são utilizados e desenvolvidos nos Passes Magnéticos competentes.

Segunda lição

-- Como resolver aquele problema? Como treinar, em Passes Magnéticos competentes, aqueles alunos que tentavam mas não conseguiam fazer isto porque, naqueles momentos, as suas "entidades" insistiam em "incorporar" neles?

Solução

Antes de iniciar as aulas práticas, o autor, em voz alta, passou a fazer o seguinte **acordo** com as "entidades" presentes:

-- Eu sei que esta oportunidade é magnífica para vocês desabrocharem as Mediunidades naqueles meus alunos que serão seus médiuns. Mas, por favor, compreendam que eu preciso treiná-los em Passes Magnéticos, o que não poderei fazer se vocês incorporarem neles. Então, vamos combinar o seguinte: Agora, durante as aulas práticas de Passes Magnéticos, vocês não incorporarão neles. Em contrapartida, no final deste Curso, num momento especialmente reservado, ai sim vocês poderão incorporar, à vontade, nos seus iminentes médiuns, inclusive contando com a nossa ajuda para isto.

Resultado

Aquele problema passou a ser perfeitamente administrável porque a esmagadora maioria das "entidades" aceitava e cumpria aquele acordo, e apenas uma minoria insistia em "incorporar" nos seus médiuns enquanto eles estavam treinando Passes Magnéticos competentes.

Conclusão

Quem é médium de "incorporação", mas não sabe ou não tem certeza disto, se praticar Passes Magnéticos competentes, simultaneamente estará **desenvolvendo**, mesmo sem saber disto e mesmo à sua revelia, aquela sua Mediunidade.

Comentário

Os vários tipos de Mediunidades podem ser diferentes sob vários aspectos, mas todos têm, como característica comum, o fato de funcionarem **sempre** através de um ou mais Chacras Principais dos médiuns.

Por exemplo

- a - Normalmente, a Incorporação funciona através do Chacra Umbilical do médium, e somente em casos raros através do Chacra Cardíaco dele.
- b - A Psicografia Mecânica funciona através do Chacra Umeral do médium.
- c - A Psicofonia Mecânica funciona através do Chacra Laríngeo do médium.
- d - A Psicofonia Mental e a Psicografia Mental através do Chacra Frontal do médium.

Ora

Se tem uma coisa que a prática de Passes Magnéticos competentes mexe, remexe, exercita, treina, ativa e desenvolve, continuamente, nos passistas magnéticos competentes, são os Chacras Principais deles e as correspondentes energias.

Portanto

Se um passista magnético competente for médium de "incorporação"...

Observação - Este tema é abordado, pelo autor, em seu livro "Paranormalidades Humanas, inclusive Mediunidades".

**E quanto ao comportamento, no cotidiano, do passista magnético competente?
Ou seja, a sua alimentação, os seus hábitos, manias, vícios, imperfeições, etc.?**

Por um lado

Como vimos anteriormente, não se deve exigir pureza e perfeição absolutas do passista magnético competente porque, é claro, nenhum de nós - *terráqueos "comuns"* - é puro e perfeito. Por este sólido motivo, a elevada ética dos Passes Magnéticos competentes **restringe-se** ao comportamento do

passista magnético competente quando e enquanto ele está atuando como passista magnético competente.

-- *Entretanto, qual é o mais importante exercício de auto-energização que o passista magnético competente sempre deve realizar no seu dia-a-dia?*

É a **maximização** da sua geração de energias positivas e potentes, e - *em paralelo* - a **minimização** da sua geração de energias negativas, principalmente as potentes.

-- *Além do desenvolvimento do "superavit" de energias positivas e potentes no seu campo magnético, qual é o outro resultado diário deste importante "dever de casa" do passista magnético competente?*

Obviamente, é o gradativo porém contínuo **desenvolvimento dos valores éticos e morais** do passista magnético competente, o que, inexoravelmente, irá refletir, positivamente, no aprimoramento do comportamento global dele no cotidiano.

Por outro lado...

Após longas e exaustivas investigações, a polícia norte-americana conseguiu prender um "serial killer" (assassino em série) que havia estuprado e assassinado dezenas de mulheres. Posteriormente, para surpresa geral, descobriu-se que aquele tão bárbaro, frio e sanguinário criminoso não comia carne vermelha nem branca porque era vegetariano radical, não fumava, não bebia, não usava drogas e era considerado pelos vizinhos e conhecidos como uma pessoa boa, tranquila e pacífica....

Este foi um caso real!

Foi amplamente divulgado aqui no Brasil, em rede nacional de televisão, há poucos anos.

Agora, voltemos aos passes magnéticos

Lembremos daqueles teóricos, que não têm "os pés no chão", e vivem a alardear, intransigentemente, uma enorme série de **rigorosíssimas exigências** para permitir que um de nós, simples terráqueo comum, possa se habilitar a ser um passista magnético competente.

Mas, o que uma coisa tem a ver com a outra?

-- *Qual é a relação entre aquele "serial killer" e as intransigentes exigências daqueles teóricos radicais para alguém ser passista magnético competente?*

Resposta

Está comprovado que um ser humano pode atender a todas aquelas exigências "externas" - *nunca comer carne e sempre alimentar-se moderadamente, nunca fumar nem beber, etc.* - e, interiormente, ter um **péssimo caráter**, e até ser um disfarçado criminoso. Esta deve ser a grande lição!

Em resumo

Em primeiro lugar

A elevada ética dos Passes Magnéticos competentes se incumbe de orientar e exigir, com absoluto rigor, o comportamento do passista magnético competente quando e enquanto ele atua como passista magnético competente.

Em segundo lugar

O **comportamento à médio e longo prazo**, no cotidiano, do passista magnético competente, deverá ser desenvolvido, gradativamente, através dos seus exercícios diários de auto-energização.

Em terceiro lugar

Finalmente, quanto ao **comportamento atual** do passista magnético competente, no cotidiano, o mais importante de tudo, o que realmente é indispensável e decisivo, e aquilo que obrigatoriamente deve ser exigido - a **Prioridade 1** - deve ser claramente definido e principalmente destacado da Prioridade 2, a qual é importante mas não tanto quanto a Prioridade 1.

Quanto a essas duas Prioridades

A Prioridade 1

Deve ser exigida, imediatamente, como **pré-requisito indispensável** para todos os passistas magnéticos competentes.

Mas a Prioridade 2

É desejável, a curto, médio ou longo prazo, conforme seja a capacidade de cada passista magnético competente.

Agora, finalmente

Vejamos essas duas prioridades distintas do passista magnético competente, e - *em seguida* - alguns fatores realmente **impeditivos** à prática de Passes Magnéticos competentes:

Prioridade 1

Para nós, esforçados porém falhos e imperfeitos estudantes do Magnetismo Humano e dos Passes Magnéticos competentes, esta Prioridade "maior de todas" não é nenhuma novidade! Em verdade, consiste, pura e simplesmente, na prática diária daquele "dever de casa" do passista magnético competente, portanto, é justamente aquilo que, insistente e repetidamente, é recomendado neste livro e também nos mencionados Cursos de formação e reciclagem de passistas magnéticos competentes: São aqueles *ininterruptos autopolicimento e autocontrole* dos próprios pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, desejos, vontades, ações, etc., através dos quais o passista magnético competente sempre se empenhará em maximizar a geração das suas potentes energias positivas e, simultaneamente, minimizar a geração das suas energias negativas, principalmente os potentes.

Como é evidente - Esta Prioridade 1 tem não somente uma, e sim duas indispensáveis finalidades simultâneas:

Uma finalidade é explícita

Cuida do potencial energético propriamente dito do passista magnético competente:

Producir, diariamente, no campo magnético dele, o gradativo desenvolvimento do seu indispensável "superavit" de energias positivas e potentes.

A outra é implícita

Trata do comportamento cotidiano do passista magnético competente:

Desenvolver, no dia-a-dia, os valores pessoais éticos e morais dele, ou seja, aprimorar e elevar, gradativamente, os seus caráter, índole, bondade, tolerância, humildade, compreensão, fraternidade, solidariedade, etc.

Prioridade 2

Consiste no gradativo aprimoramento da alimentação do passista magnético competente e, também, quando for o caso, na gradativa eliminação de determinados vícios - *não impeditivos aos Passes Magnéticos competentes* - que porventura ele tenha:

Alimentação

Adiante, veremos uma observação a respeito da alimentação do passista magnético nas horas anteriores à sua prática de Passes Magnéticos competentes. Quanto ao seu cotidiano, aplicam-se aquelas conhecidas recomendações de, gradativamente e conforme seja possível, aprimorar a qualidade - *inicialmente, não comer carne vermelha, posteriormente, não comer carne branca, etc.* - e a quantidade da sua alimentação.

Tabagismo

Este vício é terrível e até pode ser mortal para o fumante, mas não impede nem a prática propriamente dita dos Passes Magnéticos competentes - *bastando que o viciado se abstenha de fumar uma ou duas horas antes* - nem o indispensável preparo, no cotidiano, do passista magnético competente.

Fatores impeditivos

Tanto a prática propriamente dita dos Passes Magnéticos competentes quanto o indispensável preparo, no cotidiano, do passista magnético competente, ficam **impedidos** em alguns casos. Por exemplo:

a - O alcoólatra e o viciado em drogas alucinógenas.

Motivo - As inevitáveis alterações nocivas, descontroladas e alucinadas dos seus comportamentos, provocadas por aqueles vícios.

b - O obsediado nos níveis de gravidade média, Fascinação, e, principalmente, máxima, Subjugação.

Motivo - Os seus pensamentos, sentimentos, vontades, emoções, palavras e ações recebem, continuamente, fortíssimas e às vezes incontroláveis influências nocivas dos seus obsessores.

Atenção!

Também ao contrário do que pregam aqueles teóricos radicais, a Obsessão no nível mínimo de gravidade não constitui, necessariamente, impedimento à prática de Passes Magnéticos competentes.

Primeiro Motivo - Neste tipo menos grave de Obsessão, o obsessor não exerce forte influência sobre os pensamentos, sentimentos, vontades, emoções, palavras e ações do obsediado.

Segundo motivo - Considerando que todos nós, terráqueos "comuns", mesmo aqueles que atualmente são bons cidadãos, cometemos muitos males nas nossas encarnações passadas e, consequentemente, conquistamos muitos inimigos, facilmente podemos concluir que todos nós somos obsediados, pelo menos naquele nível mínimo de gravidade...

Outras observações "com os pés no chão"

Inicialmente, frisemos que cada caso é um caso, e que, neste livro, nunca poderíamos nem pretendermos abranger todos eles.

Feita esta ressalva

E lembrando daquele exemplo anterior da atividade sexual do passista magnético competente, observemos que algumas coisas, comuns na nossa vida, têm dois aspectos extremamente opostos para o passista magnético competente porque - *por um lado* - ele poderá fazer aquelas coisas sem nenhum prejuízo para as suas atividades de passista magnético competente, mas - *por outro lado* - nunca deverá fazê-las **no dia** de ministrar seus Passes Magnéticos competentes. Vejamos dois outros exemplos:

Primeiro exemplo

O passista magnético competente nunca poderá ministrar Passes Magnéticos competentes se, naquele momento, o seu estômago estiver superlotado de comidas pesadas.

Portanto, é exigido do passista magnético competente uma alimentação leve ou moderada no dia ou, pelo menos, nas horas anteriores à sua prática de Passes Magnéticos competentes.

Segundo exemplo

O passista magnético competente também não poderá ministrar Passes Magnéticos competentes se, naquele dia, ingeriu várias ou mesmo algumas doses de bebidas alcoólicas.

Portanto, é exigido do passista magnético competente a completa abstenção de bebidas alcoólicas no dia da sua prática de Passes Magnéticos competentes.

17

Encerramento

Aos atuais colegas passistas magnéticos competentes

O autor

Sinceramente

Espera ter dado uma contribuição, por menor que tenha sido, ao aprimoramento dos benditos Passes Magnéticos competentes que vocês - *queridos irmãos-em-Deus* - já praticam em nome das fraternidade e solidariedade universais.

Sucesso! E muito obrigado!

Aos futuros colegas passistas magnéticos competentes

O autor

Com a mesma sinceridade

Espera ter fornecido um mínimo de subsídios necessários e suficientes para vocês - *queridos, fraternos e solidários irmãos-em-Deus* - poderem praticar Passes Magnéticos realmente competentes.

Sucesso! E muito obrigado!